ANO IV
N.º 770
QUARTA-FEIRA
2 DE JULHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor: CARLOS LACERDA

COMUNISTAS DO BANCO DO BRASIL ORIENTAM OS ACORDOS COMERCIAIS

Normélio Ramos, secretária da Comissão para a América Latina — Campos Melo infiltrado na direção e elaboração da política econômica do Brasil para o exterior — Na Divisão Econômica, subordinados a João Alberto — A Polícia considerou a Célula Bolivar, do Itamarati, uma das mais eficientes do Partido



Acheson, o secretário de Estado norte-americano

DOIS funcionários comunistas do Banco do Brasil trabalham no Itamarati, na Divisão Econômica do Departamento Econômico e Consular, dirigido pelo ministro João Alberto.

Um é o sr. Normelio Ramos, chefe da seção de Política Comercial da Comissão Consultiva dos Acôrdos, encarregado de coordenar os preparativos da Conferência da Comissão Econômica para a América Latina.

Normelio Ramos é antigo funcionário da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

O outro é o sr. Campos Melo. E' também antigo funcionário do Banco do Brasil. Por sua atividade de agitador comunista, foi demitido do Banco do Brasil, há tempos.

O sr. Campos Melo acionou o Banco do Brasil e

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

ACHESON NO BRASIL

(Artigo de CARLOS LACERDA na 4.ª página)

MORREU ARREPENDIDO, CAINDO DO 8.º ANDAR



Walsino Ribeiro da Silva tentou voltar nos últimos instantes. Não o conseguiu. — Sôbre a mesa, o bilhete de despedida e os cartões de pontos, que êle não terminou de contar.

QUIS SUICIDAR-SE, MAS TENTOU VOLTAR — TRÊS TESTEMUNHAS, UM BILHETE E UM ANEL

DURANTE dez segundos, agarrado desesperadamente a uma sacada de oitavo andar, um pai de família, pequeno funcionário, desistiu de se suicidar, tentou retornar ao parapeito, mas perdeu as fôrças e tombou sôbre a calçada, morrendo instantaneamente.

Foi êle Walsino Ribeiro da Silva, de 43 anos, casado com d. Inaiá Ribeiro da Silva, com dois filhos: Paulo Cezar, de 5 anos e Daisy, de 3. Morava na Rua Pereira de Almeida, 64, no Matoso.

Walsino era fiscal, letra G, mas trabalhava como escriturário no Serviço de Administração da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, na Avenida Churchill, 112.

Com os descontos, recebia mensalmente Cr$ 2 061,50. Trabalhava na Prefeitura há 20 anos. E foi da sacada de sua repartição que caiu para morrer.

AS TESTEMUNHAS

As 17,40 de ontem, três homens que estavam em edifícios fronteiros, viram que Walsino fêz uma última tentativa para se salvar.

— "Ele estava agarrado ao parapeito, quando o vi pela primeira vez" — declarou-nos Dezauile C. de Melo, que representa no Rio o govêrno do Território do Guaporé e trabalha no edifício n.º 109 da ave-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

E' provável a revogação do impôsto sôbre o café

CALCULAM os exportadores de café que os embarques dêste mês cairão em cêrca de 50% por causa da lei dos 2,7% que entrou ontem em vigor. Por isso, têm como certo que tanto o prefeito como a Câmara Municipal venham a estudar melhor o assunto, a fim de não prejudicar mais ainda cêrca de dez classes diferentes do comércio, da indústria e de serviços.

MUITO PROVAVEL

Os exportadores de café, as companhias de armazéns [illegible] a indústria de juta, os cultivadores e ensacadores, a alvarengagem e outras atividades já estão sentindo fortemente os efeitos da lei que sobrecarrega o café exportado pelo Rio. Em última análise, o próprio fisco municipal está perdendo dinheiro. E' provável, por isso, que se concretize uma iniciativa conjunta do Executivo e do Legislativo, no sentido de revogar a referida lei.

Já foram iniciados os entendimentos a êsse respeito havendo um ambiente de compreensão do problema, da parte das autoridades responsáveis.

ESTAS DUAS JOVENS E BELAS BRASILEIRAS participaram do desfile final de Alta Costura realizado, ontem, no Hotel Glória, e que constituiu um grande espetáculo de beleza e elegância da presente temporada. Mais fotografias de modelos e notícia na 5.ª página.

Dean Acheson, no Rio, Hoje à Noite

O programa de recepção ao secretário de Estado norte-americano - Amanhã, visita ao sr. Vargas - O papel do visitante na política exterior do seu país - Discursará no Senado e na Câmara Federal

AS 20 horas de hoje desembarca no Aeroporto do Galeão o sr. Dean Acheson. O Secretário de Estado norte-americano, que viaja em companhia de sua espôsa, vem ao Brasil, numa visita de cordialidade, que durará seis dias. O sr. Acheson viaja a bordo do "Independence", avião do Presidente Truman.

ESTA' NO RECIFE

As 13 horas, o sr. Dean Acheson desembarcou no Recife, onde o aguardavam o embaixador Walter Moreira Salles, o sr. Edward Miller, secretário assistente do Estado para assuntos interamericanos, o sr. Agamemnon Magalhães e outras autoridades civis e militares. Do aeroporto, o sr. Acheson seguiu diretamente para o Palácio do Govêrno, onde o sr. Agamemnon Magalhães lhe ofereceu um almôço.

Após essa recepção, o sr. Dean Acheson e sua comitiva prosseguirão viagem, a fim de chegar ao Galeão às 20 horas.

PROGRAMA

Durante sua permanência nesta capital, o sr. Acheson ficará hospedado na residência do embaixador Walter Moreira Sales.

Amanhã, irá ao Itamarati às 11,30 horas e, à tarde, visitará o sr. Getúlio Vargas, no Palácio do Catete.

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Consequência do Tabelamento

SEM BANHA O RIO

O TABELAMENTO da COFAP para a banha está acarretando a falta do produto na praça do Rio. Os atacadistas têm de comprar aos produtores gaúchos por 1.100 cruzeiros a caixa e vender por êsse mesmo preço — que é o tabelado — aos varejistas. Resultado: as negociações com o produto estão praticamente suspensas. Varejistas, entre os quais se destacam os feirantes, estão se reunindo para importar o produto diretamente e vendê-lo acima da tabela, a 22 e 24 cruzeiros o quilo.

Descontentamento do Funcionalismo no Caso do Aumento

SEGUNDO informam do gabinete do ministro da Fazenda, somente hoje o sr. Horácio Lafer decidirá se leva ou não ao conhecimento do presidente da República, em seu despacho desta tarde, a tabela de aumento do funcionalismo, por êle estudada.

Enquanto isso, a assembléia de servidores, reunida anteontem em São Paulo, passou ao sr. Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"O funcionalismo público federal e autárquico, reunido em assembléia na capital de São Paulo, aprovou por unanimidade que transmitissemos a v. exa. seu profundo descontentamento pela maneira por que o exmo. sr. ministro da Fazenda vem protelando a entrega dos estudos sôbre nosso aumento de vencimentos. Na situação aflitiva em que nos encontramos, essa atitude de s. exa. o sr. ministro da Fazenda é considerada por nós um menosprezo à miséria em que vivemos. Confiamos ainda na atuação de v. exa., já publicamente externada, no sentido de resolver, com urgência, o problema em foco, enviando ao Parlamento a mensagem baseada na tabela por nós elaborada e entregue a v. exa. pelo nosso líder, Licio Hauer".

PRESO ONTEM PEREIRA LIMA

Entregou-se, depois de cercado por fôrças do 5.º Regimento de Infantaria de Lorena, investigadores do DOPS e elementos da Fôrça Pública — Apenas três companheiros — O ardil do sargento. — Quase sem armas — Acusações severas à direção da Penitenciária

SAO PAULO, 2 (Sucursal) — João Pereira Lima, o mais discutido e procurado fugitivo da ilha de Anchieta, foi prêso ontem no município de Cunha, 12 dias apos a sua fuga.

Cercado por um contingente do 5.º Regimento de Infantaria de Lorena, por um pelotão da Fôrça Pública e por investigadores do DOPS paulista, rendeu-se o fugitivo quando viu que nada mais poderia fazer para escapar ao cêrco policial.

O local, onde foi localizado Pereira Lima, denomina-se Monjolo, e pertence à fazenda das Palmas, situada cêrca de 20 quilômetros de Cunha.

A PISTA SEGURA

O cêrco estabelecido em tôrno de Pereira Lima mais se acentuou após a prisão de um dos de seu grupo, Joaquim Alexandre vulgo "Jericó" que fôra comprar alguns alimentos em uma vendinha. A sua presença fôra notada pelo sargento Benedito de Souza, do 5.º R.I., que estava disfarçado em lavrador.

Desconfiando de "Jericó", Benedito prendeu-o, após alguma resistência física. O fugitivo estava armado, apenas, com uma faca-punhal.

Por êle, teve a polícia informes exatos acerca do paradeiro de Pereira Lima e seus companheiros.

O CERCO FINAL

Após a prisão de "Jericó", um pelotão de choque, sob a direção do delegado Mário Centola, cercou o local, juntamente com

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Alto, à esquerda: Cordovil Silva, candidato de oposição no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro. — Dois aspectos da reunião da chapa que acabará com 7 anos de intervenção

SETE ANOS DE INTERVENÇÃO AMEAÇADOS PELAS ELEIÇÕES

DEPOIS de 7 anos de intervenção, é possível que o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro seja entregue a uma diretoria eleita pela classe: haverá eleições no dia 9 dêste mês.

Duas chapas estão inscritas: uma encabeçada pelo atual administrador, sr. Silvério Manoel da Silva, e outra de elementos novos, tendo à frente o sr. Cordovil Silva, cozinheiro antigo.

INTERVENÇOES

Nesse longo período de intervenção reduziu o Sindicato à expressão mais simples, como órgão representativo de uma classe com cêrca de 15 mil tra-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

LIBERTADO DUCLOS

PARIS, 2 (AFP) — A Câmara Judiciaria de Acusação ordenou a libertação do líder comunista Jacques Duclos, secretário geral interino do Partido Comunista francês.

Depois de quatro horas e meia de deliberações, a Câmara, que se reunia sob a presidência do juiz Dalier, emitiu o parecer de que não se constatara "flagrante delito" no crime imputado ao deputado comunista, de "atentado contra a segurança do Estado". Em vista da ausência do flagrante, o deputado goza de imunidade parlamentar.

Os dois guarda-costas de Duclos, Goss[illegible] e Waldshoff, foram beneficiados com a mesma medida por decisão da Câmara. Quanto a André Stil, redator-chefe do órgão comunista "Humanité", foi rejeitado o seu pedido de libertação.

O mandato de soltura para o líder comunista foi executado às 20 horas de ontem. Cinco minutos depois, Jacques Duclos deixava a prisão da Santé, num Ford fechado, [illegible], no qual se encontrava a sra. Gilberte Duclos, sua espôsa.

Cêrca de 100 pessoas, reunida, à frente da prisão, receberam o deputado comunista aos gritos de "Viva Duclos". O sr. Duclos, sorridente, respondeu-lhes com amplos acenos, dos dois braços. A sra. Duclos levava um ramo de flores que lhe foi oferecido pelos advogados de seu marido, drs. Vizart, Vienney, Ladermann, Nordmann e Matarasso.



Jacques Duclos

Contrabando de cocaina

MANAUS, 2 (Do correspondente) — O "Diário da Tarde" denuncia um contrabando de cocaina na fronteira Brasil-Peru. O tóxico é adquirido em Iquitos e trazido, via fluvial, para o município de Benjamin Constant, onde os contrabandistas o embarcam no avião da Panair que faz escala no referido município, no rio Solimões.

O quilo de cocaina custa, no Peru, cinco mil cruzeiros. No sul do país, é vendido a seiscentos e até oitocentos cruzeiros, a grama.

Prezado leitor

FAZ muito tempo TRIBUNA DA IMPRENSA informou que o coronel Caio Miranda foi demitido da Agência Nacional porque o sr. Lourival Fontes organizara um esquema para distribuir, com os jornais do govêrno, o dinheiro da previdência social. O fato, confirmado pela Comissão de Inquérito organizada na Câmara, chega, hoje, ao fim, com o depoimento que o mesmo sr. Lourival Fontes vai prestar, perante a Comissão.

O REDATOR DE PLANTÃO

HONG-KONG, 2 (UP)

TITISMO NA CHINA COMUNISTA

TITO
"Fomos os primeiros, mas não somos os únicos"

OS comunistas chineses já não se mostram tão seguros de si mesmos quanto há três anos. Preocupam-se com a possibilidade de um movimento titista e começam a temer que seu regime afinal de contas não seja eterno.

Informações chegadas do continente indicam a existência de cepticismo quanto ao futuro, provocada por muitos casos inesperados de corrupção, desviacionismo, irresponsabilidade e extravagância, trazidos à tona pelos recentes movimentos dos "três anti" e "cinco pró". Informou-se que as "atividades antipartidárias" entre os membros que ocupam postos de responsabilidade no govêrno e no partido são coisas correntes, mas a imprensa comunista não faz nenhum esfôrço para encobrir o que foi revelado no curso dos dois movimentos.

EXPURGO

Numerosos secretários regionais do partido foram expurgados por "atividades antipartidárias". Al[illegible] membros são acusados de "perda de fé no partido". Um deles, veterano da "Longa Marcha", foi surpreendido quando tentava vender bens do govêrno para fugir para Hong Kong, segundo o órgão do partido em Hankow. Outros membros teriam ficado amedrontados pelo movimento dos "três anti" e se furtam às responsabilidades administrativas. Um funcionário do Departamento Cultural e Educacional de Xangai, por exemplo, foi acusado de não ter pronunciado um só discurso ou escrito um só artigo desde que começou esse movimento, "temoroso de meter-se em dificuldades".

TITISMO

Tudo isso levou um alto dirigente comunista a confessar, pela primeira vez, desde que a China continental foi conquistada, que existe a possibilidade de titismo e talvez de desagregação do regime de Peiping. O "Yang-tze Daily News" noticiou, com atraso, que Teng Tze-hui, chefe político da China centro-sul, fez tal confissão em público, num discurso de Primeiro de Maio, atacando a classe dos negociantes da China Vermelha.

Teria dito Teng: "Camaradas, deveis ter ponderadamente em vista que embora, o móvel dos ferozes ataques da classe burguesa fôsse a ambição de lucros exorbitantes, a consequência seria, inevitavelmente, a usurpação da liderança da classe operária, a ruína da economia socialista de Estado e a derrota e corrupção do aparelho do Estado e da organização revolucionária. Se tudo isso fôsse alcançado, veriamos golpes de Estado titistas regionais e poder-se-ia mesmo instaurar na China um regime capitalista que faria a nova China de hoje retrogradar para a trilha semi-colonial".

Teng é vice-presidente do govêrno regional da China centro-sul e comissário político chefe do poderoso 4.º exército de campo,



MAO-TSE-TUNG
"Na China não há lugar para 'Titismos'"

que é o que fornece a maioria dos "voluntários" para a Coréia. E' também membro do Comitê Executivo Central do Partido Comunista da China.

Os temores de Teng dificilmente podem ser tomados como sinal de colapso ou de declínio acentuado do poder comunista na China, em futuro próximo. Seu objetivo pode ter sido uma tentativa de combater o sentimento de segurança e de manter o antigo fervor revolucionário. Entretanto, pode indicar que houve alguma mudança no modo de pensar comunista nos últimos tempos, abalada a fé fanática no próprio destino. A referência de Teng ao titismo é considerada como importantíssima pelos observadores, porquanto a linha partidária, até aqui, era de que o titismo é impossível na China e qualquer alusão a êle era um "desvio de direita".



HOJE, chega ao Brasil o Secretário de Estado Dean Acheson, vindo da Austria. No dia 29 do mês passado já tinham voado para o Rio, o Embaixador do Brasil nos EE.UU. Moreira Sales e o Secretário Adjunto para os Assuntes Latino-Americanos, Eduardo Miller. Nesta foto, vemos os três, quando do último encontro em Washington. (Foto Keystone, para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Fala o General Omar Bradley Sobre o Bombardeio de Yalu

WASHINGTON, 2 (AFP)

O GENERAL Omar Bradley, chefe do estado-maior combinado norte-americano, teria esclarecido em uma comunicação, segundo o "Washington Post", que o bombardeio das instalações hidro-elétricas do Yalu fôra decidido antes do dia 19 de junho último, com o acôrdo do presidente Truman, do Departamento de Estado e do Departamento de Defesa. No dia 19 de junho teriam sido transmitidas instruções precisas ao general Mark Clark, com a aprovação do presidente e dos dois departamentos.

QUEM AVISARIA

Segundo o general Bradley os representantes do Departamento do Estado teriam a impressão de que, tendo em vista o caráter militar da decisão, o Departamento da Defesa preveneria o marechal do ar britânico sir William Elliot, representante da Organização do Tratado do Atlântico Norte no "standing Group" de Washington. O general Bradley não se recorda, no entanto, de acôrdo algum nesse sentido e julgaria, além disso, que não caberia ao seu departamento e sim ao Departamento de Estado adotar as medidas necessárias.

CONFUSÃO

Conclui o jornal acentuando que isso explica a lamentável confusão que acompanhou aqueles bombardeios e revela a esperança de que o govêrno norte-americanos saiba evitar no futuro semelhantes situações, dirigindo-se aos embaixadores apropriados.

BRADLEY
De pleno acôrdo com Truman

LONDRES, 2 (U.P.)

Derrota trabalhista nos Comuns

POR uma margem de 30 votos, a maioria conservadora dos Comuns derrotou ontem a moção trabalhista de censura ao govêrno por não ter conseguido que os Estados Unidos consultassem o govêrno de Londres antes de bombardearem as usinas hidreletricas dos comunistas coreanos, no rio Yalu.

O resultado foi de 300 con[tra] 270 votos, tendo assinalado a união dos trabalhistas nesta votação apesar de suas dissenções internas, pois, a ala esquerda trabalhista chefiada pelo sr. Aneurin Bevan, manifestou seu desgosto por não constituir a moção de censura uma crítica mais enérgica ao govêrno do "premier" Winston Churchill.

MOMENTO INOPORTUNO

A moção não criticava os ataques aéreos norte-americanos contra as referidas usinas pelo temor de ir demasiado longe e pôr em perigo a política exterior bipartidária da Grã-Bretanha.

A moção foi apresentada aos Comuns pelo ex-ministro de Estado do anterior gabinete trabalhista, sr. Noel Baker, que disse que "êstes ataques ocorreram em momento inoportuno, em circunstâncias em que as conversações de armistício progrediam e era preciso chegar a um acôrdo num só ponto. Instintivamente, tememos que êste ataque pudesse pôr em perigo o trabalho realizado nas negociações de armistício, o que poderia provocar a extensão de um conflito através do Oriente".

BRUXELAS, 2 (UP)

Tarifas Aéreas de Sentido Político

Golpe inesperado da Rússia na União Postal Internacional para esgotar financeiramente o Ocidente

A União Soviética conseguiu, de forma inesperada, segundo se soube, fazer com que a União Postal Internacional aprovasse um novo plano de tarifas aéreas que obrigariam o Ocidente a reduzir as operações de suas linhas aéreas comerciais ou a aumentarem em milhões de dólares os subsídios anuais a essas emprêsas.

John M. Reding, sub-diretor dos Correios dos Estados Unidos e chefe da delegação norte-americana ao Congresso que celebra nesta capital a União Postal, revelou que a Comissão aprovou, na semana passada, em sessão secreta, um plano apoiado pela Rússia para reduzir à metade a tarifa que se paga às linhas aéreas para transportar correspondência ao estrangeiro.

"RUDE GOLPE"

Se o Congresso aprovar o plano, em sessão plenária esta semana, reduzirá radicalmente com isso a principal fonte de renda com que contam praticamente tôdas as linhas aéreas internacionais do mundo.

Edward Weld, diretor do Bureau de Transporte Aéreo da Organização Internacional de Aviação Comercial, advertiu, segundo informam os delegados, que a perda dessa renda constituiria um "rude golpe" às investigações aeronáuticas que a aviação comercial realiza, retardando consideràvelmente o desenvolvimento dos aviões a jato e reduzindo os serviços das emprêsas em muitas partes do mundo.

Embora Reding se tenha recusado a permitir que suas palavras fôssem citadas textualmente, disse que a Rússia, aparentemente, apoiou o plano das novas tarifas, não só porque lhe convém econòmicamente, senão que partindo do princípio de que tudo o que prejudique o Ocidente para ela constitui um benefício.

Dr. Jacques Houli
REUMATISMO — CLINICA MEDICA
Avenida Almirante Barroso, 72 - sala 508 — Tel.: 42-0088

Tóquio, 2 (UP)

Conversações de Pan Mun Jon

Os comunistas pedem novo adiamento

OS comunistas pediram, inesperadamente, o adiamento das entrevistas de trégua por 24 horas, aparentemente para terem tempo de estudar o método conciliatório oferecido pela ONU para acabar com o "impasse" nas negociações.

A oferta da ONU foi quanto à troca dos prisioneiros de guerra, ponto que impede a assinatura do armistício. As Nações Unidas concordaram imediatamente com o adiamento.

Os comunistas não explicaram as razões de seu pedido, feito às 8,30 horas de hoje, quando se reuniram os oficiais de ligação em Pan Mun Jom, duas horas e meia antes do início da reunião marcada para hoje.

SANTIAGO, 2 (AFP)

Ajuda militar ao Chile

O SENADO começou ontem o debate do pacto de ajuda militar para defesa do Hemisfério, entre os Estados Unidos e o Chile.

O chanceler Irarrazaval refutou, ante os senadores, os ataques feitos ao pacto por certos elementos que estão absolutamente em minoria (ibanistas e comunistas).

Os debates continuarão hoje, e a votação será realizada amanhã.

A ordem continua inalterada em tôda a cidade. Grupos de carabineiros patrulham as ruas na previsão de desordens provocadas por elementos exaltados.

CAIRO, 2 (AFP)

Novo govêrno egipcio

A CRISE egipcia foi encerrada com um golpe de surprêsa, como havia começado.

Hussein Sirry Pachá, que havia desistido de formar o govêrno, cedendo lugar a Barakat Pachá, na segunda-feira, trabalhou durante todo o dia de ontem para constituir uma nova combinação ministerial. Enquanto Barakat Pachá efetuava "demarches" junto ao partido "Wafdista" para convencê-lo a entrar num gabinete de coligação, Sirry Pachá preparava um gabinete sobressalente. Quando foi conhecida a recusa do partido "afdista", Sirry Pachá apresentou ao palácio real a lista que havia preparado. Essa lista foi aprovada alguns momentos depois.

Os decretos reais de aprovação da nova formação ministerial serão publicados juntamente com os decretos que anunciam a demissão de Hilali Pachá e a nomeação de Sirry Pachá para o pôsto de presidentes do Conselho.

TOQUIO, 2 (AFP)

Não há na Rússia prisioneiros japoneses

"NÃO há na União Soviética nenhum prisioneiro de guerra japonês", afirmaram hoje o ex-senador Kei Hoashi e o deputado Kizuko Miyakoshi ao regressarem da Rússia, onde participaram da Conferência Econômica de Moscou.

Esclareceram as mesmas personalidades que os únicos japoneses detidos na União Soviética eram criminosos de guerra cujo número correspondia a 1.430 pessoas.

Os dois políticos japoneses declararam, por outro lado, que 25.000 civis japoneses se encontravam atualmente na China comunista.

VILNA, 2 (AFP)

Novas acusações a Pauker

O ULTIMO número do jornal "Scanteia", órgão do Partido Comunista rumeno, anuncia que no Congresso das Comissões Regionais do Partido, o ex-vice-presidente do Conselho rumeno, Vasile Luca foi acusado de ter recebido, entre 1949 e 1951 uma soma de 340 milhões de "lei" que lhe foi entregue por "elementos capitalistas da região de Jassy para recompensar seus serviços de sabotador".

Durante êsse congresso, que foi inteiramente consagrado a Luca Georgescu e Pauker, o secretário do Comitê Central do Partido Comunista Rumeno afirmou que "se Luca tivesse podido levar a bom têrmo sua obra de sabotagem, foi graças à criminosa negligência de Georgescu e de Anna Pauker, que nada fizeram para o impedir".

WASHINGTON, 2 (AFP)

Washington ratifica Bonn

DEPOIS de seis horas de acalorados debates, o Senado dos Estados Unidos ratificou, por 77 votos contra 5, os acordos contratuais com a Alemanha ocidental.

Pouco depois, por 71 votos contra 5, o Senado ratificava ainda o Protocolo emendado da Organização do Pacto Atlântico, que permitirá a inclusão da Alemanha na Comunidade Européia de Defesa.

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livra-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas

Peça informações pelo telefone

Lojas Dr. Scholl

para o seu CHEVROLET
só as legítimas molas

GMB

Fabricadas em aço de especificação americana e sob o máximo rigor, para proporcionar:

★ maior durabilidade
★ molejo perfeito
★ maior segurança
★ acabamento esmerado

PREÇOS ESPECIAIS PARA OFICINAS E REVENDEDORES

SECÇÃO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

MESBLA

Á venda: Centro: Rua Juan Pablo Duarte 22 (antiga Marrecas) / Zona norte: Rua Maria e Barros, 25 (Praça Bandeira) / Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233

LONDRES, 2 (AFP)

Problemas da aviação discutidos pelos técnicos

FOI convocada nesta capital, para o dia 8 de setembro, uma conferência de técnicos da aviação. Mais de 25 chefes da aviação civil, procedentes de tôdas as partes do mundo, comparecerão ao Colonial Office, onde, durante uma semana, discutirão os meios de melhorar os transportes aéreos, aumentar o volume dos negócios internacionais, e abrir novos mercados e atrair maior número de turistas.

O aumento da importância das comunicações aéreas e a criação de novos aeródromos nas colônias constituirão igualmente objeto de atenção dos delegados.

A existência de linhas que têm aviões a jato apresenta certo número de problemas, que, sem dúvida alguma, serão examinados, bem como a fabricação futura de tipos de aviões capazes de satisfazer às condições excepcionalmente difíceis da navegação aérea nas regiões tropicais.

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Câmbio-negro de cimento

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O saco de cimento de cinquenta quilos, cujo preço é Cr$ 47,50, está sendo vendido a Cr$ 65,00, nesta capital. Tal majoração é feita pelos aproveitadores do câmbio-negro, que impera no mercado de cimento. Os distribuidores dêsse material só entregam o produto mediante a aquisição de outros.

Punidos os "investigadores-alunos"

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — A Corregedoria da Polícia dêste Estado acaba de condenar seis investigadores-alunos da Escola de Polícia "Rafael Magalhães", por motivo de haverem cometido atos violentos no bairro de Santo André.

Felinto Müller quer ser governador

CAMPO GRANDE, 2 (Asapress) — Os correligionários do sr. Felinto Müller estão espalhando pela cidade que o mesmo pretende candidatar-se nas próximas eleições, novamente, para suceder o governador Fernando Correia à frente do Executivo matogrossense.

Incendiaram o canavial

CAMPOS, 2 (Asapress) — Na localidade de Curral Falso, neste município, elementos desconhecidos atearam fôgo num grande canavial pertencente ao sr. Manhães de Andrade, causando grandes prejuizos.

A polícia está à procura dos incendiários.

Perdeu tôda a carga no naufrágio

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Comunicam da cidade do Rio Grande que o cargueiro "Maria Luiza", procedente do Rio de Janeiro, naufragou defronte das Mostardas. Seus tripulantes foram salvos por um cargueiro norte-americano, sendo em número de 18, com cinco oficiais.

Estão hospedados no Paris Hotel, naquela cidade.

A carga perdeu-se inteiramente.

Surto de varíola em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Diante da gravidade do surto de varíola surgido nesta capital, o govêrno apelou para as autoridades sanitárias da Argentina, que enviaram, prontamente, 100.000 doses de vacina anti-variólica.

Bombas fabricadas na Penitenciária

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Na Penitenciária, as autoridades estão certas de que as tres poderosas bombas encontradas na cama de um prêso foram confeccionadas dentro do presídio. Não se sabe ainda como foram feitas, nem como o material explosivo chegou às mãos dos detentos, que planejavam uma grande fuga para domingo último.

Tiroteio entre Polícia e falsários

PORTO ALEGRE, 2 (Asapress) — Na cidade de Santa Maria, a polícia deu uma batida contra falsários sendo recebida a bala na residência do comerciante Rosalino Sarturi, a quem os meliantes aplicavam na ocasião o "conto da guitarra".

Quando a polícia chegou à rua Venâncio Aires, foi recebida a bala pelos falsários. Respondendo ao fogo, registrou-se grande pânico nas imediações. Em consequência do tiroteio, morreu, com três balas no corpo, Evangel Cabral Vasconcelos, de 32 anos, oranco, solteiro, natural do Uruguai, ficando gravemente ferido o soldado Alcindo Aires Barbeiro, do 1.º RBM, que estava com os falsários e que recebeu um tiro no pulmão esquerdo, dois nas pernas e um no braço.

Albert Silva, o terceiro elemento do grupo, fugiu, sendo prêso mais adiante. Também ficou ferido o civil Olmiro Freire, que recebeu um tiro na mão direita. O delegado, Carlos Armindo Busse foi alvejado, tendo uma bala lhe atravessado o paletó, sem, contudo, ferí-lo.

Confederação dos Pescadores

ARACAJU, 2 (Asapress) — Foi reorganizada a Confederação dos Pescadores de Sergipe, cabendo a presidência ao Capitão dos Portos, à Secretaria ao sr. Carlos Alberto Sampaio e a Tesouraria ao sr. Leovegildo de Góis.

Quase se atracam por causa do veto

S. PAULO, 2 (Asapress) — A Câmara Municipal reuniu-se, a fim de apreciar o veto do prefeito, referente ao aumento do funcionalismo municipal.

O sr. Miguel Sansigolo, ao proferir frases julgadas insultuosas pelo sr. José Dominguez Ruiz, foi por êste aparteado, originando-se, em consequência, sério desentendimento entre ambos. Não fôsse a pronta interferência de outros vereadores, teriam lutado corporalmente, dentro da Câmara.

O assunto ficou para ser resolvido no dia 1.º de agôsto, após as férias dos parlamentares.

Pôsto de Saúde para Campo Grande

CAMPO GRANDE, 2 (Asapress) — O Govêrno Federal construirá um Pôsto de Saúde nesta cidade, obra orçada em Cr$ 1.500.000,00.

Cr$ 5 milhões para o Patrimônio Histórico

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek recebeu o seguinte telegrama do diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: "Tomando conhecimento do projeto que V. Exa. encaminhou à Assembléia Legislativa, autorizando a abertura do crédito de cinco milhões de cruzeiros para atender às despesas com as obras de conservação e restauração das cidades coloniais dêsse Estado, peço-lhe aceitar efusivas congratulações pela sua iniciativa patriótica".

Ainda o caso de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho apreciou o recurso do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Ouro e Metais Preciosos de Nova Lima, contra a Companhia de Morro Velho.

Tres votos deram provimento ao recurso do reclamante, mandando incluir na indenização a gratificação do plano canadense, conforme se apurar em execução.

Prometeu transporte barato e a gasolina encareceu

GOIANIA, 2 (Asapress) — Causou surprêsa nos círculos econômicos desta capital o recente aumento de Cr$ 0,10 por litro de gasolina. Isso depois que o sr. Benjamin Cabello, em mesa redonda realizada na Associação Comercial de Goiás, há cêrca de um mês prometera maiores facilidades para o transporte do arroz goiano, até a ponta dos trilhos da Paulista. Esse aumento, embora pareça irrisório, virá afetar o preço dos transportes.

Trens suburbanos em lugar de bondes

NATAL, 2 (Asapress) — Esta capital, dentro de breves dias, passará a contar com um serviço de trens suburbanos. Esta iniciativa se deve à diretoria da Estrada de Ferro Sampaio Correia, tendo em vista a próxima retirada de tráfego dos bondes da Companhia Fôrça e Luz.

Exportação de feijão pernambucano

RECIFE, 2 (Asapress) — A Comissão de Abastecimento e Preços divulgou uma nota ao comércio, proibindo a saída de feijão para outros Estados, em face da escassez do produto aqui.

Exposição de Cinema Católico

RECIFE, 2 (Asapress) — Está-se realizando, no Círculo Católico, a 1.ª Exposição de Cinema Católico, incluindo cursos e conferências.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Ampl. [illegible] 30 [illegible] Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua [illegible] 1.º andar — Tel. 42-[illegible]

O PULSO DO MUNDO

La Plata

O *GOVERNADOR da província de Buenos Aires, Carlos Aloe, baixou decreto consagrando como livro de leitura nas escolas portenhas a obra da sra. Eva Perón, "La Razon de mi Vida", que, segundo disse, "é o melhor intérprete dos sentimentos e da alma do povo argentino". O governador impugnou vários livros de leitura até agora empregados nas escolas primárias de sua província, alegando que êles exaltam "as idéias mais reacionárias... e sustentam os conceitos de tudo o que o povo argentino destruiu desde que assumiu a direção a geração de Perón".*

Entre os livros impugnados, "que não respondem às necessidades do sentimento argentino", figuram: "Nova York", de Ruben Dario, "Washington e Bolivar", de Juan Montalvo, "Os Homens de Ação", de Theodore Roosevelt, "Simon Bolivar", de H. P. Blomberg, "Motivos Americanos", de Romulo Naon — nos quais, segundo diz, "canta-se uma loa à bandeira das 49 estrelas — e, finalmente, "Elevação" e "O Semeador", de Dario. (U.P.)

Deanville

O CONSELHO Municipal deste luxuoso balneário decidiu dar o nome de Santos Dumont a uma das ruas da cidade, honrando a memória do brasileiro pioneiro da aviação. A cerimônia do batismo da rua terá lugar durante as festividades "Latino-Americanas" que se celebrarão em princípios de agôsto. (U.P.)

Lima

O *AVIÃO "Interamericano" da Panagra, quebrou o "record" de velocidade entre Lima e Antofagasta, com 2 horas e 47 minutos, à média de 565 quilômetros por hora. Também bateu o "record" Antofagasta e Santiago, com 2 horas e 8 minutos, à velocidade média de 568 quilômetros por hora. (AFP)*

Santiago

INFORMA-SE da localidade de Peumo que, poucas horas antes de serem fuzilados, os réus Victor Manuel Ortega e Fernando Soto pediram como última graça que lhes fosse dado ouvir a execução de algumas melodias chilenas. Prontamente um músico local foi chamado, executando para ambos na guitarra numerosos "chuecos", toadas e canções chilenas. Ambos os reus, na capela, escutaram visivelmente emocionados, sendo êstes os únicos momento de debilidade de que deram mostras na situação dramática em que se encontravam.

Ortega e Soto foram executados às 7 horas de ontem no pátio do presídio de Peumo por um pelotão de fuzilamento.

Os dois criminosos se achavam presos há tempos, e foram condenados à pena capital por terem assassinado uma anciã e sua neta para roubar-lhes apenas 11 pesos. Segundo declararam, ambos acreditavam que as vítimas tinham ocultos em seu poder pelo menos 10 mil pesos. (U.P.)

Copenhague

PELA primeira vez nos últimos 416 anos foi ordenado um sacerdote católico na Dinamarca. A solene cerimônia verificou-se domingo passado, na igreja de Santa Maria de Alborg, cidade situada ao norte da Jutlândia. Monsenhor Teodoro Suhr, Bispo titular e vigário apostólico da Dinamarca, oficiou a missa pontifical e disse à Congregação que o Papa o havia autorizado a dar a bênção pontifícia ao novo sacerdote Paul Dauchamp, natural de Kolding, Jutlândia.

Dauchamp foi o primeiro sacerdote ordenado na Dinamarca desde 1.536, ano em que o país se converteu ao protestantismo. (U.P.)

Londres

O ASSASSINO da bela condessa polonesa que foi capturada duas vêzes pela Gestapo alemã, durante a guerra, e fugiu ambas as vêzes, que foi lançada 18 vêzes de paraquedas sôbre território nazista, condecorada por bravura pelo rei Jorge VI, pela França e pelas fôrças clandestinas polonesas, declarou que a matou por ciumes, porque a viu em abril com outro homem. Dennis George Muldowney, um homem de aparencia tranquila e mesmo abúlica, de 41 anos, porteiro de um clube masculino de Londres, afirmou ter mantido relações amorosas com a intrépida condessa de Skarbek e que os ciumes o transtornaram. Comprou uma faca e fêz o que os nazistas não puderam fazer. Outro porteiro do aludido clube declarou ter ouvido Muldowney dizer: "Matei-a porque a amava".

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice-versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETROPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:

Estação Rodoviária Mariano Procopio (Praça Mauá)

Petrópolis: 3262 — [illegible] Av. 15 de Novembro, 662 RIO: 43-4111

MOTORES AUTOMOTIVOS

BUDA
DIESEL

Unidades de 40 a 350 H. P. Peças. Assistência técnica.

Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 32-5855

TRIBUNA PARLAMENTAR

A CRISE DO ÓRGÃO

Ó VIGILANTES senhores da oposição ao Govêrno! Cuidado com o caso do órgão prometido por Getúlio a padre Beno. Aqui vos fala um homem que já viu a vida administrativa do país por dentro, em outras fases, e pode fazer sua profecia: isto acaba em dinheiro do Fundo Sindical.

Conheceis o desenvolvimento da crise, vigilantes senhores? Não? Pois já um deputado deixou o seu partido, trocando-o pelo partido de Ademar por causa do prometido órgão à Igreja da cidade de Santa Cruz do Sul.

Foi curioso, o caso. Getúlio prometeu o órgão a "um dos templos mais suntuosos do Brasil, quiçá da América do Sul", como diz a justificativa ao projeto que pede 500 mil cruzeiros para que o dinheiro da nação pague o instrumento que deveria ser saldado, segundo Baleeiro, pelos novilhos gordos que êle gosta de comer em churrasco.

Parece que o tempo é bonito mesmo, pela descrição que dele faz Willy Frohlich, no seu projeto. E' todo de "alvenaria de tijolos, em estilo gótico puro, em um comprimento de 85 metros por 34 de largura". Tem duas torres majestosas de 85 metros de altura e "mais uma infinidade de torres menores". Dá gôsto admirar a igreja de padre Beno. Getúlio chegou lá, candidato incréu, que êle nunca acreditou em votos, mirou aquelas torres altas e a infinidade de torres menores e pensou que subiria ao céu, do alto daquelas torres, se prometesse alguma coisa aos santos. Prometeu o órgão a padre Beno, o intermediário dos santos. Na hora de pagar, porém, não pagou.

Veio a cobrança, como já foi dito, uma cobrança impertinente de padre que não quer cair em conto de vigário. Reuniram-se amigos de Getúlio para dar um jeito, arrumando o dinheiro, quinhentos contos, que era o preço pedido pelos fornecedores de órgãos, na Itália.

A idéia genial estalou na cabeça do gasoso Fernando Ferrari:

— "Paranhos paga!"

— "Logo eu!"

— "Ora, Paranhos, você não é amigo de Getúlio?"

Sim, Paranhos de Oliveira era amigo de Getúlio, mas não era o seu fiador junto aos santos de Santa Cruz do Sul. Argumentou, então, com o gasoso Fernando Ferrari. Não, não estava direito que êle pagasse. Ninguem pensava na doutrina. Tôdas as vêzes que Paranhos se sente contrariado em qualquer coisa, acha logo que não estão pensando na doutrina. Pensassem na doutrina e não quisessem que êle pagasse o órgão. Insistiram. Paranhos de Oliveira deixou, então, o partido e foi para Ademar.

Agora, volta o cobrador de padre Beno a reclamar o órgão prometido:

— "Quero o órgão, venha o órgão, paguem o órgão prometido a padre Beno!"

Corre informação de que os amigos se movimentam novamente, para encontrar novo pagador para o órgão. Entrevistamos, sôbre a grave crise, o gasoso Ferrari. E êle, categórico:

— "Será pago. Getúlio fará uma lista entre os amigos. Êle não deu um carro a Chico Landi?"

Está aí, vigilantes senhores da oposição: se os olhos não estiverem bem abertos isto acaba, mesmo, é com dinheiro do Fundo Sindical.

JOAO DUARTE, filho

TRABALHO NAO DA' MEDALHA

JARBAS Maranhão. A ata de 26 da Comissão de Justiça dá você como faltoso à reunião daquele dia. Não é a primeira vez. E' mais uma, das muitas e muitas vêzes que você falta. Você é um velho e contumaz faltoso às reuniões da Comissão a que pertence. Não lhe fica bem, isto, nem ao seu presente de deputado, nem aos seus sonhos políticos para o futuro. O primeiro dever de um homem público é cumprir religiosamente os atos que a sua função lhe impôs. E se êste homem, como você, tem sonhos mais altos, deve fazer isto, se não por dever, pelo menos por cálculo.

Com você faltaram, no mesmo dia, Antônio Peixoto, Dantas Junior, Flores da Cunha, Gurgel do Amaral, José Matos.

OS DUTRISTAS

OS partidários de Dutra, na Câmara, estão contra o parlamentarismo pela questão de oportunidade. Mêdo de que Papão-Babão possa dar o golpe se vingar o parlamentarismo.

A história da conferência dos dutristas com Raul Pila é a seguinte:

Quando houve aquêle almôço com Dutra, na casa de Aloísio de Castro, tomou-se a frase de Dutra contra o parlamentarismo. Todos os jornais, inclusive êste, a publicaram. No dia seguinte, quase todos, menos êste a desmentiram. Este não a desmentiu porque a frase fôra pronunciada, realmente.

Osvaldo Orico entrou em cena, porém, para ver se conseguia que Dutra e os dutristas tomassem posição a favor do parlamentarismo. Aquêle desmentido era o ato prévio para chegar-se ao pronunciamento final. E foi Osvaldo Orico quem, conversa daqui, conversa dali, conseguiu que os dutristas se avistassem com Pila. Avistaram-se. O resultado, que não surpreendeu, foi a reafirmação da atitude antiga.

ÊLE DISSE

FRANCISCO Macedo: "A liberdade só se prepara na História, com o cimento do tempo e o sangue dos homens". (D.C., pág. 5.885).

SISTEMAS DE GOVERNO E PROBLEMAS SOCIAIS

As coligações partidárias no parlamentarismo, segundo o Parecer Afonso Arinos — (Sexta de uma série de reportagens)

O PARECER Afonso Arinos, em contestação à emenda parlamentarista do sr. Raul Pila, dedica suas últimas páginas ao estudo das coligações partidárias no parlamentarismo e aos sistemas de govêrno e os problemas sociais.

MUITOS PARTIDOS

A multiplicação dos partidos, diz o Parecer, não é fenômeno dêste ou daquele sistema de govêrno. O presidencialismo americano levou ao regime bipartidário, tanto quanto o parlamentarismo inglês. A índole do povo é que conduz a qualquer um dêsses quadros, o pluripartidário, ou o bipartidário. O sistema proporcional influi logicamente para isto, levando o parlamento francês a ter representantes de 12 partidos diferentes. Na Inglaterra, onde o voto é majoritário, a tendência é tôda em favor da disciplina majoritária.

O Govêrno de Gabinete precisa de rigida disciplina majoritária. Daí apelar, sempre, para as coligações. O que é quase um outro sistema de govêrno, pois governar em coligação de grupos minoritários "significa nunca estar seguro da maioria para fins realmente governativos a não ser pela ameaça de dissolução, que hoje a ninguem sorri".

Neste regime de coligações, conclui o parecer, "assegura-se, até certo ponto, o equilíbrio político, mas retarda e amortece a ação do govêrno. Governar se transforma, no trabalho sem dúvida importante e sem dúvida patriótico de manter a paz e a estabilidade políticas. Mas não a eficacia administrativa. E, mesmo politicamente, coligação significa algo que poderíamos chamar, sem paradoxo, a estabilização da instabilidade".

PROBLEMAS SOCIAIS

Estuda, por último, o Parecer Afonso Arinos, a capacidade dos sistemas de govêrno para resolver os problemas sociais. Fixando a tese, diz que se costuma afirmar que o parlamentarismo é o processo mais apto a construir o socialismo e, como tal, o regime próprio do nosso tempo, em que o mundo marcha para o socialismo".

Debate o Parecer essa tese, concluindo por afirmar que também o presidencialismo é apto para fixar e solver tais problemas. "Êle os enfrenta e os resolve na medida das possibilidades de cada nação. Tal medida é que, realmente, dá feição ao assunto porque a solução da questão social não depende do regime do govêrno, ou antes, tal como o dos regimes de govêrno, o seu sucesso está condicionado ao complexo histórico-sociológico de cada povo".

Prossegue:

"Se dissermos que só o parlamentarismo inglês pode resolver a questão social da Inglaterra, estamos esquecendo que só o parlamentarismo, também, presidiu ao desenvolvimento capitalista daquel país. E que assim como há o parlamentarismo trabalhista, sob o qual está progredindo o socialismo, também houve o parlamentarismo imperialista, do século passado e começo dêste. No fundo, portanto, o parlamentarismo é a moldura. O quadro, a tela são os movimentos sociais, livre-cambismo, imperialismo, socialismo, impostos por condições históricas, muito conhecidas, descritas por qualquer manual de Economia Política e que são de ordem internacional. O regime tem tanto a ver com a realidade histórica quanto a moldura com o quadro".

ADAPTAÇÕES

"Tanto o presidencialismo quanto o parlamentarismo clássico sofreram, prossegue o Parecer, consideráveis adaptações de estrutura forçadas pelo problema do trabalho. A delegação de poderes legislativos é a mais importante destas adaptações".

"O Parlamento, através dos partidos, está diretamente submetido à pressão dos grupos sociais. Mas, isso não é tudo. Tal como nos Estados Unidos, êle investiu as autoridades executivas da maior parte da função legislativa. Num dos mais importantes documentos que, nos últimos 20 anos, têm sido publicados sôbre as transformações do Estado moderno, e que é o relatório da comissão especial, nomeada pelo govêrno inglês, para investigar a crescente massa de poderes legislativos e judiciários exercidos pelo Executivo, encontraremos dados muito interessantes sôbre a matéria".

Neste ponto, a conclusão do Parecer é a de que "perde qualquer interêsse a discussão sôbre se o sistema presidencial é capaz de coexistir com o bem-estar das massas. Isto porque o sistema de govêrno é questão inteiramente secundária. Depende de condições materiais e políticas, e da capacidade dos governantes de cada povo".

Lourival Fontes vai depor, hóje, na Comissão de Inquérito

Será inquirido sôbre a aplicação dos dinheiros da Previdência nos jornais amigos do Govêrno

Lourival Fontes

O SR. Lourival Fontes, secretário da presidência da República, irá depor hoje perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando a aplicação dos dinheiros das autarquias na publicidade do govêrno.

Fora êle convidado pela Comissão para prestar esclarecimentos, mas por diversas vêzes se fêz necessário que o presidente da Comissão, deputado Moura Resende, fôsse ao Catete perguntar qual o dia em que o secretário da Presidência queria depor. Isto porque, segundo entendeu a Comissão, estava êle, por fôrça do cargo que ocupa, equiparado aos ministros de Estado, que são convidados pela Câmara, mas podem escolher o dia e a hora do seu comparecimento.

Ontem, o sr. Lourival Fontes disse ao sr. Moura Resende que estava à disposição para comparecer hoje.

O coronel Caio Miranda, em seu depoimento perante aquela mesma Comissão, declarou o seguinte, sôbre a atuação do secretário da Presidência no desvio das verbas dos institutos para os jornais do govêrno:

Pretendia, realmente, o diretor da Agência Nacional organizar um plano de unificação da publicidade dos Institutos, centralizando-a na Agencia Nacional. O sr. Lourival Fontes pretendeu que a distribuição não se fizesse igualmente para todos os jornais e sim, de acordo com uma lista preferencial por êle organizada:

1. Os jornais que obrigatòriamente deveriam receber o dinheiro.
2. Jornais que só condicionalmente poderiam recebê-lo.
3. Jornais que, em hipótese alguma, deveriam constar daquela lista.

O sr. Lourival Fontes será chamado a dizer hoje se essas declarações do coronel Caio Miranda são verdadeiras.

As continuas protelações do senhor Lourival Fontes em atender ao convite da Comissão provocaram uma questão de ordem, levantada pelo sr. Armando Falcão ontem, em plenário, e que o presidente da Câmara ficou para responder depois.

A questão é a seguinte:

1 — A Lei 1.579, que dispõe sôbre as Comissões Parlamentares de Inquérito, estabelece que as mesmas comissões, no exercício de suas atribuições, podem requerer a convocação de ministros de Estado e tomar o depoimento de quaisquer autoridades federais.

2 — Diz ainda a mesma lei que indiciados ou testemunhas serão intimados de acôrdo com as prescrições do Código de Processo Penal: art. 202, tôda pessoa poderá ser testemunha; art. 206, a testemunha não poderá eximir-se da obrigação de depor.

3 — O disposto no art. 54 da Constituição e no art. 182 do Regimento Interno aplica-se aos casos em que os ministros de Estado devam comparecer perante Comissões Parlamentares de Inquérito, isto é, em tal hipótese assiste aos ministros o direito de escolher dia e hora em que devam comparecer?

4 — Caso seja afirmativa a resposta ao item anterior, tal inteligência dos dispositivos mencionados pode ser estendida a autoridades que, através de simples regulamentos, tenham sido equiparadas pelo Poder Executivo para efeitos protocolares, a ministro de Estado?

DE JOSE' AMÉRICO A GETÚLIO

O governador José Américo enviou uma carta ao presidente da República, que lhe foi entregue ontem no Catete pelo senador Rui Carneiro e na presença da bancada paraibana no Congresso. Essa carta solicita ao chefe do govêrno auxílio do poder central para a execução de um plano de obras já elaborado, a fim de atender à zona sêca do Cariri, na Paraíba.

SANÇÃO DA LEI QUE CRIA O BANCO DO NORDESTE

Espera-se para hoje ou amanhã - Discurso do deputado Armando Falcão sôbre a escolha dos dirigentes

O PROJETO que cria o Banco do Nordeste deverá ser sancionado hoje ou amanhã pelo presidente da República, em cujas mãos já se encontra, remetido pelo Senado.

OS DIRIGENTES

Sôbre a escolha dos dirigentes para o Banco, o deputado Armando Falcão pronunciará hoje, na Câmara, o seguinte discurso:

"Trata-se de uma das poucas iniciativas concretas do atual govêrno em favor da região brasileira que vive sob o flagelo periódico da sêca.

O Banco do Nordeste, entretanto, será uma arma de dois gumes. Será um bem ou será um mal. Se fôr entregue a homens competentes e de comprovado espírito público, poderá converter-se num poderoso instrumento de fortalecimento da economia nordestina.

FRACASSO

Na hipótese, porém, de ser constituida a sua diretoria ao sôpro de meras influências políticas ou à sombra de compensações inconfessáveis, aí então o seu fracasso pode ser anunciado desde já. Teria sido melhor, neste caso, não criá-lo. Pois se o seu mecanismo vier a funcionar sob a alavanca de interêsses subalternos, ocorrerá, nada mais nada menos, do que o desbaratamento dos recursos que a Constituição de 46 manda reservar para o combate à sêca.

VOCAÇAO DO BEM PUBLICO

Também não é possível admitir que represente título de recomendação para o exercício da função diretora do Banco do Nordeste o simples sucesso na atividade privada, o qual geralmente premia os agiotas, os exploradores e os negocistas.

Não e não. O Banco do Nordeste exige homens com a vocação do bem público e que tenham o conhecimento técnico dos problemas da região. De modo algum, se deve permitir a infiltração, nesse setor, que é o setor da miséria e da fome, de quem jamais se tenha devotado ao exame e ao estudo das questões de interêsse coletivo.

O chefe da Nação que se ponha atento. S. Excia. terá faltado ao seu dever se consentir que o Banco do Nordeste nasça morto".

DUAS MENSAGENS

O PRESIDENTE da República enviou ontem ao Congresso duas mensagens:

1 — Solicitando isenção de direitos e taxas aduaneiras para as embarcações montadas ou desmontadas, destinadas à dragagem e serviços de portos que se refere a Tarifas das Alfândegas.

2 — Visando abolir o limite de Cr$ 1 mil para efeito de incidência dos prêmios de seguro de acidentes do Trabalho, na carteira respectiva da Caixa de Aposentaria e Pensões dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, os quais passarão a ser calculados sôbre o salário integral.

NOVO RELATOR PARA O CÂMBIO

O PRESIDENTE da Comissão de Economia da Câmara escolheu o deputado Jaime Araujo (UDN — Amazonas) para relator geral dos projetos sôbre câmbio.

Reconheceu, assim, que o senhor Adolpho Gentil, no substitutivo que apresentara, oferecera apenas um voto, depois de ter pedido vista do processo.

O novo relator terá de englobar tôda a matéria existente naquela Comissão sôbre câmbio: projeto Levy, projeto Alde Sampaio, projeto do govêrno, parecer Magalhães Pinto e parecer Neto Campelo.

Pretende reunir todos os textos num só, que deverá representar a média de opiniões da Comissão.

Instalações elétricas para a futura capital

Apolônio Sales

ESTA em pauta hoje, na Comissão de Finanças do Senado, o projeto que dispõe sôbre a inclusão nos orçamentos da União, em quatro exercícios consecutivos, de 1953, inclusive, a 1956, da dotação de 20 milhões de cruzeiros anuais, destinada à instalação de uma usina hidro-elétrica, de 15.000 c. v., com o aproveitamento parcial do ptencial hidráulico da Cachoeira Dourada, no rio Paranaíba.

ELETRIFICAÇAO DO PLANALTO CENTRAL

O autor do projeto teve em mira assegurar a grande parte do Planalto Central do Brasil energia elétrica abundante e barata, atendendo às prementes necessidades de numerosos municípios dessa região, por sinal, integrada na área em que, por determinação constitucional, deverá ser escolhida a futura capital da República.

Acha ainda o legislador que a captação do potencial da Cachoeira Dourada, avaliado em cerca de 300.000 cavalos-vapor, marcará o começo de uma nova era de progressos para a hinterlândia brasileira, beneficiando precisamente as populações que mais sofrem a escassez de energia elétrica na zona em apreço, comum a dois Estados — Goiás e Minas Gerais.

BENEFICIOS DO EMPREENDIMENTO

O relator do projeto, sr. Apolonio Sales, salienta em seu parecer que o empreendimento influirá decisivamente no processo de fixação do homem àquelas terras. E o fará com relativa facilidade, dado contar o Planalto Central do Brasil com elementos de tôda ordem, principalmente os que mais propiciam o desenvolvimento econômico ensejando a criação de uma nova civilização tropical. E' de notar-se, ainda, que o rio formador da Cachoeira Dourada é atravessado por magnificas pontes metálicas e de cimento armado, como as de Afonso Pena, Engenheiro Bethout, Benedito Valadares, São Simão, etc., e é cortado pela Estrada de Ferro Goiás, Rêde Mineira de Viação e várias rodovias. A par disso, a Estrada de Ferro Mogiana, a Araraquarense e a Paulista estão com as pontas de seus trilhos a menos de 200 quilômetros da Cachoeira Dourada.

O plano do projeto envolve a colaboração de ambos os governos estaduais, diretamente interessados na solução do problema. Essa colaboração se fixa na construção das linhas de transmissão nos respectivos territórios, cujo custo, no sistema de Goiânia-Anápolis-Ituiutaba, está avaliado em 25 milhões de cruzeiros. A União caberá uma despesa calculada em 80 milhões de cruzeiros, em parcelas anuais de 20 milhões, a partir do próximo exercício financeiro, conforme determina a proposição que terá parecer favorável do sr. Apolonio Sales.

VOZES DA CIDADE

UM grupo de usineiros, liderados por Anibal Cardoso, antigo comerciante e atualmente produtor de açúcar, cindiu a Cooperativa de Usineiros de Pernambuco, no momento presidida pelo sr. José Pessoa de Queiroz. O fato, que é recente, vem tendo profunda repercussão não só naquele Estado como nos círculos econômicos do Rio. Estes são de opinião de que a fundação de uma nova cooperativa açucareira em Pernambuco cria uma situação gravíssima, não só pela divisão da classe, como também pelas dificuldades que atravessa a economia do país.

A posição em que se encontrava a Cooperativa dos Usineiros já era uma posição difícil, ameaçada de intervenção branca, decorrente da solução pleiteada pelo sr. José Pessoa de Queiroz para o problema do crédito, necessariamente a longo prazo, e com o que pretendia compensar o período de desgaste atravessado pela indústria açucareira, em virtude da inferioridade de remuneração, numa fase de expansão, quando as safras foram duplicadas para o nível atual de oito milhões de sacas.

O débito dos usineiros para com a Cooperativa é de 400 milhões de cruzeiros. Dêstes quatrocentos milhões, o sr. José Pessoa de Queiroz aparece como o maior devedor, com sessenta milhões de cruzeiros.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

HOJE, NA UDN

Parlamentarismo, emissões, crédito imobiliário

O sr. Luiz Garcia, líder em exercício da bancada udenista na Câmara, pretende, na reunião da UDN, hoje à tarde, provocar o pronunciamento do diretório do partido sôbre a emenda parlamentarista do sr. Raul Pila e sôbre as subemendas Ferrari e Castilho, a ela apresentadas.

O líder udenista, considerando a importância política da questão, quer preparar-se com antecedência para a tomada de posição da bancada, quando, depois de votado o projeto do petróleo, o parlamentarismo tomar conta da Câmara.

SEM OPINIAO DEFINITIVA

O deputado Garcia não tem, pessoalmente, opinião definitivamente firmada sôbre o assunto. Presidencialista, a princípio, tem-se revelado recentemente inclinado a aceitar o regime parlamentar.

Declarou-nos que, tanto quanto pôde sentir dos contatos com os elementos da bancada, também êles, na sua maioria, não se firmaram, ainda, por qualquer dos dois pontos de vista.

TAMBEM O CASO DAS EMISSÕES

O diretório da UDN, na sua reunião de hoje, discutirá também o caso das emissões anunciadas pelo govêrno e, bem assim, o inquérito que se processa na Câmara sôbre as operações da Caixa de Crédito Imobiliário da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

Para suas FÉRIAS...
...MUITAS MALAS

FIBROLITE
a mala popular!

45 cmts	Cr$ 45,00
60 cmts	Cr$ 63,00
80 cmts	Cr$ 88,00

LANOLINA Extra
grande apresentação!

50 cmts	Cr$ 88,00
65 cmts	Cr$ 110,00
75 cmts	Cr$ 125,00

MALAS COURO DE PORCO
Fôrro Chamalote!

40 cmts	Cr$ 273,00
60 cmts	Cr$ 452,00
80 cmts	Cr$ 605,00

FIBRA EXTRA
Armação Compensada!

50 cmts	Cr$ 120,00
65 cmts	Cr$ 155,00
85 cmts	Cr$ 215,00

MALETA PICARY
super-luxo!

40 cmts	Cr$ 250,00
45 cmts	Cr$ 280,00
50 cmts	Cr$ 315,00

MALETA CROMO
para pequenas viagens!

40 cmts	Cr$ 315,00
45 cmts	Cr$ 375,00
50 cmts	Cr$ 435,00

MALETA PARANA'
servem para tudo!

36 cmts	Cr$ 105,00
45 cmts	Cr$ 130,00
54 cmts	Cr$ 173,00

LONA PIQUE'
tipo americano

50 cmts	Cr$ 289,00
65 cmts	Cr$ 345,00
80 cmts	Cr$ 390,00

TEMOS TODOS OS TIPOS ANUNCIADOS EM TODOS OS TAMANHOS
de 40 a 80 cmts variando de 5 em 5 cmts
VENDAS À VISTA E A PRAZO PELO SISTEMA V. P.
N
O CAMIZEIRO
A grande organização da rua d'Assembléia 28 a 38

ACHESON NO BRASIL

O SECRETARIO de Estado norte-americano que chega hoje a êste país não é um velho amigo do Brasil. Neste ponto, ao menos, foge aos chavões da cordialidade oficial. Quase diria que, ao contrário, êsse homem sêco e vagamente londrino, de formação européia e vocação grãfina, ignorou até agora, com certa distância prudente, os problemas da chamada América Latina.

A frente do ministério do Exterior dos Estados Unidos, o sr. Dean Acheson teve de sustentar a luta em duas frentes, a externa, que se complicou em mil diferentes situações, e a interna, que lhe pôs pela frente a resistência republicana e a infiltração comunista. Esta vivia daquela e aquela se alimentava desta, numa espécie de aliança por oposição, ajudando-se uma à outra a tal ponto que se poderia dizer que uma não quereria que a outra desaparecesse, tanto que se aproveitavam uma da outra para sustentar o fogo contra o Secretário de Estado.

Não há dúvida que o sr. Acheson recebeu uma herança pesada: a China perdida, o problema da Ásia em aberto, a Secretaria de Estado infiltrada de conselheiros que induziram o Govêrno dos Estados Unidos a erros que a sua juventude está pagando na Coréia e tôda a sua gente, amargamente, resgata na inflação e na preparação maciça da defesa militar do mundo livre.

Para que se tenha uma idéia do que foi a herança do sr. Acheson, basta recordar aquela conferência de Petrópolis, à qual o presidente Truman e o general Marshall, então secretário de Estado, vieram especialmente para dizer aos países dêste continente, sobretudo ao país que os hospedava, que nada poderiam esperar dos Estados Unidos, na reconstrução, no reequipamento nacional, pois tôdas as suas preocupações concentravam-se na Europa, onde a ameaça era maior.

ESSA era a política dominante no Departamento de Estado, quando o sr. Acheson chegou. Ignorando, como ignorava, a existência real dêsses países que ficam ao sul do Texas, não lhe seria, como não foi, difícil manter essa política. Tanto mais quanto o sr. Acheson é, espiritualmente, um europeu sempre um pouco deslocado na jovialidade, na — se assim posso dizer — trumanice da vida americana padronizada.

Deve-se, então, a um americano cubanizado, o sr. Edward J. Miller, que também aqui se encontra agora, um longo esfôrço de compreensão e de proselitismo, para explicar ao Departamento de Estado, em palavras suas, a existência de uma política interamericana, que não podia ser destruída pelo esquecimento nem comprometida pelo desleixo.

Realmente, a crise na Ásia veio ajudar o esfôrço do sr. Miller, assim como as dificuldades com as potências colonialistas na África.

Essas crises em outros continentes que não a Europa demonstraram ao Departamento de Estado que a política internacional, hoje, num país com as responsabilidades e interêsses dos Estados Unidos, ou é realmente mundial, com estágios ou secções continentais, ou não chega a ser uma política e não passa de expediente.

Trabalhar pela reconstrução da Europa sem apoiar a construção da própria América, do continente americano como um todo, é um contra-senso até mesmo em relação à Europa. Pois o que os países como o Brasil podem fazer pela reconstrução pacífica da Europa, pela sua unificação, até, é muito mais do que supõem os que desconhecem a capacidade que têm êstes países sul-americanos, com o Brasil à frente, de intercâmbio, de convivência na interdependência das nações modernas.

Enquanto, por exemplo, o general Franco manda o seu ministro Artajo em missão, malograda, de entendimento com as nações do mundo árabe, desperdiça-se a melhor fonte dêsse entendimento, que é a nação mais próxima e ao mesmo tempo a mais desinteressada amiga do bloco árabe: o Brasil. Em relação à África, que melhor intermediário poderia haver, senão o Brasil, para tratar com êsses vizinhos defronte, debruçados nas janelas do Atlântico? Quanto ao mundo português, dificilmente se poderia justificar a ausência do Brasil em qualquer entendimento efetivo com Portugal. Da América do Sul, então, nem é preciso dizer mais.

Êsses e outros muitos problemas têm no Brasil uma nação capaz de levar a sua contribuição, nascida de uma fama, absolutamente legítima, de desinterêsse, de vocação pacífica e de firmeza e lealdade nos seus entendimentos internacionais.

Eis o que os Estados Unidos estavam perdendo, num antigo e verdadeiro aliado. Eis o que possivelmente o sr. Dean Acheson poderá obter, na sua visita hoje iniciada.

POR outro lado, é preciso dizer com tôdas as letras: há por aqui muita gente que deseja, vivamente, manter o Brasil afastado dos Estados Unidos. Essa gente não é apenas comunista, como pensa ou faz pensar muito observador superficial ou interessado em mascarar os fatos. Se fôssemos atribuir apenas aos comunistas essa atitude sistemàticamente antiamericana, teríamos de reconhecer que o comunismo é muito mais popular no seio do Govêrno do que no meio do povo...

E' que muita gente julga mais conveniente ao Brasil uma política à la Perón, tendo em vista os resultados — falazes e duvidosos — da política paralela que Perón faz com a Rússia, contra a liderança americana no mundo atual. Esquecem-se, apenas, que seria uma dupla tolice essa atitude, pois além de violentarmos a melhor tradição brasileira, na linha dos seus mais certos e razoáveis interêsses, iríamos fazer o jôgo de Perón — que não espera senão isto para cair nos braços dos Estados Unidos, deixando-nos à Rússia como presente, com regozijo da quinta-coluna, instalada em vários setores dec[i]vos [d]a nossa administração pública.

Outro tipo de gente, e bem curiosa, que combate sistemàticamente o entendimento com os Estados Unidos, faz lembrar muito aquêles antiimperialistas que "descobriram" o imperialismo inglês quando Hitler bombardeava Londres e sòzinho, o povo britânico defendia a liberdade de todos nós. Hoje, também, catando laboriosamente os erros do passado, já proclamados e condenados até nos compêndios escolares dos Estados Unidos, uns quantos patrioteiros, aqui, "descobrem" o imperialismo americano no momento em que a juventude americana defende, na Coréia, a liberdade de todos nós.

DIANTE de uns e de outros, nós proclamamos a nossa amizade ao povo norte-americano, o nosso apoio a uma política de firmeza ante a expansão russa, única atitude capaz de garantir a sobrevivência da liberdade e da paz. Não poderíamos esperar que a história das nações se fizesse sem erros, e tôdas as nações os cometem. Não há, no entanto, exemplo de nação vencedora que tenha estendido a mão ao vencido com tanta compreensão dos próprios interêsses e tão nobre inteligência quanto os Estados Unidos depois da segunda guerra mundial. Quem afirmar o contrário deverá provar contra a verdade dos fatos, documentáveis, irrefutáveis, à vista de todos.

Mas falta, à política norte-americana, um dado essencial. Êsse dado é a compreensão da necessidade de uma continuidade inalterável na cooperação com a chamada América Latina, e nesta, especialmente com o Brasil. Dos exemplos de Roosevelt aos silêncios da última campanha presidencial americana, em 1948, quando em vão procurávamos na plataforma dos candidatos mais do que duas ou três linhas de referência à Política da Boa Vizinhança, vai um longo período de erros por omissão, que mais do que os próprios comunistas, contribuíram para êsse mal-estar que aí está e põe em perigo a unidade continental, comprometendo-a nos seus dois elos mais fortes, Estados Unidos e Brasil.

O BRASIL que o sr. Dean Acheson vem encontrar é um país ansioso por crescer, desejoso de que lhe proporcionem os elementos indispensáveis à conversão de sua promessa em realidade próxima, ainda para os nossos dias: o crédito e a técnica.

Mas é também um Brasil ferido pelo desdém com que o tratou o Departamento de Estado durante todos êstes anos que se seguiram à guerra mundial. Enquanto o Japão e a Alemanha, por motivos muito compreensíveis, recebiam tôda ajuda americana, o Brasil, por motivos injustificáveis, o Brasil, cujos filhos não lutaram menos corajosamente do que os norte-americanos na guerra que juntos pelejaram, viu-se relegado ao plano dos territórios coloniais, terra à disposição de capitais privados esquivos, exigentes e, na prática, inexistentes desde que a política da concessão de créditos internacionais foi centralizada em Washington.

Êsse é o fundo do panorama que o sr. Acheson vai ter diante dos olhos, ao saltar do avião, se quiser olhar por cima das cabecinhas que lhe estarão a sussurrar amabilidades e dos muros nos quais os comunistas, com a secreta aprovação dos que o bajularão êstes dias, irão pichar o seu ódio encomendado, o seu ódio de laboratório, dosado segundo as receitas de Moscou.

CARLOS LACERDA

Quem é vivo sempre aparece

(Desenho de HILDE)

De Itália

ALGUEM que se dá trabalho de ler estas crônicas e que viu uma das últimas, em que comentava a retirada dos mineiros italianos da Inglaterra, perguntou-me se sou, primeiro, contra os ingleses. E depois, se contra o proletariado.

Contra os ingleses, os que me tenham lido com atenção sabem, positivamente, que não sou. Contra o proletariado, creio que sempre demonstrei simpatia e compreensão para com os oprimidos. Porém, todo caso de jactância de fôrça ou de egoísmo de classe terá em mim um modesto opositor. Não tenho o fetichismo do macacão azul, se é isso que me perguntam, como não tenho o da farda do general ou o do fardão do acadêmico.

Na crônica impugnada por aquêle leitor (um dos poucos com que passo discutir pessoalmente os meus desabafos transatlânticos), quis indicar que a "direção proletária" não significa necessariamente "direção de progresso". E que o proletariado é uma das classes menos politizadas da sociedade, apesar da revolução russa, que só por equívoco pode passar por proletária, e do imenso partorejar do movimento sindicalista. (A palavra "labour", de duplo significado em inglês, parece mesmo indicar o gradualismo tipo rato e montanha do trabalhismo inglês e da social-democracia européia.)

Aliás, agora que Mao-Tse-Tung lançou a moda do comunismo agrário, veremos a foice predominar muito mais que o martelo, no simbolismo comunista. A não ser que o próprio Mao se tito'ze e se rebele contra o Kremlin, como esperam os ingleses e outros eternos sebastianistas e "cliff-hangers" de Hong-Kong e adjacências.

Acho que o problema que apresenta o proletariado é grave, porque a condição proletária, como existe no mundo moderno, é coisa malsã, que deve ser corrigida; e não um título de glória genética, como andam apregoando alguns "snobs" às avessas. Quanto à extrema passividade do proletariado, basta para atestá-la o peronismo e o apoio que os trabalhistas de Ley deram a Hitler e ao nazismo. Separado da classe de dirigentes intelectuais, cujo predomínio é, aliás, suportado com impaciência, o proletariado é massa e massa informe, que se molda de acôrdo com a pressão dos dedos implacáveis dos grandes sedutores.

O grave problema da democracia contemporânea não é derrubar os velhos tiranos do passado, que são estruturas corroidas, esfarelando-se por si. O que incumbe mais pesadamente aos líderes democráticos é a humanização do proletariado. — tornar essa massa informe, monotonamente repetidora dos mesmos estímulos e que reage como um bloco às titilações dos massagistas experimentados que são os modernos demagogos — um potencial de criação histórica, um arrepelar crispado de iniciativas individuais, na medida do homem. Do contrário, a história só poderá continuar a ser o atual pesadelo, incubado na laboriosa digestão de um monstro coletivo.

Eis um problema de educação coletiva e de penetração missioneira que desafia os melhores instintos de pedagogo e de catequista do "field worker" político: achar um método de evitar a reescravização das massas pela miragem da segurança econômica. Sob o signo confessional, é o que estão realizando os padres proletários franceses, numa obra que já despertou a condenação vituperante de Mme. Vermeersch, a esposa do velho líder comunista Thorez. Mas, ao apostolado leigo e mesmo não religioso cabe também parte dessa tarefa de humanização. Devem, num sentido inteiramente diferente dos comunistas, despertar a consciência política dos proletários, lembrar-lhes a sua condição de homens, de que se esquecem ao perder-se na maquinização de sua vida. O homem é animal político e sem política o homem é animal "tout court". E o proletariado moderno é um animal gigantesco de novo tipo, um super-megatério com um pequenino e duro cérebro ditatorial, que expulsara fatalmente o homem, tornando-o um tipo natural obsoleto.

A AREA de atividade política que os demagogos de tôdas as tendências oferecem ao proletariado é simplesmente a de um campo de experimentação cibernética: a máquina dando coices numa certa direção, à medida que vão sendo apertados os botões apropriados.

A catequese individual do proletário deve ser começada com um apêlo ao seu próprio interêsse, de modo a sacudir a sua indiferença monolítica pelo problema da livre escolha.

De que vale a um proletário, individualmente, a segurança econômica, alcançada pela sua categoria de trabalhador, se essa segurança cessa bruscamente, para êle, indivíduo, no momento em que arbitràriamente o arrancam de casa e o levam para diante do pelotão de execução? Afinal não lhe é indiferente sobreviver, já que é esse o móvel de tôda a sua labuta diária. E é estúpido ganhar essa sobrevivência, pela competição econômica, apenas para perdê-la por não ter sabido preservar a sua capacidade de dispor livremente do próprio corpo que é objeto dessa luta.

ANTONIO SERRÃO

MEMORANDUM

Juiz militar de favor

O VICE-ALMIRANTE Armando Pinto de Lima foi agora nomeado ministro do Superior Tribunal Militar, na vaga do almirante Azevedo Milanez, aposentado.

O almirante Pinto de Lima tornou-se notório por sua infeliz atuação à frente da Escola Naval. Provocou protesto unânime e sem precedentes do corpo de alunos. Envolveu-se, na ocasião, em vários escândalos, recorrendo depois à Justiça, que lhe negou apoio. Sacrificou a carreira de numerosos jovens e feriu a Marinha nos seus mais justos e nobres interêsses.

Por ocasião dos debates provocados pela questão da "maioria absoluta", nos quais se tratava de saber se o atual Presidente da República poderia ser empossado sem lograr o voto da maioria dos votantes no pleito, o almirante Pinto de Lima foi o único, dos oficiais superiores da Marinha, que veio a público intrometer-se no debate, para opinar favoràvelmente ao sr. Getúlio Vargas.

Agora recebeu a paga do seu depoimento. Como de costume, o sr. Getúlio Vargas paga com dinheiros públicos e cargos de responsabilidade os favores que recebe.

A lei dos conscritos

UMA lei sábia, a 1.104, regulamentada pelo decreto 29.119, de 1951, manda que o Serviço de Saúde das pastas militares promova a recuperação da saúde dos conscritos julgados incapazes na inspeção de saúde que precede a incorporação dos moços às fôrças armadas.

E' uma lei sábia, nascida de um bom projeto do ex-deputado Ademar Rocha. Os doentes ou serão tratados pelos órgãos militares mesmo ou encaminhados a hospitais ou centros médicos civis. Para isto, manda a lei que os orçamentos militares tenham verba própria sôbre a rubrica de "Assistência Prestada a Conscritos".

Acontece, porém, que esta lei, segundo tôdas as informações, não está sendo cumprida. A proposta orçamentária que está na Câmara não prevê nenhuma verba para o seu cumprimento.

Esta lei, entretanto, determina uma providência magnífica. Basta ver as estatísticas. Nas Circunscrições do Recrutamento a escala de rapazes inabilitados, por doença, para o serviço militar varia de 20 a 70 por cento. Em 1946, na Circunscrição de Aracaju, a média de recusas pela inspeção de saúde foi de 70 por cento. No Recife, foi de 28. Belo Horizonte, 54, Manaus, 49, João Pessoa, 40, Natal, 29, S. Paulo, 29. Em números simples, esta percentagem tem expressão mais clara. Em um grupo de 52.284 rapazes que acorreram ao chamado militar em determinado centro de recrutamento, em 1937, 29.415 foram julgados incapazes e recusados 22.869 foram aceitos.

Ora, estas cifras dão para meditar, e para meditar muito. Antes desta lei a multidão dos incapazes era mandada embora, de volta, ainda doente. Agora, entretanto, não mais se compreende isto. Há uma lei imperativa, que é imperativa também quando manda consignar verba própria no orçamento, e esta lei precisa ser cumprida.

O sr. Ademar Rocha já não é, hoje, deputado. Há, entretanto, na Câmara, muito militar deputado que deve, com uma emenda oportuna, solucionar esta falha.

A lei dos conscritos precisa entrar em execução imediatamente.

COISAS DA CIDADE

Desfazendo um equívoco

GLADSTONE CHAVES DE MELO

O ARTIGO que quinta-feira publiquei sôbre um chá de caridade com exibição dos últimos modelos suscitou um malentendido e produziu indignação em algumas senhoras, que se julgaram agravadas. Entenderam elas que ataquei a obra "Providência dos Desamparados" e que desmereci em suas dirigentes, a quem teria designado pelo nome depreciativo de "grãfinas".

Houve realmente engano de interpretação. E' reler meu artigo, para verificar que pessoalmente nem referência fiz à associação Providência dos Desamparados, nome que só apareceu na transcrição do aviso. Não conhecia a instituição, mas "a priori" podia firmar que nela se encontram pessoas abnegadas, capazes de se dedicarem aos pobres. Hoje, sabendo que é uma obra das "Senhoras de Caridade", afirmo que entre as sócias pode haver até santas.

Agora, insurgi-me e insurjo-me contra o processo de obter donativos, protestei e protesto contra o uso do mais desvairado mundanismo rotulado de caridade para angariar meios. Quando falei no "grand-monde que aí está", aludia evidentemente às "patronesses" do chá do Palace Hotel. O que eu queria dizer e quero dizer é que há um abismo entre o mundanismo e o espírito cristão; que é absurdo e inaceitável dar o nome da mais sublime e mais das virtudes a uma parada de elegância; que o cristão tem de ser, tal como seu Chefe, "sinal de contradição", homem que segue a palavra de S. Paulo e, portanto, não se conforma com êste século; que, antes de receber o Batismo, o cristão renuncia às obras de Satanás e às suas pompas, que são exatamente o mundanismo, o culto do poder, do dinheiro e dos valores do século. Ou então, que significa a expressão "pompas de Satanás"? Será algo que tenha cheiro de enxofre ou algo que apareça na penumbra das sessões espíritas?

Tenho certeza de que S. Vicente de Paulo, que fundou a associação das Senhoras de Caridade, não aprovaria a maneira empregada pelas sócias da Providência para obter dinheiro. O grande patriarca da caridade pedia dinheiro aos poderosos, aos maiorais, mas nunca promoveu ou aceitou festas de delirante mundanismo para atender às angústias de suas numerosas e imensas obras. Muito pelo contrário, êle exigia muita discrição e humildade no exercício da rainha das virtudes e fazia questão de chamar os pobres de "nos maîtres", "nossos senhores". Não parece que estamos bem longe do espírito do chá?

Os atos humanos têm sua forma própria e não é possível dar o nome de ato de caridade a um espetáculo de mundanismo satisfeito e ovante. S. Paulo, no capítulo treze da Primeira Epístola aos Coríntios, discrimina os característicos da caridade e entre outras coisas diz o seguinte: "Se distribuísse entre os pobres todos os meus haveres e entregasse o meu corpo à fogueira, mas não possuísse a caridade de nada valeria" (I Cor., XIII, 3).

Chamemos ao chá com aquela "filantropia" que Chesterton e Ozanam, cada qual com seu estilo, tão bem distinguiram da caridade; não confundamos o espírito do mundo com o espírito de Cristo; distingamos os atos individuais de amor de Deus, que podem ocorrer em qualquer situação humana, dos processos que uma instituição emprega para atender a seus fins caritativos, e tudo ficará em paz, assim como de pé fica meu artigo de quinta-feira.

Esbanjamento

Do sr. Hélio S. Lobo:

"Um dos grandes consôlos que se pode ter no Brasil, nos dias de hoje, é saber que ainda há jornais dispostos a apontar ao povo os repetidos erros e desmandos duma verdadeira "camarilha" que se intitula Govêrno!

Fala-se muito e por tôdas as maneiras na escassez de dólares, e já mesmo se acusa o Govêrno norte-americano de não nos enviar, periòdicamente, um vapor carregado de tão preciosa moeda... mas os fatos, ou a verdade, tal qual ocorrem, apenas "esquecemos" de informar ao grande público.

Quem está ao par da situação e tem a felicidade de viajar, de quando em vez, pelos Estados Unidos e Europa, encontra, por tôda parte e em profusão, pessoas, de todos os "tipos" e das mais variadas camadas sociais, viajando e desfrutando tôdas as vantagens possíveis em "importantes" missões do Govêrno Brasileiro.

Dizem que há, segundo melhores cálculos, perto de 300 pessoas, sòmente nos Estados Unidos, "gozando" a vida - recebendo dólares em alta escala, já que ali se encontram em "importantíssimos serviços relacionados com o bem-estar do povo brasileiro. Assim, temos ali Missões, Comissões ou Escritórios Permanentes da Central do Brasil, Lloyd Brasileiro, Ministérios da Guerra, da Marinha, da Aviação, da Cia. Siderúrgica Nacional, Tesouro Brasileiro, Ministério do Trabalho, etc., etc., além dos serviços diplomático, consulares que se estendem por tôda a União norte-americana.

Além dos multíssimos que encontramos, tal como "globe-trotters", oficiais representando isto ou aquilo, centenas de outros funcionários do Govêrno, que, indo em viagens particulares, se aproveitam das "facilidades" do Banco do Brasil, e da "abundância" de dólares para viajarem em "caravanas" (a família tôda) e trazerem, na volta, algumas geladeiras, aparelhos de televisão, dúzias de máquinas de retratos e um belo Cadillac.

Os bons "amigos", parentes e colaboradores fiéis dos mandatários da Capitania, também não podem ser esquecidos, e assim os dólares são distribuídos com "alto espírito de justiça" e com os que realmente têm necessidade urgente de viajarem ao exterior.

Fizéssemos um cálculo, apurado e honesto, do "esbanjamento oficial" de dólares, verificaríamos, com espanto, que, diàriamente, milhares de cruzeiros, em valor equivalente da referida moeda, são jogados fora, enquanto não podemos importar penicilina, estreptomicina, hidrazida e outras utilidades indispensáveis à salvação de milhares e milhares de brasileiros que morrem, em todo território nacional, no mais completo abandono".

CARTAS DOS LEITORES

Chás de Caridade

RECEBEMOS dos srs. Emerson Nunes Coelho, Renato Ferreira Pontes, Cândido Mendes Almeida, Divo Ferreira, Antonio Rezende Silva, Claudio Carvalho, Gerardo Pontes Barreto, Vera Almeida, José Paes, Maria Amália Cardoso, Herberto Pinella Silva, Eulina e Terezinha Fontoura Carvalho, Jorge Ferreira Santos, Silvio Elia, Professôres e Alunos da Faculdade Católica de Filosofia, o seguinte telegrama:

"Vimos pùblicamente manifestar inteira aprovação ao artigo de Gladstone Chaves de Melo sob título "Providência dos Desamparados" e protestar veementemente contra a duplicidade e injustiça do "memorandum" "Coisas da Vida", que atenta contra a linha de nitidez do nosso jornal, pedindo a publicação do presente".

Da sra. Isabel Bicalho, recebemos também:

"Venho protestar veementemente contra a publicação, ontem, secção "Memorandum" e constatar que a direção da TRIBUNA DA IMPRENSA é incapaz de compreender o pensamento certo de Gladstone Chaves de Melo, merecedor de admiração e irrestrita solidariedade".

RESPOSTA: O ponto de vista da TRIBUNA já está expresso no tópico "Coisas da Vida", a que aludem os nossos leitores, cuja opinião, coincidente com a do verdadeiro Gladstone Chaves de Melo, respeitamos, sem, contudo, aceitar. Não vamos, porém, entreter polêmica sôbre êste assunto, quando tantos outros problemas mais urgentes desafiam a nossa atenção.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.418 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8183
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-4186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8183
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, acrescimo do porte
EXTERIOR, mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 4.º, salas 704/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

UM CONVITE E UMA RECORDAÇÃO

QUANDO tinha terminado um artigo sôbre os Estados Unidos reparei num convite que estava na mesa de trabalho enviado pelo Museu de Arte Moderna para assistir à "Exposição de Goya", na próxima sexta-feira.

Hesitei entre publicar o artigo já escrito e recordar um episódio sôbre Goya, passado durante a guerra civil. Goya venceu (no meu espírito) o poder dos Estados Unidos, vitória que, espero, não seja contada no ativo do "Caudilho" atual de tôdas as Espanhas Reunidas, Passadas e Futuras.

NUMA CAVE DE VALÊNCIA

Durante a guerra civil, o Museu do Prado foi-se despovoando à medida que os bombardeamentos tornavam possível a destruição das obras-primas nele expostas, patrimônio artístico muito mais rico do que o do Louvre e só comparável em valor ao que possuem os museus alemães e holandeses.

Num dia em que passava uns momentos em Valência fui convidado a visitar uma cave onde se guardavam uns quadros de Goya, desde os mais conhecidos até alguns esboços a carvão, guardados pelo "Conservador do Museu" com um carinho ciumento.

A luz era de uma vela, o que dava a Goya uma característica ainda mais negra do que costuma ter, digamos, na vida real, embora devêssemos dizer na luz real, como no Prado, onde cada quadro tem posição e luz cuidadosamente estudadas.

Ao olhar para aqueles quadros, pareciam-me sombras, mais sombras do que nunca — sombras frenéticas, nevrosadas, com vago epileptismo a agitá-las e, por isso, tenho talvez de Goya uma impressão a que chamaria quase inédita, embora mais pobre certamente do que a dos críticos treinados em descobrir suas riquezas de técnica e tons.

A MINHA IMPRESSÃO DE GOYA

Nessa cave à luz tremulante de uma vela, Goya apareceu-me como um desenhista medíocre, em que a caligrafia era de uma indecisão de principiante. Havia nele, por outro lado, um excesso de macabro que desfilava pelos quadros postados uns ao lado dos outros numa galeria improvisada. Tudo me parecia aliás im[pre]visado, [illegible], de uma grandeza frustrada, como sinal da frustração histórica de um povo que, depois da idade de Ouro, passou a rir-se e a dançar em ritmo epileptoide sôbre as ruínas de um passado glorioso.

De vez em quando aparecia um prodigioso traço, apanhado na vida como se fôra de um poeta repentista. E isso fazia-me pensar, certamente por insuficiência de luz, que Goya foi também no seu domínio mais um repentista, um ilustrador rápido, ansioso, ávido de fixação do momentâneo, do que um pintor no domínio total de uma técnica, sereno e apolíneo superior e paciente, estoico na fome de perfeição como o grande Velasquez.

Ia andando e, à medida que as "majas" e os toureiros desfilavam, a Espanha antiga com seus usos, formosuras e absurdos, mais pensava na contradição que existia entre o Goya que se apresentava lá fora, já não à luz real mas à "luz do marxismo", um Goya "progressista" e pouco menos do que filiado na Frente Popular, e êste fixador, por vêzes genial se o considerarmos heterodoxamente como ilustrador, que utilizou para seus trabalhos matéria prima que era tudo o que havia de menos "progressista" e sendo popular o que era à maneira antiga, ou seja à maneira condenada pelas boas maneiras da nova etiqueta revolucionária.

Ia continuando a peregrinação e olhava figuras contorcidas em que uma pequena expressão de olhos ou uma crispação das mãos feita por quem tinha observado nesse exato momento uma crispação autêntica e não de "atelier", salvavam da banalidade e, em certos casos, elevavam até ao sofrimento cravado em carne.

Nesses pequenos traços fugidios estava tudo. Saindo dêles, o tom ensaboado que domina tôda obra de Goya como insuficiência ou — quem sabe? — talvez como idéia fixa de uma maneira e de uma mentalidade noturna, picturalmente traduzida com fidelidade teimosa.

O desenho parecia-nos fraco, ou seria a luz da vela que diluía a nitidez? Um tanto desleixado, a composição desagregada, desconexão guinholesca e um tanto lúgubre rematando em negros lamacentos.

Detive-me nas "Majas", improvisação talentosa em que no entanto há muito de pincel fácil e com um ar de não menos facilidade ao convidar o espectador ao confronto, à escolha não certamente no plano desinteressadamente estético.

Tem qualquer coisa de "test", com um sinal envolvente de "cochonerie" bilhete-postal, de oferta e até de ingenuidade por excesso de intenção. Ia recordando, enquanto a vela fazia dançar tudo em volta, outras mulheres de Goya bem mais perfeitas picturalmente como essa espanhola de mantilha e olhos negros, bôca de um vermelho provocante e belo que está no Louvre, tão contrária na sua perfeição ao estilo "pochade" da maioria do nosso pintor em que alguns lampejos geniais acabam num tom incaracterístico, difuso e lambido.

Lá estavam a "Casa de Doidos", "Tribunal de Inquisição", "Romaria de São Isidro", os "Flagelados", figuras da velha Espanha, como os toureiros, os contrabandistas, os ladrões de aspecto rude, ladrões "ancien régime". E em tudo isto pequenas preciosidades de observação tudo banhado num ambiente espectral que nos ia fazendo recordar Edgar Poe ou Hoffman.

Pedia ao meu amigo, de certo modo indignado com os meus despropósitos, que me mostrasse Velasquez para compensar. Mas Velasquez estava envolvido em lonas para ser enviado para longe, talvez para a França ou Suécia.

Fomos saindo dessa cave e deixando Goya ainda mais escuro, com seu mundo de espanto, de imprecações, de "guapas" e de sensibilidade frementes.

Quase ao lado estava uma livraria com reproduções na vitrine dos grandes mestres. Estava lá um quadro de Goya. Aquele em que alguns homens tombavam diante de um pelotão de fuzilamento, por resistência ao invasor francês. Pareceu-me belo. Não sei se era por ser outra a luz, se era por ser de fato um grande quadro. Segui mais contente, pois alguma coisa ficara do muito que desejava amar em Goya.

PAULO DE CASTRO

O cachorro

ÀS 17:30 de ontem, o tráfego na rua Mariz e Barros ficou interrompido por causa de um cachorro viralatas.

Quando um bonde Aldeia Campista parou, num ponto, o cachorro, com ar amistoso, pôs-se a latir para os passageiros.

Ora, êle estava entre as linhas de bonde de mão e contramão. Alguns passageiros ficaram com mêdo de que, quando o bonde arrancasse, o cachorro se espantasse e corresse para baixo do bonde.

Começaram então a gritar: "Passa fora! Passa fora!" Como a coisa não desse resultado, o motorneiro fingiu um arranco. O cachorro se afastou e o bonde tocou. O cachorro, então, começou a correr paralelamente ao bonde, sempre latindo.

Todos os carros que vinham na contramão desviavam-se para o lado da calçada, formando uma grande fila. Quando o bonde estava para entrar na Praça da Bandeira, um motorista de praça, vendo que o cachorro podia ser atropelado pelo tráfego intenso, buzinou e deu um arranco no carro.

O remédio teve efeito. O cachorro assustou-se e correu para a calçada. E, na entrada da Praça da Bandeira, o alívio foi geral.

Promotor em férias

O PROMOTOR Atila Sayol de Sá Peixoto entrou em férias. Em 40 julgamentos, êle só foi derrotado 4 vezes. Conseguiu um total de 602 anos de condenações, numa média de 15 anos por réu.

E' grande a alegria no banco dos réus.

Espanholadas

Muito impressionado com a tronitroante e loquaz altivez espanhola o jornalista Neiva Moreira, quando ainda estava em Madrid, declarou a um amigo:

— "Os espanhóis pensam, falam e agem em manchete".

Sociologia

Depois de ouvir a mãe explicar que havia lutado muito para conseguir ter uma vida mais ou menos segura, econômicamente falando, Claudio Abramo Filho resumiu:

— "Então, mamãe, você antes era pobre e depois ficou branca?"

Um simples abraço

Frederico Pinheiro, antigo desportista, morador em Bangu, foi, nos seus tempos de rapaz, muito amigo do então capitão e hoje general Ciro de Rezende, chefe de Polícia.

Outro dia, êle passava pela delegacia de Bangu quando um grande aparato de automóveis, investigadores, policiais uniformizados e curiosos atraiu sua atenção.

Aproximando-se, viu o amigo de antigamente apertado num círculo de admiradores e bajuladores. Já ia se retirando quando o general Ciro o reconheceu e, deixando-o meio sem jeito, pois estava em mangas de camisa, abraçou-o com efusão e puxou conversa sôbre os "velhos tempos".

À noitinha, ao chegar em casa, o amigo do general se viu assoberbado de visitas e telefonemas, numa chuva de pedidos de cartas de apresentação.

— "O mais engraçado" — comentou êle, depois — "é que muita gente que me chamava de você, passou a gastar senhor e até senhoria comigo".

YOLANDA E ELZA, dois belos e jovens manequins da Primeira Escola Brasileira de Manequins da Alta Costura, desfilaram, ontem, nos salões do Hotel Glória, perante grande número de pessoas, exibindo belas "toilettes", participando do final do Festival de Alta Costura, com as coleções de Zulnie David, Mappin & Webb do Brasil Ltda., Elizabeth Ardens (Salons) e decoração floral de Lafond. Nas fotos, aspecto do desfile de manequins, vendo-se as duas jovens "modelos".

Curso de Botânica Médica

ACHAM-SE abertas, na Seção de Administração do Instituto Oswaldo Cruz, à Avenida Brasil, até o dia 14 de julho corrente, as inscrições para matrícula na 1a. parte do Curso de Botânica Médica, constando de: sistemática de fanerógamos, a cargo do professor João Geraldo Kuhlmann.

O curso, que é gratuito, terá a duração de 1 ano e constará de trabalhos exclusivamente práticos, realizados 3 vezes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, a partir do dia 16 de julho.

Será dada preferência, para admissão, aos candidatos diplomados em ciências, farmácia, medicina veterinária ou medicina, ou a alunos das respectivas escolas e faculdades.

O número de vagas é limitado, devendo haver seleção de candidatos, segundo os títulos apresentados.

Conferências

— Terão início amanhã, às 15 horas, no Instituto de Oleos, as aulas de Engenharia Química do Professor F. M. Tiller, do "Lamar State College of Technology", dos Estados Unidos.

O professor Tiller falará em português, sôbre o "papel da Engenharia Química e a instrução técnica nos Estados Unidos".

Assistirão a essa aula do cientista americano elementos do Ministério da Agricultura, da Embaixada Americana e da Comissão Brasil-Estados Unidos, dada a circunstância do professor Tiller iniciar a cooperação técnica do Govêrno americano com o Ministério da Agricultura, através do Instituto de Oleos.

Falecimentos

LUIZ ROCHA

FALECEU ontem o teatrólogo Luiz Rocha, figura conhecida e estimada no meio teatral, no qual exerceu suas atividades durante 50 anos. Além de ponto, Luiz Rocha foi ensaiador, administrador, diretor artístico e diretor de publicidade.

Luiz Rocha nasceu em Belém, no ano de 1884. Era filho do sr. João Rocha e de dona Virginia Rocha, ambos já falecidos. Pertencia à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Associação Brasileira de Criticos Teatrais, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais e à ABI. E' autor de várias peças teatrais, entre as quais uma apresentada recentemente aos cariocas, por uma companhia de revistas: "O Fruto Proibido".

Deixa viuva a sra. Nair Costa Rocha, sua segunda esposa.

O enterramento saiu, às 10 horas de hoje, do Hospital do IPASE, Rua Sacadura Cabral.

EXPOSIÇAO BURLE MARX EM SÃO PAULO



Um canto da exposição, vendo-se ao centro a planta colorida do jardim de Odete Monteiro

INAUGUROU-SE na semana passada, no Museu de Arte de São Paulo, uma exposição muito completa das obras de Roberto Burle Marx, o pintor paisagista que, no momento, está encarregado, no Rio, do planejamento e execução do jardim da praia de Botafogo e do Aeroporto de Santos Dumont.

Os projetos em côres, para certos jardins, parecem até pinturas abstratas: estão expostas, muitas vêzes sob um painel de vidro, ao lado de uma fotografia que demonstra a realização do mesmo jardim. Seis biombos, pintados de amarelo claro, servem de mostruário para as fotografias de seções de jardins, de paredes de azulejos, de mosaicos, de plantas raras descobertas ou aproveitadas pela primeira vez em jardins. Nas extremidades da grande sala, dois grandes painéis, um de azulejo, outro de mosaico, são exemplos os mais recentes, das experiências de Burle Marx.

O primeiro painel, em azul e branco, faz parte de uma parede semi-circular no jardim do embaixador Walter Moreira Salles, na Gávea. Reflete-se num "pool" onde crescem plantas aquáticas. O segundo painel, em tons de verde, é um mosaico para a residência do sr. Santos Vahlis, no Rio.

Na exposição, os painéis estão ladeados de plantas usadas em suas decorações pelo paisagista. Uma dessas plantas, um grande filodendron, está sendo exposta pela primeira vez.

Umas faixas de tecidos, desenhados por Burle Marx e executados pela sra. Lili Corrêa de Araujo, evocam outra atividade do pintor. Ele estilizou num dêsses desenhos a helicônia, planta que trouxe do territoório do Acre. Por isso, o tecido se chama "Acre".

Outros tecidos têm o nome de "Bahia", "Paquetá", "Caruaru".

Um grande painel em madeira embutida, uns cartões para "petit point" em formas abstratas, um projeto para mural de têmpera para a escola do Conjunto residencial de Pedregulho no Rio de Janeiro, são outras obras expostas.

Pelas legendas que acompanham as criações do pintor paisagista, verifica-se que êle tem trabalhado para os melhores arquitetos modernos do Brasil, entre outros Marcelo Roberto, Afonso Reidy, Oscar Nimeyer, Jorge Moreira, Henrique Mindlin, Paulo Antunes Ribeiro, Olavo Reidig de Campos, Rino Levi; e que, em todos os casos, a sua colaboração tem acompanhado com felicidade cada obra arquitetônica.

Numa outra sala, menor, estão expostas mais de uma dúzia de telas abstratas e um número igual de desenhos em tinta roxa, numa técnica nova. Datam, todos, dos últimos dois ou três anos.

Casamentos

Será realizado no dia 5, às 18.30 horas, no Templo Israelita, o enlace matrimonial do Professor Marcos Galper, com a senhorita Paulina Zbarsky, filha do senhor Michel Zbarsky, negociante nesta praça e sra. Rosa Zbarsky. Os padrinhos por parte da noiva serão seus pais.

O noivo, que é professor da Faculdade Nacional de Filosofia e Colégio Pedro II, terá como padrinhos o professor Mauricio de Medeiros e senhora.

NOVO CHEFE DE PILOTOS — O veterano capitão Leo C. Lorenz, com mais de dez mil horas de vôo, foi nomeado pilôto chefe da Pan American World Airways, nesta capital.

Intérprete

TAIMI Uuskallio, jovem brasileira de 22 anos, filha de pais finlandeses, comissária da Panair do Brasil, falando corretamente inglês, francês, espanhol e finlandês, foi escolhida pela emprêsa de aviação, para servir de intérprete junto à delegação brasileira aos Jogos Olimpicos de Helsinki, durante a sua permanência durante os primeiros dias na capital da Finlândia. Taimi Uuskallio que embarcará com a primeira turma no próximo dia 5 em um Bandeirante da Panair, foi precedida pelo sr. Geraldo Baeta, funcionário da mesma emprêsa, que tratará dos serviços de documentação e facilidades com as autoridades locais.

O LIVRO DO DIA

NA "Tribuna das Letras" de março dêste ano, anunciamos o livro de que hoje vamos ocupar-nos, numa entrevista com Augusto Meyer, selecionador e anotador dêste "Cancioneiro Gaúcho". A edição é da "Globo", de Porto Alegre.

O LIVRO

O livro divide-se nos seguintes capítulos:

1 — Motivos do Fandango; 2 — Motivos de trova e descante; 3 — Motivos da guerra dos farrapos; 4 — Poesia gauchesca; 5 — Algumas notas; 6 — Bibliografia; 7 — Suplemento musical.

INTRODUCAO

Diz na introdução, Augusto Meyer: "êste cancioneirinho não tem a pretensão de esgotar a matéria. E' uma primeira tentativa de classificação, e critica do material escolhido, entendendo-se que a escolha sempre recaiu sôbre a produção considerada original, ou evidentemente adaptada, como documento peculiar, ao canto gauchesco. Foram portanto excluidas fieiras intermináveis de trovas populares portuguesas tão vivas na maioria dos nossos cantadores e mantidas com pureza surpreendente no cancioneiro do Sul. A exclusão corresponde apenas a uma necessidade de delimitar o campo de pesquisas: seria absurdo pensar que não considero integrante da nossa tradição a matéria omitida".

FONTES

As fontes principais de que Augusto Meyer se utilizou foram: "Gazeta de Porto Alegre", o "Anuário", de Graciano da Azambuja, e o "Cancioneiro Guasca" de Simões Lopes Neto. E ainda (a título subsidiário): o "Cancioneiro da Revolução de 1835" de Apolinário Porto Alegre, e o "Ensaio sôbre costumes do Rio Grande do Sul". Na Bibliografia indicada no final há indicação das restantes obras consultadas.

VALOR

Augusto Meyer fêz um trabalho cuidadoso, e como sublinha, difícil principalmente pelo entrelaçamento das cantigas portuguesas com as criações autênticas do Rio Grande do Sul. Presta homenagem aos trabalhos feitos pelo alemão Kozerita, e através de todo o volume se nota o cuidado em fazer obra séria, documentada e o mesmo tempo leve o que dá a êste cancioneirinho a solidez de um trabalho histórico e o encanto de uma obra poética.

PAULO DE CASTRO

Conjunto Residencial do Montepio dos Empregados Municipais

INAUGURA-SE hoje o conjunto residencial financiado pelo Montepio dos Empregados Municipais, que pretende inaugurar vários outros conjuntos dessa natureza.

O conjunto inaugurado fica na rua Mário Calderaro, no Engenho de Dentro.

COM uma reunião no Clube dos Seguradores e Banqueiros, no decorrer da qual foram feitas palestras pelos srs. Robert Collier Page, diretor-médico de Standard Oil Co., Nova Jersey, e professor de Medicina preventiva da Universidade de Nova York, Almiro de Paula, especialmente convidado, e Fernando Diaz, a Standard Oil Company of Brazil comemorou o 10.º aniversário do Departamento Médico, que mantém para os 3.300 funcionários a seu serviço no país. No clichê, os srs. Robert Collier Page (à direita) e Fernando Diaz, quando pronunciavam suas palestras.

Aniversários

Faz anos hoje o estudante Evandro Carneiro Pereira, que é também funcionário do Banco Nacional de Minas Gerais. E' filho do negociante Edmundo Salgado Tomaz Pereira e da sra. Teresa Carneiro Pereira.

Faz anos hoje dona Leontina Carielo Cesar, residente em Bom Jardim, no E. do Rio, e espôsa do sr. Durval Salgado Cesar, funcionário do D.F.S.P. com exercício no gabinete do chefe de Polícia.

— Faz anos hoje o sr. João Costa, administrador do Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho. Seus colegas prestar-lhe-ão uma homenagem.

Inauguração da praça Salgado Filho

INAUGUROU-SE hoje, às 10 horas, a praça Salgado Filho, no aeroporto Santos Dumont.

Compareceram o presidente da República, o prefeito do Distrito Federal, representantes da Câmara e do Senado, dos ministérios e de associações sindicais.

AZEITE PORTUGUÊS
MISTIFICAÇÃO

A CAMARA PORTUGUÊSA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO vem, mais uma vez, alertar o público consumidor, de que o azeite oferecido ao consumo, cuja lata reproduzimos no presente clichê, não é português.

No caso presente, o grande destaque das palavras ESPINHO e Espinho - Portugal, não podem deixar de ser consideradas como denunciativas da procedência e contudo o produto não é nem procede de Portugal. É italiano.

A lei do Impôsto do Consumo obriga a mencionar o país de origem na importação de produtos estrangeiros rotulados em língua portuguêsa.

O fato sobrestaria a qualquer comentário, se essa rotulagem não revelasse um artifício tendente a gerar uma falsa impressão sôbre a origem do produto.

A firma Brandão Gomes & Cia., Ltda., de Espinho, desde há muito não exerce a sua atividade como exportadora de azeite português, segundo declarações do Grêmio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite, Lisboa, junto dos autos da notificação judicial.

Estamos portanto em face de uma autêntica mistificação que a esta Câmara cumpre denunciar, dentro das suas finalidades.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 661 — EM 2-7-952

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS: 1 — Beleza. 5 — Mulher encantadora. 9 — Tente com audácia. 10 — Pregar. 11 — Deus dos egípcios. 12 — Botequim. 14 — Andar. 15 — Feitio. 17 — Iracema Costa. 18 — Artigo. 19 — Doentia. 21 — Forma e liga do artigo O. 23 — Concedo. 24 — Dó. 25 — Cifra. 27 — Tabaco em pó para cheirar. 29 — Escudeiros. 30 — Metade de um batalhão (pl.).

VERTICAIS: 1 — Segurança. 2 — Signo mourisco do crescente. 3 — Artigo. 4 — Revestido de rebôco. 5 — Beleza. 6 — Atmosfera. 7 — Ofertal. 8 — Remates. 13 — Brisa. 15 — Término. 16 — Membros empenados das aves. 22 — Decreto. 24 — Interjeição. 26 — Letra grega. 28 — O mais.

PRINCIPIANTES

PROBLEMA N.º 395 — EM 2-7-952

HOR. e VERT.: 1 — Astro de cauda luminosa, que descreve órbita muito alongada em volta do sol. 2 — Respirar com dificuldade. 3 — A parte mais íntima. 4 — Fêmea do cavalo. 5 — Semelhante. 6 — Filhos da Arábia. 7 — Igreja episcopal.

CARTAO DO DIA

Elita Fontes

Profissão

SOLUÇÕES DO DIA 1 (terça-feira)

Casais: CABIDO - A; CABRITO - a; CAÇO - A.

Cartões: SÃO LUIS DE CACERES — MONTREAL.

DIOFRAN

O Dia da Bahia

NA Casa da Bahia realiza-se hoje, à noite, solenidade em comemoração à data política daquele Estado. Presidirá o ato o ministro da Educação, sr. Simões Filho, e falarão o deputado Luiz Viana Filho e os escritores Eugenio Gomes e Edson Carneiro.

ROBERTO Catermoll Rocha é um dos 90 estudantes-residentes na Casa do Estudante do Brasil, nesta capital. A exemplo do que fazem numerosos colegas seus em outros centros, êsse universitário paga sua residência na Casa do Estudante, uma módica importância de Cr$ 200,00, com parte do salário que recebe daquela entidade pelo auxílio que presta a sua Administração. Roberto Catermoll, que é aluno da Faculdade Nacional de Direito, repete, assim, no Brasil, um exemplo muito comum em outros países civilizados.

Arquitetura italiana em São Paulo

DAS sete monografias apresentadas ao concurso promovido pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, sagrou-se vencedora a "Arquitetura Italiana em São Paulo", trabalho original, baseado sôbre farto material inédito e elaborado com rigoroso método de pesquisa pelas senhoras Emma Debenedetti Calabi e Anita Salmoni Cevidali, que o subscreveram com o pseudônimo de "Ricerca".

O trabalho foi escolhido por uma comissão integrada pelos srs. Antonio Carlos Cardoso, Américo Brasiliense Moura, Sergio Buarque de Holanda, Carlos Alves Pinto e Edoardo Bizzari.

Além dêsse trabalho, receberam menção honrosa os seguintes trabalhos: "O comportamento político do imigrante italiano", "Brasil e Itália no campo do Direito" e "Il Brasile econômico e sociale durante il periodo imperiale nei rapporti dei diplomatici napoletani".

Congresso de Engenheiros

REALIZAR-SE-Á em New Orleans, nos Estados Unidos, de 25 a 30 de agôsto vindouro, a 2a. Convenção da União Pan-americana de Associações de Engenheiros. De 3 a 13 de setembro, efetuar-se-ão, em Chicago, as comemorações do centenário da American Society of Civil Engineers.

A fim de proporcionar a participação dos seus sócios e de engenheiros de todo o país nos dois conclaves, o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro organizou viagens aérea e marítima, cujos preços variam entre Cr$ 27.950,00 e Cr$ 65.000,00, de acôrdo com o meio de transporte e o itinerário turístico escolhidos.

A 4 de agôsto vindouro, deverá partir o transatlântico "Argentina", estando fixada a partida de vários aviões da Pan American World Airways e da Aerovias para os dias 16, 20, 22 e 24 do mesmo mês.

As inscrições para a viagem poderão ser feitas no Clube de Engenharia, à avenida Rio Branco, 124, 2.º andar, ou na Federação Brasileira de Engenheiros, à rua Araújo Porto Alegre, 64, locais onde também os interessados obterão informações mais minuciosas sôbre a excursão.

ÀS pessoas que já andaram por cidades civilizadas sabem que ninguém ousa estacionar em frente à igrejas, teatros, cinemas, hotéis. E' que se faz mister deixar espaço livre para os outros descerem diretamente na calçada. Se o nosso Diretor do Trânsito fôsse uma noite observar o que se passa em frente ao Cine Rian, na Avenida Atlântica, veria o que fazem ali os egoistas. Os que vão chegando primeiro deixam seus carros em frente ao cinema. Os que chegam depois, não achando espaço disponível, são forçados a parar em fila dupla, e até que desçam as pessoas, seja de taxis ou particulares, fica a passagem impedida para os demais. O mesmo acontece em frente aos vários hotéis hoje ali situados. E' fácil, pois, imaginar-se o que seja o tráfego na Avenida Atlântica. Com a retirada dos refúgios centrais que dividiam as duas mãos, deu-se maior largueza, mas eliminou-se o obstáculo que forçava as duas correntes a se manterem de seus lados. Hoje, passa-se ali de qualquer jeito... Daí, os constantes desastres. Sòmente quando começarem a apreender a carteira dos encontrados na "contra-mão de direção", a coisa poderá melhorar.

E se fôsse modificado o estacionamento? Se passasse para o lado da praia, deixando livre o da frente dos edifícios? E' claro que não se pode proibir o estacionamento total, que seria absurdo. O automóvel tem sua utilidade quando circula e também quando estaciona. Privar os moradores da Avenida Atlântica não teria cabimento.

Contou-me meu velho amigo Almirante Jorge Dodsworth Martins que uma noite, em Washington, vários automóveis chegaram a um teatro, deixavam os passageiros e partiam. Nisto, parou um, que ali ficou. Desceu um cavalheiro que entrou no teatro. Terminado o espetáculo, quando o dono pensou que iria embora tranquilamente, estava com os quatro pneus arriados! O autor do "atentado" fôra o polícia. Era inverno e nevava fortemente. O indisciplinado recebeu a lição que devia. O pior, disse-me o Almirante, que ao tempo era nosso Adido Naval, é que o automóvel era de um diplomata brasileiro e tinha a chapa C.D.

FLORESTA DE MIRANDA

bom apetite!

com Coca-Cola

Fabricantes Autorizados
COCA-COLA REFRESCOS S. A.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA

FINANCIADA PELA PROPRIA CAIXA A VENDA DO IMOVEL DO PRESIDENTE

Detalhes da transação realizada pelo presidente da Caixa de Aposentadorias e Pensões de Telecomunicações

O SR. Jorge Aloisio Fontenelle, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações, serviu-se do plano de financiamento da própria Caixa que dirige para vender um terreno de sua propriedade.

Foi comprador o sr. Carlos Dantas Mendes de Oliveira, associado da Caixa, ao que se pode deduzir.

O TERRENO

O terreno negociado fica no 1.º distrito de Petrópolis e tem uma superfície de 1.347m2.

Foi comprado pelo sr. Jorge Aloisio Fontenelle em 1946, por Cr$ 40 mil, e vendido em dezembro de 1951, por Cr$ 300 mil, o que significa uma valorização de 750% em 5 anos — e cerca de Cr$ 230,00 por metro quadrado.

A transação pode ser comprovada pelas certidões que reproduzimos em "fac-simile".

A da compra (Cr$ 40 mil) foi passada no cartório do 3.º Ofício, de Petrópolis. A da venda (Cr$ 300 mil), no cartório do 9.º Ofício, também de Petrópolis.

ANTECEDENTES

Um grupo de associados da Caixa, utilizando-se do serviço de imprensa do Ministério do Trabalho, conseguiu que a transação que agora divulgamos em detalhes fôsse noticiada por vários jornais.

A reação do sr. Jorge Aloisio Fontenelle foi uma carta aos jornais que publicaram a notícia, na qual não houve contestação formal do fato. Apenas, resguardou-se dos termos violentos com que foi redigida.

ESCRITURA DE COMPRA — Cr$ 40 MIL — Passada pelo escrivão Francisco Scali. Vendedor: Miguel Teixeira de Melo. Comprador: Jorge Aloisio Fontenelle

CERTIDÃO

ESCRITURA DE VENDA — Cr$ 300 MIL — Passada pelo escrivão Francisco de Paula Lupério Santos. Vendedor: Jorge Aloisio Fontenelle. Comprador: Carlos Dantas Mendes de Oliveira, com financiamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações

Apreendidos os Ônibus da Linha Mauá-Leblon

Não concorda a Diretoria do Trânsito com o novo trajeto, aprovado pelo Departamento de Concessões — Mandado de segurança da emprêsa, contra a apreensão de seus carros

OS últimos ônibus da linha 53, que faziam o novo percurso Mauá - Leblon, pertencentes à Viação Elite, foram apreendidos pela Diretoria do Serviço de Trânsito, porque seus carros passaram a fazer novo trajeto, autorizado pelo Departamento de Concessões, sem consulta ao Serviço de Trânsito.

Não concordou o major Ramiro Gonçalves com a modificação de trajeto, em face do acúmulo de linhas de ônibus que fazem o ponto inicial na praça Mauá. Poucos dias antes, para atenuar a situação, retirara duas linhas, desafogando o tráfego naquela praça.

MANDADO DE SEGURANÇA

Não concordando com a punição imposta pela Diretoria do Serviço de Trânsito, a companhia concessionária da linha 53 — Viação Elite S. A. — impetrou um mandado de segurança, visando ao direito de fazer funcionar livremente a linha de ônibus com ponto inicial na praça Mauá, e a retirada dos ônibus apreendidos, que se encontram recolhidos no pátio da Seção de Emplacamento da Diretoria de Trânsito.

INDENIZAÇAO

No requerimento enviado à Justiça, afirma a impetrante que os prejuizos provocados pelo pessoal do Serviço de Trânsito são grandes, devendo ser objeto de ação própria, na devida oportunidade. O prejuizo é também da população carioca — afirma — que se viu desfalcada de diversos ônibus para o seu transporte.

JUSTIFICAÇAO DO MAJOR

Falando à imprensa, o major Ramiro Gonçalves disse que não fôra ouvido pelo Departamento de Concessões, a respeito da medida, o que achava inconcebível.

"Estabelecemos, após minucioso estudo, um planejamento para os pontos da praça Mauá, que está oferecendo resultados. Além do mais, as ruas Uruguaiana, Carioca ou Assembléia já atingiram seus pontos de saturação. Não podemos concordar com o itinerário das novas linhas, como a 53, que vem agravar ainda mais uma situação já precária".

Termina sua justificação afirmando que os ônibus da linha 53 poderão continuar a trafegar, desde que passem a fazer ponto na Esplanada do Castelo, como antes.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

América Pereira Monteiro de Souza
(MISSA DE 7.º DIA)

† Murillo Ferreira, senhora e filhos, Francisco Ernani Barbosa Cordeiro, senhora e filhos, Maurício de Souza Ferreira, senhora e filhos, Marillo de Souza Ferreira e senhora, Marcilio de Souza Ferreira, senhora e filhos, Marcello de Souza Ferreira, senhora e filhos, Marcos de Souza Ferreira, senhora e filhos, Mauro de Souza Ferreira, Viúva Agenor Monteiro de Souza e família, Luiz Pereira de Souza e família, vêm agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua boníssima avó, bisavó, cunhada e tia, AMERICA PEREIRA MONTEIRO DE SOUZA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no dia 3 de julho, às 9 horas, na Matriz dos Sagrados Corações — rua Conde de Bonfim - Tijuca.



Um aspecto movimentado dos exercicios de demonstração. À direita, o tenente Luis, chefe do Serviço de Salvamento, que praticou atos de heroismo no socôrro, por ocasião do desastre do bondinho do Pão de Açúcar

Tem Quase um Século o Corpo de Bombeiros

O CORPO de Bombeiros do Distrito Federal completa hoje seu 96º aniversário. Em comemoração a essa data, o coronel Saddock de Sá, comandante da corporação, à qual tanto deve a população carioca, elaborou um programa de festejos, cuja primeira parte transcorreu com brilhantismo, durante a manhã de hoje.

PELA MANHA

As 5 horas, foi dado o toque de alvorada pelas bandas de música da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. As 8 horas, foram hasteados a bandeira nacional e o pavilhão do Corpo de Bombeiros. As 8,45, foram recepcionadas as autoridades, havendo, às 9 horas, missa festiva no pátio do quartel e bênção das espadas dos novos aspirantes. As 10 horas, solenidade de entrega de medalhas de mérito e diplomas de conclusão do curso das diversas escolas do Corpo de Bombeiros e distribuição, aos convidados, do segundo número da revista "Avante, Bombeiros!".

A TARDE

E' a seguinte a segunda parte do programa, ainda para hoje: às 11 horas, solenidade das doações ao Corpo de Bombeiros de um super-auto-socorro, pelo Instituto de Resseguros do Brasil; de um terreno, em Santa Teresa, pela "A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", para a construção de um pôsto de Bombeiros, naquele bairro; de um terreno pela Santa Casa de Misericórdia, no cemitério de São Francisco Xavier, para construção de um mausoléu, onde serão sepultados os bombeiros vitimados no cumprimento do dever; às 11,30 horas, chegada do presidente da República, que assistirá aos seguintes atos: inauguração das novas instalações do Serviço de Hidrantes, demonstração de Educação Física, demonstração profissional, homenagem ao bombeiro do passado, extinção de um incêndio simulado e apoteose ao presidente da República.

Um programa de comemorações para todo o dia de hoje

A seguir será oferecido um aperitivo no gabinete do Comando.

O restante do programa da tarde constará de um desfile motorizado pela cidade, às 16 horas.

A NOITE

As festividades da parte da noite começarão com um concêrto sinfônico, pela Banda de Música do Corpo de Bombeiros, no pátio do Quartel Central, com o seguinte programa: 1.ª parte — Jubileu (dobrado) — Medeiros; Cantos Moggyares (fantasia), E. Tavan; Baixa do Sapateiro (samba), Ari Barroso; Bolero (Ravel). 2.ª parte: Comando do Corpo de Bombeiros (dobrado), Adjalme R. da Silva; Vozes da Primavera (valsa), Johan Strauss; Dança das Horas (La Gioconda), Ponchielli, 1822 (Abertura solene), P. I. Tschaikowsky.

As 20,30 horas, será realizada a apoteose final, com fogos de artificio, e das 22 às 1,30 horas o baile dos praças.

Não impetrará "habeas-corpus" em favor do tenente Bandeira

Novo depoimento em sigilo — Marina não está desaparecida

O DELEGADO do 2.º distrito disse que não via, ainda, razões necessárias para acarear o tenente Bandeira com sua principal acusadora, Marina.

As razões, a nosso ver, são apenas os rogos e receio de Marina, zões necessárias para acarear o matador do bancário.

NOVO DEPOIMENTO

As primeiras horas da madrugada de hoje foi tomado novo depoimento em tôrno do crime do Sacopã. A Polícia, como sempre, manteve sigilo a respeito, até que um ou outro jornal consiga cópia do depoimento e a Polícia resolva então liberar as declarações da testemunha.

CONFERÊNCIA

O advogado Ro..eiro Neto voltou ontem à Delegacia do 2.º distrito, mantendo demorada conversação, à portas fechadas, com o delegado e o escrivão que funcionam no caso.

O advogado disse que as provas da Polícia não o convenceram e que as destruiria em breve. Negou o causídico que pretendesse impetrar "habeas-corpus" em favor de seu constituinte, dizendo que não era o caso legal. Apenas estava estudando o assunto para verificar se havia elementos que pudessem autorizar a impetração de recurso à justiça competente, no sentido de tornar sem efeito a decretação da prisão preventiva do jovem oficial.

Sábado ou segunda-feira, quando terminará o prazo de 10 dias dado pela Justiça para a continuação das diligências, o delegado do 2.º distrito remeterá os autos à Justiça.

MARINA

Marina, ao contrário do que se disse, não viajou para o Espirito Santo. Ainda está no Distrito Federal, em casa de pessoa amiga.

Apreensão de veículos

INICIOU-SE ontem a apreensão de ônibus e lotações ainda não licenciados este ano.

A fiscalização começou na madrugada de ontem e, até de manhã, já haviam sido apreendidos 18 lotações, que foram recolhidos ao Serviço de Emplacamento da Avenida Francisco Bicalho.

Hoje, os engenheiros do Departamento de Concessões da Prefeitura, farão vistoria em 100 lotações e ônibus, que ainda não foram vistoriados e licenciados êste ano, e que não poderão trafegar enquanto não cumprirem as exigências da Prefeitura.

RECOLHIMENTO DE ONIBUS E LOTAÇÕES

Onibus e lotações, ainda não licenciados, foram ontem recolhidos às garagens, para evitar sua apreensão pelo Serviço de Fiscalização da Prefeitura.

HOUVE MESMO CRIME NA MORTE DE MADALENA

A bala da parede do apartamento saiu do revólver da "suicida"

A BALA encravada na parede saiu da arma encontrada junto ao cadáver de Madalena Alves.

Essa a conclusão da Perícia, que vem confirmar que o revólver que causou o "suicidio" da jovem Madalena, no apartamento de seu companheiro, o garagista Almeida, foi o mesmo que disparou o tiro que atingiu a parede do apartamento.

RELAÇÕES

Sendo assim, omo a "suicida" teria disparado, não contra si, mas contra a parede? E quem retirou a capsula vazia do tambor do revólver achado junto ao corpo?

Evidentemente, trata-se de um crime, cuja autoria a Policia deve apurar com energia, desprezando não sòmente as relações que o suspeito diz possuir na Policia, como todos os demais fatores de influência.

DENUNCIA

Outro aspecto que não pode deixar de ser apurado é a denúncia de que a testemunha principal, favorável ao suspeito, já testemunhou em dois casos contra o mesmo suspeito.

Isenções para o leite

NA sessão noturna de ontem, os vereadores aprovaram uma indicação do sr. Osmar Resende, que manda isentar do imposto de vendas e consignações o leite vendido no Distrito Federal por criadores, estabuladores, cooperativas e entrepostos.

MOTORISTAS MULTADOS

Vinte e um motoristas foram ontem autuados pelo comissário Armando Pano, do 8.º distrito, visto terem colocado seus veículos fora dos pontos nos largos da Carioca e S. Francisco, deixando-os com as "bandeiras" dos taximetros arreadas.

Os carros cujos motoristas foram multados pela infração são os seguintes:

5-39-15 — 4-88-73 — 4-96-42
4-25-15 — 5-19-86 — 5-33-48
4-04-99 — 5-21-26 — 5-15-85
4-09-89 — 4-45-55 — 4-02-00
5-15-06 — 4-38-12 — 5-16-71
4-97-00 — 4-57-00 — 5-05-05
1-69-09 — 5-47-10 e 5-34-50

Nove presos fugiram do 8.º Distrito

A surpresa dos transeuntes e os apuros do comissário - Arrombamento silencioso com casos de garrafa e marmitas - Inquérito administrativo - Sem resultado as buscas

NOVE presos, no 8.º Distrito Policial, depois de várias horas de silencioso trabalho, arrombaram uma parede do xadrez ganhando a loja ao lado e fugindo por ali, rua afora, sob a vista de transeuntes estupefactos.

A fuga foi descoberta minutos depois, quando o fiscal da guarda civil Tupinambá da Rocha, que serve no Grupo sediado no andar térreo da delegacia, rua da Alfândega, percebendo correrias e o ajuntamento de populares, subiu à sala dos comissários, no 1.º andar, comunicando suas suspeitas.

O comissário Armando Pano desceu imediatamente, verificando o arrombamento e a fuga dos presos, que são os seguintes: Walter Santos, Raimundo Nonato Ramos, Amado Santos Machado, Mario Ferreira de Sousa, Florentino Pinto Peixoto, Nelson Ferreira de Sousa, todos presos em flagrante por crime de furto, e por contravenção de vadiagem os seguintes: Fleming de Sousa Filho, Edgard Miranda de Araujo e Antonio Silveira.

Constatada a fuga do xadrez, que apesar de ser considerado o melhor do Distrito todavia é local imundo e de um mau cheiro incomum, o comissário comunicou-se com a Rádio Patrulha, com o delegado distrital e com o gabinete do chefe de Polícia, tendo comparecido ali, depois, o oficial de gabinete de serviço, sr. Maurício Barreto Dantas, o qual examinou o local da fuga, retirando-se às 23 horas.

Depois o comissário Armando Pano registrou a ocorrência, atribuindo a fuga às péssimas condições do xadrez, inocentando os guardas civis de plantão, assinalando ainda que arrecadara instrumentos com que os detentos haviam arrombado o xadrez, isto é, sacos de garrafa e marmitas. Por fim, na sua ocorrência, o comissário lamenta o acontecimento e reclama seja o xadrez não só reparado, como reforçado em sua estrutura.

O xadrez do 8.º Distrito é aquele visitado recentemente por uma comissão de parlamentares, os quais ficaram surpreendidos com as suas condições anti-higiênicas e de insegurança.

Um dos fugitivos, Fleming de Sousa Filho, é o ladrão que comprara do investigador "Miguelão" um carro "Packard" por 30.000 cruzeiros. E' especialista em bater carteiras de desprevenidos que viajam de avião. Opera nos aviões e aeroportos.

O chefe de Polícia vai mandar abrir inquérito de lei.

Estão no encalço dos fugitivos não sòmente a Rádio Patrulha e o Distrito como duas turmas da Delegacia de Vigilância.

NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO

S. PAULO (Da Sucursal) — Assegura-se nos meios financeiros desta capital que o sr. Ary Torres, presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, foi convidado para a pasta da Viação, ocupada atualmente pelo sr. Souza Lima.

Repórteres e Polícia

OS repórteres de Polícia, em face da situação de insegurança que persiste no exercício de suas atividades profissionais, vão reunir-se para debater o assunto.

A assembléia será amanhã, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, edifício da Associação dos Empregados no Comércio, 11.º andar.

O PROMOTOR CONTINUARA' ACUSANDO CARLOS PRESTES

POR maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal deixou de reconhecer a reclamação feita pelos advogados de Luis Carlos Prestes, na ação que lhe move a Justiça Pública, contra o despacho irrecorrível do Juiz Criminal, que rejeitou a exceção de suspeição oposta ao promotor Orlando Ribeiro de Castro para funcionar no caso.

O relator do processo, ministro Abner de Vasconcelos, e mais os ministros Mário Guimarães, Afrânio Costa, Rocha Lagoa e Barros Barreto, foram pelo não conhecimento da reclamação, por não estar autorizada em qualquer regimento do Supremo a revisão de atos irrecorriveis dos Juizes.

Os ministros Orozimbo Nonato, Luiz Gallotti, Nelson Hungria e Lafayette de Andrada foram votos vencidos, fazendo justificação à parte, uma vez que os autos tratam de processo criminal, de competência do Supremo, em segunda instância.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

MORTO POR TREM — As últimas horas de ontem, um homem de cor preta, de 35 anos presumiveis, quando tentava atravessar a passagem existente ao lado da cabine de Heredia de Sá, perto da rua Viuva Cláudio, foi colhido e morto por um trem elétrico.

Seu corpo, com guia do 20.º Distrito, foi transportado para o necrotério do IML, estando as autoridades empenhadas em estabelecer-lhe a identidade.

ATROPELADO E INTERNADO — Atropelado por um caminhão de chapa ignorada ontem, na esquina da avenida Presidente Vargas com a praça da República, Hélio de Jesus, solteiro, de 19 anos, de profissão e residência desconhecidas, foi internado no Pronto Socorro com a cabeça quebrada e em estado de choque.

COLHIDO PELO BONDE — Com o crânio fraturado, visto ter sido colhido por um bonde, ontem, na esquina de Presidente Vargas com Regente Feijó, o comerciário Wilson Marques Travassos, de 23 anos, casado, da rua B n. 300, apartamento 202, bloco 17, em Bangu, foi internado no Pronto Socorro em estado grave.

GRAFICO ATROPELADO — Atropelado na tarde de ontem, na avenida Rodrigues Alves, defronte da Imprensa Nacional, pelo auto particular 3-62-17, dirigido pelo seu proprietário, o jornalista Cassio Humberto Moreira Senra, da rua Ladislau Neto 36, o gráfico Alberto Augusto Tisoeiro, casado, de 33 anos, da rua Santiago 333, foi internado no Pronto Socorro em estado desesperador, com o crânio e a perna esquerda fraturados.

Preso em flagrante pelo guarda-civil 341, o jornalista foi autuado no 9.º Distrito pelo comissário Nelson Hatten.

Trabalha a vitima no "Diário de Noticias".

FULMINADO — Atingido por violenta descarga elétrica quando trabalhava, ontem à tarde, na Fábrica Peixe, na rua Ribeiro Guimarães 181 a 245, o operário Jaime Antônio da Silva, solteiro, de 24 anos, da rua Conde de Bonfim, 101, faleceu na ambulância pouco antes de chegar ao Hospital Evangélico — para onde estava sendo transportado.

Seu cadáver, com guia passada pelo 17.º Distrito, em cuja jurisdição se verificara o óbito, foi removido para o necrotério do IML.

O gerente da firma acima, João Valois Valquirio Diniz, deu ciência do fato ao comissário Arnaldo de Oliveira, do 18.º Distrito, que o registrou, visto encontrar-se dito estabelecimento nos limites de sua delegacia.

BALEADO PELO COLEGA — Alvejado nas costas e no braço esquerdo, na noite de ontem, na rua Coronel Rangel (perto do viaduto de Cascadura) por seu colega Francisco de tal, da Base de Submersiveis, o marinheiro nacional Jorge João Pinheiro, solteiro, de 28 anos, da rua Souza Cerqueira 116, na Piedade, foi levado ao dispensário do Méier, sendo a seguir removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

Depois da agressão, o criminoso tratou de fugir, estando a policia do 24.º Distrito em seu encalço.

FALECIMENTO NO HPS — Faleceu ontem à noite, no Getulio Vargas, onde fôra internado no dia anterior com o crânio fraturado, o operador da Rádio Tamoio, Milton Moreira de Oliveira, casado, de 41 anos, da rua Soares Meireles 169.

Milton tentava atravessar a cancela de Ramos quando foi colhido pelo trem S-18, da Leopoldina, no dia acima referido. O corpo foi removido para o Necrotério.

OPERARIO ATROPELADO — Auto desconhecido atropelou, ontem, na avenida Presidente Vargas, perto da praça 11 de Junho, o operário Salvador Alves Mirandella, casado, de 52 anos, da rua Domingos Pires 60.

Com a cabeça bastante machucada, foi êle levado ao Pronto Socorro — lá ficando em tratamento depois dos curativos de urgência de que carecia.

O POLICIAL VENDEU O "PACKARD" AO LADRAO — No DFSP foi aberto inquérito administrativo para apurar a situação do investigador Miguel Missano, conhecido como "Miguelão", da Delegacia de Vigilância, denunciado por haver vendido por 30.000 cruzeiros ao ladrão Fleming de Souza Filho um "Packard", em ótimas condições.

"Miguelão" disse que recebera o automóvel de presente, dado por uma mulher de sua intimidade. "Miguelão", segundo ainda informações procedentes da policia, fôra soldado em São Paulo tendo sido expulso.

APANHADO PELO TREM — Quando atravessava o leito da via férrea, na estação de Vieira Fazenda, o ensacador de café João Marques, de 28 anos, casado, da rua do Rosário 21, foi colhido por um trem elétrico, sofrendo gravissimos ferimentos.

Depois de medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi internado no Pronto Socorro.

ENCONTRADO MORTO — O advogado Nelson Soares da Rocha, de 35 anos, casado, foi encontrado morto no volante do automovel chapa 10-07-30, que estava semi-destroçado junto a um poste, perto do n. 698 da Estrada da Gávea.

A Perícia compareceu ao local e verificou que o veiculo havia batido no poste espatifando-se, e que, à vista de manchas de sangue no assento traseiro do automovel, haveria pessoas feridas em consequência do desastre, as quais teriam deixado o local antes da chegada da Policia.

O automovel é de propriedade do sr. A. Jacobina Filho e sua garage é na rua Comandante Mauriti, 34.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

ULTIMO dos MOHICANOS — ESTRÉIA! — OLHO de LINCE — NO PAÍS DO BUDA-VIVO! NOVAS AVENTURAS DE ALEX — JIM O AVENTUREIRO AUDAZ — CONTOS - HISTORIA - PASSATEMPOS - TRABALHOS - VIAGENS — No Número 53 de BAMBA Cr$ 2,00 À VENDA EM TODAS AS BANCAS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS Casas HUDDERSFIELD S.A. CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS — RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega) — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Notícias da Colonia Portuguesa

DE PORTUGAL

O presidente da República visitou a cidade de Évora, onde lhe foram prestadas homenagens. O general Craveiro Lopes pronunciou ali um discurso sôbre os problemas alentejanos. Em sua honra realizou-se um grande cortejo agrícola, em que tomaram parte as coletividades locais.

— O maestro Vila Lobos regeu na semana passada um concerto em Lisboa, organizado pela Câmara Municipal, durante o qual foram apresentadas obras do compositor brasileiro.

— Principiou na cidade do Porto o Campeonato Mundial de Oquei em Patins, no qual participam dez países. Entre os jogos realizados no sábado, domingo e segunda-feira, Portugal venceu respectivamente a Suíça por 7x0, a França por 9x1 e a Holanda por 11x1.

— O ministro do Ultramar deu ontem por finda sua viagem às possessões portuguesas da India, ao embarcar, pelas 12,30 horas, de Macau para Hong-Kon, de onde regressará a Lisboa, via Estados Unidos.

— Acaba de ser baixado um importante decreto, no qual se cria o Subsecretariado da Aeronáutica. O referido diploma estipula quais as entidades do exército, marinha e da aviação que ficam subordinadas ao novo subsecretariado.

— Chegou anteontem a Lisboa o dr. José Loureiro Júnior, secretário da Justiça de São Paulo, que em missão do govêrno do Estado foi convidar Portugal a tomar parte nas festas centenárias da cidade. O dr. Antonio de Faria, embaixador de Portugal no Brasil, vai ser nomeado chefe da missão portuguesa que representará o país nessas comemorações.

— Chegou segunda-feira a Lisboa o vapor "Vera Cruz", com cerca de mil passageiros, dos portos do Brasil.

DA COLÔNIA

No Instituto de Estudos Portuguêses do Liceu Literário Português falou ontem o acadêmico Clementino Fraga, que abordou o tema "A Figura de Ricardo Jorge na Literatura Portuguesa.

— Encontra-se no Brasil o professor catedrático dr. Damião Peres, que foi à Bahia a convite da Prefeitura de Salvador.

— Realizou-se ontem uma missa como complemento das homenagens que os universitários brasileiros prestaram ao dr. Martinho Nobre de Melo.

— Abre hoje, às 15 horas, na ABI, a exposição da pintora portuguesa Maria de Vasconcelos.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Azeite Brandão Gomes

Nota contra uma deturpação

BRANDAO GOMES & CIA. LTDA., com sede principal em Espinho-Portugal e estabelecimentos em Gênova e Porto Maurizio, Itália, tendo em vista malévola e capciosa advertência publicada em jornais de grande circulação nesta praça pela CAMARA PORTUGUÊSA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO, vê-se na contingência de denunciar ao grande público consumidor de seus afamados produtos que a indicação de procedência do azeite italiano extra-virgem marca "BRANDAO GOMES", foi preconcebidamente omitida na reprodução de lata usada para o seu acondicionamento. A entidade responsável por essa incrivel deturpação parece inconformada com o fato de BRANDAO GOMES & CIA. LTDA., indicar nas latas de azeite italiano de sua exportação, sua marca, seu nome e endereço em Portugal, o que constitui direito expresso e taxativamente previsto em convenção internacional.

Cumpre informar que, além do azeite extra-virgem italiano, de sua exportação, encontra-se à venda na Praça, azeite "BRANDAO GOMES", de procedência portuguêsa, embarcado pelo seu expedidor, a firma FERNANDO GOMES & CIA. LTDA.

A presente nota tem por finalidade, não sòmente a denúncia de maldosa deturpação, como também e principalmente, a advertência do consumidor para que se não deixe enredar na trama urdida contra os legitimos interêsses de BRANDAO GOMES & CIA. LTDA., no Brasil. Esta firma serve-se do ensejo para agradecer as numerosas manifestações de solidariedade que tem recebido de sua clientela, cuja preferência pelos insuperáveis produtos "BRANDAO GOMES" não foi em tempo algum, sequer, abalada por essa ignominiosa campanha de que tem sido vitima.

Cassada a inspeção a um curso comercial

O ministro da Educação resolveu cassar, a pedido, a inspeção preliminar concedida ao curso comercial basico da Escola Comercial Nossa Senhora da Misericórdia, desta capital.

Viagem de funcionários

NO intuito de evitar dificuldades no serviço e impedir, em certos casos, nomeações de substitutos, com prejuizo para os cofres públicos, o ministro da Educação e Saúde, senhor Simões Filho, assinou portaria em que estabelece que os pedidos ou propostas de afastamento de servidores para fora do país sòmente serão encaminhados à autoridade superior nos seguintes casos: a) — por motivo de doença, para tratamento de saúde ou no gôzo de licença prêmio; b) — no período de férias regulamentares; c) — para participação em congressos ou reuniões cientificas, como representantes do país ou das faculdades e escolas, mediante manifestação das respectivas congregações; d) — para cursos de especialização, como bolsista mediante convite expresso de entidade estrangeira, desde que tenha como fundamento o estatuido no Decreto-lei n. 7.729, de 12 de julho de 1945.

Aumento do sal

O preço do sal no varejo será aumentado dentro de poucos dias. Esse aumento virá na margem de lucro, pela forma CDL (custo, despesa e lucro).

E' também consequência da escassez. Há cerca de 6 meses que se nota uma falta crescente de sal.

Recondução aos cargos

DIRIGENTES do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante solicitaram ao ministro interino do Trabalho, sr. Oswaldo Carijó de Castro, providências para que um processo de interêsse da referida entidade, que foi enviado por engano ao Ministério da Viação, volte para o M. T. I. C., já que deve ser remetido ao Ministério da Fazenda. No referido processo três funcionários da Costeira, que possuem medalhas de guerra e têm mais de 20 anos de serviços, solicitam recondução aos cargos dos quais foram rebaixados. O ministro interino declarou que tomará providências para que o processo volte ao Ministério do Trabalho.

Urgência para julgamento

O MINISTRO interino do Trabalho sr. Oswaldo Carijó de Castro, recebeu a diretoria eleita do Sindicato do Comercio Atacadista de Joias e Relógios do Rio de Janeiro que solicitou urgência para o julgamento de um recurso que existe no Ministério do Trabalho que impugna a eleição da referida diretoria a fim de que, logo que as dúvidas sejam dirimidas possam trabalhar pela classe. O sr. Oswaldo Carijó de Castro informou que os estudos estavam sendo ultimados e que a decisão sôbre o caso não demoraria.

Casa do Estudante Pobre do Ceará

NO próximo dia 11 de agôsto será inaugurada, em Fortaleza, a Casa do Estudante Pobre do Ceará, iniciativa do Centro Estudantil Cearense.

Com a finalidade de conseguir fundos para ocorrer às despesas de mobilação da nova organização, virão ao Rio dois membros do CEC. São êles portadores de tômbolas do "Concurso Casa do Estudante Pobre do Ceará", que consiste no sorteio pela loteria local de um automóvel e uma casa, cujo resultado financeiro reverterá em benefício da instituição.

O que aprendi com os Peles-Vermelhas

Os índios não castigam nunca os jovens e muito cedo começam ensinando a disciplina. Suavemente, as mães cobrem com as mãos a bôca dos filhos, quando êles gritam. Podem engatinhar junto ao fogo, mesmo queimar-se, para aprenderem a respeitar as chamas. Leiam em Seleções de Julho como os peles-vermelhas educam seus filhos, e também 33 artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro fascinante: "MacArthur, herói de muitas guerras". À venda em tôdas as bancas de jornais.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Euripides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

Regime Penitenciário Desumano

Se as mais severas medidas não forem tomadas — declara Paulo Duarte — os episódios vergonhosos da ilha de Anchieta vão repetir-se no presídio de Taubaté, na cadeia pública e na própria ilha

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — "A maneira pela qual estão agindo as autoridades encarregadas da recaptura dos foragidos da ilha de Anchieta é a mais bárbara possivel. Mostram-se elas tão ou mais selvagens do que os próprios atacantes e assassinos da ilha Anchieta. Essas autoridades não estão capturando bandidos; estão caçando homens e, pior ainda, caçando-os dominados por um baixo instinto de vingança" — foram essas as palavras iniciais TRIBUNA DA IMPRENSA, do sr. Paulo Duarte, estudioso de nossos serviços penitenciários e diretor da revista de cultura "Anhembi".

BURLA TRAGICA

Referiu-se à situação dos presidiários paulistas:

— "O descalabro da assistência aos criminosos, que teve o seu epílogo grotesco com a evasão de condenados perigosos da Penitenciária de São Paulo, a qual tècnicamente é absolutamente inviolável, e teve o seu epílogo trágico agora com êste episódio horrível da ilha Anchieta — o descalabro, pois, da assistência aos condenados em São Paulo, deve-se, exclusivamente, ao sr. Ademar de Barros. Este politico não se contentou em corromper a administração. A sua ação estendeu-se em todos os setores sociais pelo exemplo, máu exemplo, pelas suas atividades ilegais, sem o menor escrúpulo, chegando ao cúmulo de dar êsse espetáculo neuseabundo de um chefe de govêrno associar-se aos jogadores profissionais e a todos os negocistas que passaram pela administração.

A Penitenciária de São Paulo nunca foi um estabelecimento cientifico como deveria ser. Até 1937, quer dizer, durante 17 anos, pois sua inauguração se deu em 1920, a Penitenciária de São Paulo foi apenas um presídio bem organizado. Havia aí disciplina, havia limpeza, havia ordem, havia assistência física modelar aos criminosos, embora faltasse a assistência moral e sobretudo a assistência cientifica. Nesse regime errado, mas limpo, não era possivel verificar-se nenhum ato de indisciplina não só da parte dos convictos mas também da parte dos que aí trabalhavam. Muito menos, portanto, era possivel dar-se qualquer tentativa de fuga, fato que só poderia acontecer atingido o ápice do desmazêlo e também com a cumplicidade de funcionários da própria Penitenciária.

PICUINHA PESSOAL

Aquele regime de disciplina e limpeza, cientificamente negativo, embora, perdurou até o momento em que o sr. Ademar de Barros, por uma picuinha pessoal para com um grupo de estudiosos que se batiam pela reforma da Penitenciária, acrescentando-lhe a eficiência cientifica que ela não possuia resolveu atender aos desejos de um seu diretor sem o menor preparo cientifico para o cargo e reformar a Penitenciária, não só tirando-lhe qualquer resquício de cunho cientifico que possuisse, mas ainda quebrando-lhe a disciplina até então existente.

Da reforma, pois, de 1938, como a comemorar o começo das atividades do Estado Novo, data o início da ruina definitiva da Penitenciária de São Paulo. Por essa reforma, foi transformado o Instituto do Carandirú num estabelecimento industrial, destinado a dar lucro, sem a menor preocupação relativamente a seus fins sociais.

COMERCIANTES

Acentua o diretor de "Anhembi":

— "Ante o desleixo dos funcionários, iniciado após essa reforma, tudo aí se modificou, quebrou-se a disciplina e os primeiros atos violentos da parte dos presos, fato até então nunca verificado, passaram a manifestar-se. Mas, como o fim que se tinha agora em vista, não era mais regenerar, reabilitar ou reeducar criminosos, mas, sim, dar brilho comercial a essas inéditas indústrias do Carandiru, tornava-se necessário vencer certas dificuldades que se apresentavam.

Havia, dentre aqueles operários mal pagos e escravos, inventados por essa nova mentalidade, e que eram os próprios condenados, muitos aparentemente inadaptáveis, perturbadores da ordem e do trabalho nas oficinas, contribuindo assim, para diminuir o rendimento da indústria. Pareceu necessário aos excelentes comerciantes que dirigiam a Penitenciária afastar êsses elementos perturbadores.

Por isto é que foi criada em 1942, o presídio da ilha Anchieta. O preciso era instalar-se aí um instituto destinado ao recolhimento dos mais temiveis elementos existentes na Penitenciária, exatamente o contrário do que deveria ser, pois êsses elementos temiveis, tinham de permanecer no Carandiru pois aí é que existiam os recursos cientificos e de segurança imprescindiveis ao tratamento dos grandes criminosos.

IGNORANCIA

Essa desculpa, manifestada pelo têrmo inadaptável, é uma demonstração da ignorância dos orientadores da Penitenciária.

Os criminosos realmente inadaptáveis são os criminosos alienados ou os alienados criminosos. Para ambos, entretanto, o lugar adequado é o manicômio judiciário.

Os outros criminosos, chamados inadaptáveis assim parecem porque não foram a êles aplicados os métodos cientificos de assistência a tais enfermos da patologia social. Basta lembrar que não existe até hoje nada na Penitenciária que se pareça com um gabinete de psicologia experimental, sem o que não é possivel determinar o trabalho ou o regime recomendável a cada condenado.

A individualização da pena é principio vitorioso da criminologia moderna. O criminoso, enfermo social, deve ser tratado cada um individualmente como qualquer enfermo clinico nos cuidados de um médico, sendo pois a Penitenciária um hospital, aí no entanto se verificava esta aberração grotesca: todos os internados eram tratados com a mesma medicina, com a mesma dieta, com os mesmos remédios.

A ilha Anchieta, pois, embora regulamentada por alguns princípios aparentemente benéficos, passou a existir como um depósito de homens temiveis, aí recolhidos como castigo: não queriam ou não podiam trabalhar para aumentar o lucro da fábrica do Carandiru, iam para a ilha Anchieta. Um ano depois da sua instituição, foi o presídio da ilha regulamentado. Um regulamento cheio de absurdos, mas apesar disto, os seus dispositivos mais úteis nunca foram respeitados. A sua direção foi entregue a leigos. A disciplina era a da arbitrariedade; a licensiosidade generalizou-se. O professor Soares de Mello que, nos últimos 20 anos, foi o único corregedor de presídios, realmente cumpridor dos seus deveres, fêz um libelo que é um documento horroroso — que só não impressionou o govêrno Ademar de Barros, então no poder.

CLOACA SOCIAL

Pelo relatório do professor Soares de Mello, verifica-se que a ilha Anchieta se tornara uma cloaca social. Reinava a vadiagem, a licenciosidade, o jôgo e até a pederastia era generalizada entre os infelizes aí autuados. Nenhuma providência foi tomada. Eu próprio, com documentos tremendos e dolorosos em mão, denunciei êstes crimes pelo jornal "O Estado de São Paulo", com duas séries de artigos: uma, em 1938, mostrando que a reforma feita pelo sr. Ademar de Barros estava completamente errada, outra em 1948, em ambas prevendo tudo quanto aconteceu até agora.

Após a fuga verificada em novembro de 1951, reiniciei minhas críticas, mais desenvolvidas agora, as quais sairam na revista "Anhembi", de dezembro de 1951 a junho de 1952. Neste longo estudo, se acha tôda a documentação provante destas rápidas declarações".

NÃO É CULPADO

Conclui o sr. Paulo Duarte:

—"O govêrno presente, apesar da morosidade com que vem agindo nesse setor, não tem nenhuma culpa do que se está passando. Tudo é consequência da incapacidade criminosa dos governos anteriores. E' de notar, porém, a incrível displicência do secretário da Justiça do atual govêrno, em face dos acontecimentos. O primeiro sinal de alarme foi dado no govêrno passado, com a fuga da Penitenciária de terríveis criminosos. Se as necessárias providências tivessem sido iniciadas imediatamente com a energia que fatos exigiam não se teria verificado a tragédia da ilha Anchieta e se as mais severas medidas não forem tomadas imediatamente, êsses episódios vergonhosos vão repetir-se no presídio de Taubaté, na cadeia pública e na própria ilha".

PAULO DUARTE: "O criminoso, enfêrmo social, deve ser tratado como qualquer enfêrmo clinico, sendo pois a Penitenciária um hospital"

CAPAS PARA POLTRONAS
Confecção sob medida — Aceita o pano para confecção
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 2, aos seguintes logradouros:

ILHA DO GOVERNADOR — Até 16 horas — Ruas Comendador Bastos, Magno Martins, Curuça, Cambuí, Miritiba, Engenheiro Coriolano, Jussiape, Arujá, Tremembé, Pio Dutra, Jarí, Paranapuã, Guiricema, Boturu, Teotônio Freire, Olímpio Machado, Botucudos, Almirante Figueiredo, Tapuias, Jarinu e Ataguatinga; Praias Cocotá, Barão de Capanema e Guanabara; Praça Carmela Dutra, Avenida Paranapuã, Estrada do Pinhão e Travessa Costa Carvalho.

ILHA DE PAQUETÁ — Até 16 horas — Ruas Principe Regente, Pinheiro Freire, Dr. Lacerda, Domingos Olímpio, Guimarães Passos, Manoel Macedo, Maria Freire, Doutor Aristão, Comendador Lage, Luiz de Andrade, Coelho Rodrigues, São Jerônimo, Furquim Werneck, Dois Irmãos, Tomaz Cerqueira, Adelaide Alambari, Maestro Anacleto, Felicianа, Alambari Luz, Padre Juvenal e Itanhangá; Praias dos Tamoios, José Bonifácio, Marechal Floriano, do Lameirão, Manoel Luiz e Pintor Castagneto; Travessa Vicente, dos Pescadores e Dr. Policema; Praças Pintor Pedro Bruno e Bom Jesus do Monte.

REFRIGERADORES
7 PÉS CÚBICOS
Cr$ 8.900,00
PLANO SUAVE
EM PRESTAÇÕES MENSAIS CR$ 500.00
CR$ 8.900,00 A PRAZO
VENDEMOS TAMBEM
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8880
Rua dos Andradas, 30 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0517 — Niterói
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Tribuna Econômica

MAIORES COMPANHIAS NORTE-AMERICANAS

DADOS recentemente divulgados pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York registram a lista das maiores emprêsas norte-americanas. Das 60 relacionadas, com bens no valor total de 160 biliões de dólares, 22 são bancos, 13 companhias de seguros, 13 organizações industriais, 6 ferrovias, 4 emprêsas de utilidade pública, uma casa de vendas pelo reembolso postal e uma companhia crediária.

Tôdas essas emprêsas possuem ativos que superam a cifra de 1 bilião de dólares e a maior delas é a Metropolitan Insurance Company, com US$ 10.900.906.184,00, seguida pela Bell Telephone System, com US$ 9.732.518.787,00. No ano passado essa emprêsa liderava a lista.

E' interessante registrar o número de empregados que trabalham em algumas das principais emprêsas manufatureiras. A General Motors tem 470 mil; a United Steel, 300 mil; a General Electric, 210 mil, e a Standard Oil (New Jersey), 120 mil.

Comércio

REUNIU-SE ontem na Associação Comercial uma comissão de comerciantes importadores, que debateram os diversos critérios adotados ultimamente pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Hoje, reune-se o Conselho Diretor da Associação. Muitos dos pontos ontem debatidos pelos importadores serão levados ao plenário.

O Guamá

O SR. Pimentel Gomes, técnico agricola, declarou numa das últimas reuniões do Comitê de Conjuntura do Conselho Técnico Consultivo da COFAP que nas margens do rio Guamá culturas de arroz deram até 4.500 quilos por hectare, ou seja, três vêzes mais que a média nacional.

Esse rio, que é praticamente desconhecido, tem muita semelhança com o São Francisco. Seu curso é de mil quilômetros, dos quais cêrca de 900 navegáveis.

Reunião

A ASSOCIAÇÃO Comercial do Pará, por intermédio de uma delegação que deverá chegar ao Rio esta semana, debaterá no próximo dia 7, na sede da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o caso da anistia fiscal a ser concedida às classes produtoras daquele Estado.

Novas indústrias

DURANTE o último trimestre de 1951, foram fundadas no país 24 novas indústrias, das quais, 12 em São Paulo; 8 nesta capital; 2 no Paraná; uma no Estado do Rio e outra no Rio Grande do Sul. O total do capital dessas emprêsas é de..... Cr$ 164.070.000,00.

Os sintéticos

A PRODUÇÃO mundial de fibras sintéticas aumentou muito no ano passado. Ela alcançou 4.218 milhões de libras, 15% mais que em 1950.

CIÊNCIA PARA TODOS

Hidrazida — Resistência

MENOS otimistas do que os cariocas resultaram os trabalhos dos paulistas sôbre a hidrazida. Embora assinalando o grande valor da droga no que se refere ao estado geral do paciente, que é muito beneficiado, e em especial ao apetite e aumento do peso dos doentes (que são fatôres essenciais na cura de um tuberculoso), os pesquisadores de São Paulo não demonstraram o mesmo entusiasmo quanto às outras qualidades assinaladas pelo professor Ibiapina e sua equipe, pelos drs. Mendes, Poppe e outros, em relação às melhoras radiológicas, elementos laboratoriais, etc.

E chama particular atenção os experimentadores e clínicos paulistas para um novo fato, ainda não assinalado anteriormente: a aquisição, por parte do doente, após um período rasoável de tratamento, de resistência ao medicamento, tornando-se as doses posteriores sem efeito. Isto já fôra assinalado quanto à estreptomicina, mas não em relação à hidrazida, e seria um argumento contra o emprêgo livre da droga.

Entretanto, quer nos parecer que foram precipitados os que concluiram por esta caracteristica para a hidrazida, porque qualquer pessoa mais ou menos familiarizada com a ação farmacológica dos medicamentos sabe que é necessário um tempo regular de observação para que os efeitos de resistência sejam observados. Com a estreptomicina, por exemplo, são necessários pelo menos 40 gramas de medicamento para que isto eventualmente se dê. Como prejulgar da resistência dos germes às hidrazida, quando sabemos que as pesquisas, em nosso país, se iniciaram em meados de março, e que, portanto, do início das observações até a enunciação dos resultados, não se passaram mais de 2 meses e meio, no máximo 3 meses?

A maior qualidade de um trabalho cientifico é o número de casos observados e o tempo de observação. No caso da hidrazida antes de negarmos as qualidades já observada num bom número de casos, por bom tempo em muitos países, é preciso um longo período de observação.

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU — O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Politico do Exército Popular Espanhol, Comissário Politico junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os lideres do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Béria.

O govêrno promove a deportação em massa dos alemães do Volga, cêrca de 1 milhão de leais cidadãos soviéticos. Vários comunistas alemães são presos, também.

No avanço para Moscou, os alemães rompem as defesas soviéticas. A capital russa parece um cemitério, com os habitantes silenciosos, o rádio oficial a transmitir Tschaikowsky, uma chuva miuda a cair e os holofotes a iluminarem as nuvens baixas.

A retirada dos dirigentes comunistas internacionais de Moscou, ameaçada pelos alemães, feita sem ordem, denuncia Delgado. Conta êle como os chefes da IC fugiram antes de todos, cheios de bagagens, enquanto os funcionários da organização comunista receberam a ordem poucas horas antes da partida do trem.

ENQUANTO mastiga, admira-a; ela faz outro tanto, sorrindo-lhe carinhosamente.

Bielov distribuiu por sua familia grandes pedaços de pão branco, recheados de salsicha. Começam a comer com o mesmo ritmo com que desfilam os soldados na Praça Vermelha.

Todos se alimentam, menos os espanhóis, que meditam; somos, como é sabido, um povo de grandes pensadores. Até o momento não tomamos mais que água. Guardamos as latas de leite condensado como um verdadeiro tesouro. Dizem que a viagem durará, pelo menos, sete dias...

Segundo dia de viagem. O austríaco come com a alemã. O primeiro reparte com ela a sua ração e a jovem sempre sorri para êle com ternura. apercebeu-se que nós não comemos.

— Não comem, camaradas?

A familia de Bielov come. Blagoieva e sua irmã, comem. Blagoieva, por fim, apercebeu-se que nós não comemos.

— Não comem, camaradas?

— Contamos apenas com quatro latas de leite condensado e as poupamos para os dias que faltam. Quatro latas para seis pessoas e para sete dias de viagem não é muito!

Durante um momento ficou pensativa, voltou a seu banco, levantou-se de novo e falou com Bielov, e vem em nossa direção com um enorme pedaço de pão.

— Tomem, camaradas.

Pilar reparte o pão entre nós, depois faz dois pequenos furos numa lata de leite e derrama um pouco do creme sôbre cada um dos pedaços que temos na mão. Devoramos, sofregamente, nossa pobre comida...

Terceiro dia de viagem. Chegamos à estação de X. Por ela passaram os aviões alemães. Sobraram apenas os esqueletos das casas de tijolos, sendo que as construções de madeira desapareceram, inteiramente pulverizadas. Acendi um cigarro. Fortes protestos coroaram meu ato.

— Estamos em guerra!

— Um fósforo pode atrair os aviões alemães!

— Que gente mais indisciplinada, êstes espanhóis!

Quarto dia de viagem. Meus companheiros estão pálidos de cansaço. Eu, tambem, devo estar. Há quatro dias estamos sentados, sem nos mover, dando-nos ponta-pés constantemente e pedindo licença para esticar as pernas. Incapacitados de continuar nesta posição, os filhos de Dolores deitaram-se no chão, aos pés do representante do partido comunista rumeno, velho fazendeiro, há pouco convertido em revolucionário.

Alimentamo-nos um pouco melhor. Em algumas estações os camponeses vendem seus produtos: frangos, leite e frutas sêcas. Cobram dez vêzes o seu valor e, se podem receber o dinheiro adiantado e deixar o trem partir sem entregar a mercadoria, fazem-no sem remorsos e com alegria. E' a guerra...

Sexto dia de viagem. Blagoieva julga que ainda nos faltam cinco dias. Não sabemos de nada que se passa pelo mundo; sendo apenas informados que vamos para Oufa, nova sede do Komintern. Cientificamo-nos, também, que os camponeses cobram cada vez mais pelos seus produtos e que as dores de nossos corpos torram-se insuportáveis.

Oitavo dia de viagem. Nosso vagão parece um manicômio. Kronner, representante do partido comunista tcheco no socorro vermelho internacional, teve uma pequena, mas violenta altercação com Hernandez. Desconheço o motivo... O filho de um famoso causídico tcheco, que interveio no processo Dimitrov, tem constantes ataques epilépticos, durante os quais rola pelo chão. Seu pai mete-lhe a mão na boca, para evitar que morda a lingua ou se afogue. A mãe chora em silêncio, contemplando ora o filho, ora o pai.

Blagoieva parece um monstro e sua irmã um cadaver; o austríaco assemelha-se a um porco e a alemã está menos bonita que nos primeiros dias. Ninguém se lava, pràticamente.

Estamos todos nervosos e cansados.

As noites são deprimentes. O povo ronca ruidosamente, grita e fala em voz alta, durante o sono. Rubem, que tem uma ferida nas costas, queixa-se e sua irmã empurra-o para ter mais espaço.

Décimo dia de viagem. Chegamos a Kuibychev; em breve atingiremos Oufa. Já não falam nem gritam... As saídas noturnas do austríaco e da alemã são cada vez menos frequentes. Todos estamos exaustos, tanto os que comem muito, como os que mal se alimentam.

Pilar continua propiciando o leite condensado com muito cuidado. Pelos seus cálculos, deve sobrar uma lata e meia. Hernandez prossegue fumando sem parar. Quando abre um maço novo, olho-o e êle sorri.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Voluntariado na Marinha

A DIRETORIA do Pessoal da Armada está comunicando que se acha aberto em todo o país o voluntariado para assentar praça na Marinha de Guerra como grumete. Os interessados devem dirigir-se, nos Estados, à sede dos Distritos Navais, e no Rio de Janeiro à Diretoria do Pessoal, localizada no 4.º pavimento do Ministério da Marinha, onde serão atendidos às quartas e sextas-feiras, de 12 às 16 horas.

MÚSICA

Juventude Musical Brasileira

EDINO KRIEGER

NO MOMENTO em que o nosso meio musical se mobiliza para receber e homenagear o idealizador da Federação Internacional das Juventudes Musicais — o belga Marcel Cuvelier — caberia aclarar-se o papel que deverá desempenhar em nosso país a organização da "Juventude Musical Brasileira", recentemente fundada e filiada àquela organização internacional.

Vários são os problemas de nossa vida musical relacionados com os jovens. O mais importante, entretanto, nos parece ser aquele que diz respeito à sua orientação como público, como recipiente das manifestações musicais que têm lugar entre nós. Isso porque a grande maioria dos jovens que se congregarão em tôrno da nova entidade não será de musicistas, mas de apreciadores da música.

Arthur Honegger sintetiza numa frase o que se deve esperar, de maior importância, das organizações que se dedicam à orientação dos jovens: criticando o ambiente musical de Paris em 1950, afirmava ser absurdo o fato de que, quando os jovens são alvo de uma atenção sempre crescente, aumentando em importância as "Juventudes Musicais", cada vez mais estreitos e unilaterais se tornam os programas de concêrtos, esquecendo de sua função educativa e cultural para atender simplesmente aos interêsses comerciais das organizações.

Reflexo, talvez, das próprias condições econômicas do mundo atual, o fato é que nenhuma organização — como acentua Honegger — abre mão do que considera uma "segurança" para a sua existência: os programas são repletos de obras "de sucesso", fazendo suceder um festival Beethoven a outro festival Beethoven, um recital Chopin a outro recital Chopin. O preconceito contra a música antiga e a contemporânea se agrava ao extremo, pois que o público, orientado dentro dessa limitação criminosa, passa a desconfiar e a se desinteressar ainda mais de tudo o que não tem o rótulo do "sucesso garantido", e que não traz em letras garrafais o nome de um Beethoven ou de um Tchaikowsky.

Um movimento de jovens não pode se limitar a agitar quantitativamente a juventude: tem a obrigação — para cumprir as finalidades mesmas que justificam a sua existência — de influir sôbre a sua formação como público, como recipiente das manifestações musicais de uma coletividade.

E' isso — essa orientação certa e imperiosa — o que esperamos ver à frente do movimento que ora se inicia em nosso país. E é confiando nos propósitos educativos desse movimento que lhe hipotecamos daqui todo o apoio, colocando à sua disposição todo o auxílio que pudermos prestar para que tais finalidades sejam alcançadas.

VICTORIA de Los Angeles, uma das figuras mais destacadas da arte vocal contemporânea, participará da próxima Temporada Lírica Internacional, em agôsto próximo. Iniciando com grande brilhantismo a sua carreira no Teatro Liceu de Barcelona, sua cidade natal na Espanha, a ilustre artista tem recolhido os maiores triunfos atuando como cantora lírica nas Óperas de Paris, Viena, Londres, Madrid, Nova York e Roma. Esteve no Rio para uma breve temporada há três anos, contratada pela Associação Brasileira de Concêrtos, deixando então as mais favoráveis impressões em nosso público.

Antes de visitar o nosso país no mês vindouro, Victoria de los Angeles participará da Temporada Lírica de Buenos Aires, onde é esperada atualmente.

Homenagens a Marcel Cuvelier

VÁRIAS homenagens serão prestadas a Marcel Cuvelier, idealizador e secretário geral da Federação Internacional das Juventudes Musicais, ora em visita ao nosso país, onde presidirá o ato de inauguração da "Juventude Brasileira", entidade que terá como presidente o deputado Euvaldo Lodi e como diretor geral o maestro Eleazar de Carvalho.

O Conservatório Brasileiro de Música oferecerá ao ilustre visitante uma "Hora Musical", às 15 horas de segunda-feira próxima, no salão Lorenzo Fernandez daquela instituição.

A Orquestra Sinfônica Brasileira prestará uma homenagem a Cuvelier com um concêrto da série "Juventude Escolar", a realizar-se domingo próximo no Cine-Teatro Rex, às 10 horas da manhã, o qual será transmitido pelo programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação.

Francescatti, amanhã

O VIOLINISTA Zino Francescatti apresenta-se às 21 horas de amanhã no Teatro Municipal, sob os auspícios da Associação Brasileira de Concertos.

Em seu programa, o famoso artista apresentará as seguintes obras: Vitali — Chaconne; Tartini — Variações; Brahms — Sonata op. 108; Debussy — Sonata; Flausino do Vale — Ao pé da fogueira; Ravel — Berceuse; Ravel — Tzigane (Rapsódia).

Ingressos e informações na sede da ABC, rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

"Festival G. E."

O SOPRANO Maria da Conceição Areal participará hoje dos "Festivais G.E." da Rádio Nacional, às 20,35, interpretando uma ária da "Flauta Mágica" de Mozart e o "Improviso" de Francisco Mignone.

Augusto Keller executará ao corne inglês "O cisne de Touneia", de Sibelius, com a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional sob a regência de Leo Peracchi. A "Marcha dos Soldadinhos de Chumbo", de Pierne, completará o programa.

A ÓPERA de Zandonai "Francesca da Rimini", a ser encenada na próxima Temporada Lírica Internacional, terá como intérprete central o soprano Maria Caniglia, cantora italiana considerada um dos pontos fortes da próxima estação lírica.

"Francesca da Rimini" terá também a participação do tenor Prandolli, do baixo Tagliabue e do tenor Zagonara.

Arnaldo Estrêla e Mariucia Iacovino

NO próximo dia 11, às 17,30, no Bar da Associação Brasileira de Imprensa, o pianista Arnaldo Estrêla e a violinista Mariucia Iacovino serão alvos de uma homenagem.

Entre os principais patrocinadores dêsse gesto amistoso e de reconhecimento artístico, contam-se os srs. ministro Ribeiro da Costa, dr. Fernando Tude de Souza, poeta Manuel Bandeira, pintor Cândido Portinari, compositores Claudio Santoro e Radamés Gnatali, professora Paulina D'Ambrozio, críticos e musicólogos Andrade Muricy, Eurico Nogueira França, Aires de Andrade e Mark Berkowitz.

Listas de adesão na Casa Pinguim (rua do Ouvidor), Casa Carlos Wehrs (av. Rio Branco) e Escola Nacional de Música.

Defesa do cinema como instrumento de cultura e de aproximação dos povos

DANILO RAMIRES

Os objetivos da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes — Conversa com Enrico Giannelli

FOI em Roma que encontramos Enrico Giannelli, o secretário geral da "Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes", entidade das mais poderosas em todo o mundo cinematográfico. Sòmente ela congrega, realmente, todos aquêles que, em cêrca de vinte países, produzem filmes e utilizam o mercado mundial como fonte de comércio, de intercâmbio de atividades artísticas e de propaganda entre os povos.

FINALIDADES

Enrico Giannelli, baseado nas informações do presidente da FIAPF, sr. Renato Gualino, prestou-nos informações:

— "As funções da federação estão definidas em nossos estatutos através duma redação claríssima que não deixa dúvidas àqueles que nos procuram.

A Federação tem por finalidade o estudo, sôbre um plano internacional, de todos os problemas concernentes à produção cinematográfica, intercâmbio entre os associados com informações de interêsse. Procura a Federação o mais amplo desenvolvimento das relações entre os produtores e todos aquêles que no mundo realizam filmes de longa ou curta metragem.

MILHÕES DE DÓLARES

A indústria cinematográfica, falando internacionalmente, dá trabalho a alguns milhões de sêres humanos. E no campo econômico, há um movimento de mais de três milhões de dólares. Isto socialmente interessa como uma coisa que os economistas definem como "necessidade essencial" para todos os habitantes da terra.

RESOLVER PROBLEMAS

Quando se considera que a Federação reune, atualmente, as maiores fôrças da cinematografia mundial, deve-se concluir que ela tem a possibilidade de estudar e resolver problemas essenciais, sob qualquer aspecto, dentro da indústria do cinema moderno. Êstes problemas estão, porém, sintetizados em nossos estatutos, mas, naturalmente, as suas alíneas devem ser interpretadas para serem bem aplicadas. A Federação pode, portanto, ser o meio para chegar à união, não só ideal, mas prática, de tôdas as fôrças da cinematografia em todos os recantos da terra. A Federação pode ser uma fôrça no comércio internacional e o caminho para o entendimento de dúvidas que surjam tentando perturbar o comércio honesto e produtivo entre exibidores e produtores em tôdas as cidades do mundo.

UNIÃO

Cada associado da Federação — do maior ao menor — tem possibilidades limitadas. A união de todos é que é forte.

Além das funções de caráter sindical, a Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes assume funções de primeiro plano, na vida social, favorecendo a elevação do nível cultural e moral dos povos, que é, na realidade, a função mais elevada e digna do cinema de hoje.

CARÁTER PRÁTICO

Acreditamos que o cinema não sòmente pode cumprir finalidades elevadas sem renúncias econômicas, mas também obter resultados econômicos com um melhor aproveitamento da produção, indo ao encontro de fórmulas e medidas de caráter prático. Sob êsse aspecto, sabemos que a procura do método prático de trabalho e produção é difícil.

E' uma procura que artistas e críticos querem chamar para si, mas que sòmente cabe ao produtor na instância final. Sòmente os produtores conhecem, na realidade, o gôsto do público de qualquer país, de qualquer cidade, de qualquer bairro, e até mesmo duma rua.

A CRÍTICA

Certo que a colaboração da crítica especializada nesse campo seria útil. Mas temos que concordar (e nós concordamos sinceramente) que a crítica cinematográfica está tôda ela eivada de demagogia. Deveria primeiro a crítica libertar-se da demagogia que hoje impera sob os mais variados aspectos.

ENTENDIMENTO

Sôbre o primeiro ponto, ou seja, as funções sindicais da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes, muito se pode fazer, se contarmos com a boa vontade dos orgãos executivos dos diferentes associados em todos os países do mundo. E' necessário continuar e ampliar essa união para que a organização seja forte, e possa produzir e agir com precisão, resolvendo tôdas as questões.

PARA MENORES

E entre as iniciativas da Federação em favor do segundo ponto de suas atividades — elevação do nível cultural dos povos — já podemos anunciar a grande decisão tomada em Veneza ùltimamente, sôbre a possibilidade de realizarmos intensos estudos sôbre filmes para a juventude, sobretudo.

SAUDAÇÃO AMIGA

O sr. Enrico Giannelli termina as declarações fazendo suas as palavras do presidente da entidade:

— "A todos os produtores do mundo, dentro de cada país, uma cordeal saudação".

MAIS INFORMES

A Federação, nos seus estatutos, define os objetivos de suas atividades. Destacamos entre outros pontos:

1. Permitir a todos os seus membros estudar em comum tôdas as questões atinentes a uma boa produção internacional, tanto em seus próprios países, como no exterior;
2. Favorecer o intercâmbio de tôdas as direções, datas e informações de imediato interêsse para as produções cinematográficas;
3. Favorecer, harmonizar e facilitar as relações entre produtores de filmes em todos os países.

As decisões da Federação devem ser tomadas pela maioria dos votos dos membros presentes ou representados.

Cada país, qualquer que seja o número de membros associados, terá direito a quatro votos.

ASSOCIADOS

A Alemanha, Inglaterra, Argentina, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Egito, Espanha, Finlândia, França, Israel, Itália, Holanda, México, Noruega, Portugal, Suécia e Estados Unidos da América do Norte, têm associados federalizados.

HOJE

QUE DEUS ME PERDOE — Da Pelmex. A grande atração dêste filme mexicano é a belíssima estrêla Maria Felix, que tôda a crítica aplaude como uma das mais belas mulheres do mundo. Romance passional sob a direção de Tito Davidson. Com Julian Soler e Vitor Junco nos principais papéis masculinos. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA, COLISEU, TIJUCA, CAPITOLIO de Petrópolis e IMPERIAL de Niterói — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O SEGRÊDO DE UMA MULHER — Filme italiano distribuido pela Art Filmes. Com Annette Bach, Fosco Giachetti e Andrea Chechi num romance policial e amoroso. Direção de Mário Mattoli. Nos cinemas PALÁCIO e RIVOLI. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

RODOLFO VALENTINO — Filme americano dos estúdios da Columbia. Procura-se reviver a semi-legendária figura do famoso galã do cinema mudo que se chamava Rodolfo Valentino. Em côres, uma história que tenta ser verdadeira, mas que cai no convencional. Tony Dexter, o escolhido para o papel-título, não convence. Eleanor Parker é a estrêla. E Patricia Medina a dançarina. Direção de Lewis Allen. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, STA. ALICE, PARATODOS, MAUÁ, CASSINO Icaraí, ESPERANTO, BARONESA, LEME, FLUMINENSE e NACIONAL. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — "O motim dos celerados" — Flagrantes sôbre a rebelião dos presos na ilha de Anchieta. Reportagens sôbre assuntos de interêsse popular. E "Como foi feito "Alice no país das maravilhas". A partir de 10 horas da manhã.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — De Walt Disney. Desenho de longa metragem que sòmente agora chega ao Brasil após uma demorada dublagem para o português. Maravilhosos efeitos coloridos e poéticos nessa produção sôbre o famoso conto infantil. As vozes brasileiras de Almirante, Jorge Goulart e outros nos principais papéis. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, PARISIENSE, COLONIAL e MASCOTE. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ANJOS E PIRATAS — Da Metro. Comédia para rir. Com Paul Douglas e Janet Leigh. Direção de Clarence Brown. Nos três cinemas da METRO, a partir de meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

POÇO DE ANGÚSTIA — Da United Artists. O problema racial norte-americano mais uma vez levado para a tela. Agora, é um jovem branco que sofre a perseguição de seus companheiros por haver violentado uma jovem preta. Filme emocionante. Direção de Leo Popkine Russel. Com Richard Rober e Barry Kelly. Nos cinemas PALÁCIO, MIRAMAR, MARACANÃ, ROSÁRIO, IGUAÇU e ICARAÍ. — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

MEU CORAÇÃO CANTA — Da Fox. Direção de Walter Lang. Uma musical com romance de amor e a cargo de David Wayne, Susan Hayward e Rory Calhoun. Nos cinemas ODEON, S. LUIZ, RIAN, LEBLON e CARIOCA. — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DECISÃO ANTES DO AMANHECER — Da Fox. Dos melhores filmes do ano, êste que Anatole Litvak dirigiu com Richard Basehart, Gary Merril, Oskar Werner. Hildegard Keff, uma jovem estrêla alemã que surgiu em Hollywood com êsse filme, mas que logo retorna a Berlim. Uma realização fortíssima. A história e o drama dum traidor alemão. Nos cinemas VITÓRIA, ROXY, AMÉRICA, BOTAFOGO, MEM DE SÁ e MONTE CASTELO. — 1,20, 3,30, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

TEATRO

"As bodas de Figaro", hoje

CLAUDE VINCENT

ÀS 21 horas, sob o patrocínio da Associação Universitária da Cultura e do Centro Cândido de Oliveira, a "Comedie Française" repete a grande peça de Beaumarchais. Todo mundo pode ir, já que os preços vão de cem cruzeiros nas poltronas, até sete cruzeiros nas galerias.

E me parece que ninguém deveria perder esta oportunidade.

Porque "Le Mariage de Figaro" tem, no Rio um elenco ainda melhor que o elenco que a representa em Paris. Os chefes do elenco estão fazendo até os pequenos papéis. O desempenho coletivo é, assim, em geral, de alta classe.

Suponho que pouca gente desconhece a história de Figaro, o servidor do Conde Almaviva que em 1784, se arrogava o direito de dizer, para seu amo, que êste não era melhor que o seu servo, por ter se dado a pena de nascer... De Figaro, cujo casamento com Suzanne está em jôgo, já que êle não quer ceder a Almaviva o "direito dos príncipes"... Sabemos que a peça veio, por sua linguagem forte, contribuir para a queda da Bastilha, exatamente como, em 1934, a "reprise", pela "Comédie Française", de "Coriolanus", de Shakespeare, encontrou um terreno próprio para os distúrbios do momento. Sabemos, também, que foi a própria Maria Antonieta que, no seu teatro de Versalhes, aceitou fazer o papel da Condessa...

Jean Meyer, que faz o papel de Figaro, procurou, dentro de cenários de Suzanne Lalique, "renovar" a famosa peça. E em muita coisa foi realmente feliz: o ritmo é excelente, muitas das cenas têm um aspecto visual de grande beleza. E o famoso monólogo de Figaro, que êle próprio diz, mereceu muitas palmas. Apenas acredito haja usado realismo exagerado, fazendo a cena tôda na escuridão: nem uma pálida luz de luar sôbre a cara do Figaro.

Escande, no Conde, demonstra, para todos os que já o conheciam, um maior desenvolvimento de seu invulgar talento, confere ao papel o tom justo de cinismo encantador, que foi a ruína da aristocracia Luis XV. Yvonne Gaudeau e a sua condessa: no início, um pouco fria, excelente na cena com Chérubim, e noutra com Almaviva.

A Marcelina de Beatrice Bretty merece um capítulo à parte. Nunca vi Marcelina tomar tão bem a sua justa importância, necessária ao equilíbrio do enrêdo. Algumas das melhores falas pertencem a Marcelina, e se ditas com "pince sans rire" exagerado, perdem a sua fôrça. O tom de sabedoria empregado por Bretty criou, por exemplo, um fecho de pano absolutamente perfeito.

Como falar em todos os intérpretes? O Basilio de Charon demonstrou o lado cômico-robusto dêste ator, que lembra, física e interpretativamente, Pierre Bertin na sua mocidade. Renée Faure cantou os versos de Chérubim com grande sensibilidade. O "Brid'Oison", de Michel Galabru, divertiu. Hélène Perdrière foi uma Suzanne lindíssima, embora o timbre de sua voz seja menos adequado a esta personagem, que deve ser menos rígida, a meu ver. O "Bartholo" de Seigner, o "Pedrille", de Robert Hirsch, o "Doublemain", de Manuel, e o "Antonio", de Georges Chamarat, tomaram o vulto de personagens em carne e osso; não são mais pontinhas. Isso também é verdade nos casos de Denise Pezzani, Jacques Clancy e Jean-Paul Roussillon.

Não gostei do acompanhamento musical de Louis Beydts, de um vulto indevido, tendo-se em conta que muitas das vozes, no palco, não chegaram a superar a música.

Mas, êste fato não deve impedir ninguém de ver "As Bodas de Figaro". Não será amanhã que teremos ocasião de a rever tão bem produzida.

Escola de Arte Dramática

A ESCOLA de Arte Dramática de S. Paulo está em vesperas de partir para Pernambuco, onde levará, no Teatro Santa Isabel, uma série de peças: "Liliom", de Molnar; "Glass Menagerie", de Tennessee Williams; "Pedido de Casamento", de Tchekov; "O abrigo", de Alfredo Mesquita; "O Casamento Forçado", de Moliere, e "O Imbecil", de Pirandello.

Também Décio de Almeida Prado e Alfredo Mesquita farão duas conferências sôbre a história do teatro brasileiro em São Paulo, durante esta excursão, que terá, sem dúvida, muita repercussão no norte do país.

Recentemente, no teatro da Cultura Artística de São Paulo, houve um público de mais de 600 pessoas para um espetáculo do elenco da Escola: "Glass Menagerie", de Tennessee Williams.

"Prometer... eu prometo!"

ESTA revista de Geysa de Boscoli continua no Teatrinho Jardel, onde, durante um mês, vem fazendo sucesso, com Ankito, Joana D'Arc, Virginia Noronha, Iolanda Ferrer.

"Moulin Bleu"

GENÉSIO Arruda, Elvira Figueiredo, Celeste Aida e Lucy Lamour encabeçam o elenco de "Moulin Bleu", da Empresa Luiz Galvão no Teatro República. Estréia no dia 4 de julho.

"Pau de Arara"

A 4 de julho, às 21 horas, estréia a revista de Luiz Iglésias, J. Maia e Max Nunes, com Salomé, José Vasconcelos, Jane Grey, Bilinha e outros, no João Caetano.

Os quarenta anos de Mário Nunes

PARA comemorar os quarenta anos de teatro de crítico teatral do "Jornal do Brasil", sr. Mário Nunes, muita gente da classe se reuniu segunda-feira, à meia-noite, no restaurante Colombo. O crítico foi saudado por nosso colega do "Diário Carioca", sr. Sábato Magaldi.

Os Estudantes e a "Comédie"

A "COMÉDIE Française" visitou domingo, o Teatro do Estudante, no Teatro Duse. Numa saudação afetuosa, Maurice Escande, "doyen" do elenco, disse que êles se sentiam ali, em verdadeiro contacto com o povo do Brasil. Os quatro "jovens sociétaires", depois de cantar "Trepa no Coqueiro" e outras canções, ficaram até altas horas conversando com os atores-estudantes, numa mistura de francês e português, discutindo gestos e atitudes teatrais. Jacques Charon, Robert Hirsch, Robert Manuel e Jacques Clancy fizeram, assim, amizade com os atores brasileiros de amanhã. Paschoal Carlos Magno, o anfitrião, estava visivelmente contente com o fato.

Rescindido o contrato de Alberto Perez

O ATOR fazia parte do elenco de Eva Todor. Mas, por causa de falta aos ensaios, a Companhia noticia que o sr. Luiz Iglésias rescindiu o seu contrato. E' que dia 8 de julho uma nova peça deve entrar em cartaz, "O Freguês da Madrugada", peça do tio de Eva, sr. Ladislau Todor.

DERROTA DOS MODERNISTAS NA ACADEMIA BRASILEIRA

Bandeira foi voto vencido derrotado no plenário

OS modernistas sofreram uma derrota na Academia Brasileira de Letras, quando se tratou de conceder o Prêmio de Poesia dêste ano.

Êsse prêmio é de apenas cinco mil cruzeiros, mas sua concessão tem um singular relêvo na vida acadêmica, uma vez que suscita choques entre os "passadistas" e os "modernistas" da Casa de Machado de Assis.

BANDEIRA

BANDEIRA FOI VOTO VENCIDO

Êste ano, entre dezenas de poetas que disputavam o prêmio, figuravam os srs. Mauro Carmo, que é também redator de "A Noite", com um livro intitulado "Tu me ouvirás" (tem um soneto-prefácio de Olegário Mariano) e Edgard Braga, alagoano, residente em São Paulo, com suas "Odes".

Eram três os membros da comissão: os srs. Manuel Bandeira, Adelmar Tavares e Luis Edmundo. Os dois últimos deram parecer favorável à concessão do prêmio ao sr. Mauro Carmo.

O poeta Manuel Bandeira foi voto vencido e, quinta-feira última, defendeu a concessão dos 5 mil cruzeiros ao sr. Edgard Braga, que, segundo suas palavras em plenário, era "incontestàvelmente superior" ao candidato escolhido pelos srs. Tavares e Edmundo.

Os dois pareceres foram a plenário. O sr. Manuel Bandeira sofreu uma derrota, muito embora sua proposição tivesse sido defendida com calor pelos srs. Cassiano Ricardo e Menotti del Picchia, ambos do grupo moderno.

RADIANTES OS PASSADISTAS

Os acadêmicos passadistas estão radiantes com a vitória do sr. Mauro Carmo, considerando-a uma prova de seu fortalecimento na casa.

Entretanto, não é essa a interpretação dada pelos modernos. Acham êles que a derrota do sr. Edgard Braga se explica em vista da norma que rege a discussão do assunto em plenário.

Quando há um parecer e um voto vencido, o presidente da Academia se dirige aos acadêmicos e diz-lhes:

— "Os que aprovam o parecer, queiram conservar-se sentados".

Quando ninguém se levanta, o parecer é automàticamente aprovado. Segundo um "imortal" malicioso, um acadêmico levantar-se de uma das macias poltronas é um grande sacrifício.

Assim, alguns acadêmicos modernos estão decididos a apresentar uma inovação no sistema de votação dos prêmios. Vitoriosa a proposta, caberá ao presidente do Petit Trianon dizer:

— "Os que aprovam o parecer, queiram levantar-se".

Assim, os pareceres do prêmio de poesia, geralmente distinguindo poetas passadistas, serão repelidos, prevalecendo então o voto em separado, formulado ora pelo sr. Manuel Bandeira, ora pelo sr. Cassiano Ricardo.

MULHER PREMIADA

Pela primeira vez, foi concedido o "Prêmio Júlio Lopes de Almeida", de Cr$ 8.000,00, destinado à melhor obra de uma escritora.

Ganhou o prêmio a sra. Maria de Lourdes Teixeira, de São Paulo, com o seu romance "O Banco de 3 lugares".

TRÊS DOCUMENTÁRIOS

ESTÃO em exibição nas telas cariocas três documentários que recomendamos aos nossos leitores. São êles "Maravilhas da natureza" e "Como foi feito Alice no país das maravilhas", de Walt Disney, e um estudo sôbre a organização policial nos Estados Unidos: "Laboratório Criminal", que nos mostra como se descobre um crime exclusivamente através das pesquisas técnicas.

Em "Maravilhas da natureza", o leitor encontrará uma das mais belas aulas de história natural que o homem já imaginou para compreensão do próximo. O crescimento das plantas, o desenvolvimento da semente através da documentação fotográfica, como a flor se abre, como os pássaros alimentam seus filhotes, como a lagarta come, anda e se transforma numa borboleta. Tudo num colorido magistral, numa sequência de coisas belas filmadas com habilidade incrível. Disney, que já nos deu "A ilha das focas" e "O vale do castor", volta, agora, com êsse filme completando um círculo de obras primas do documentário cinematográfico. (Êsse belo trabalho é complemento do filme "Alice no país das maravilhas").

• • •

"Como foi feito Alice", também de Disney, é uma espécie de "treiler" sôbre "Alice no país das maravilhas". Um repórter vai visitar os estúdios de Disney, em Hollywood, e é recebido pelo grande mágico que, num trenzinho de criança, o leva pelos diferentes palcos de filmagem.

Vemos como foi imaginado o bailado da foca com as ostras. Vemos como Jerry Colonna serve de modêlo para o coelho travesso. Vemos como um bailarino, ao som dum piano, marca os passos de dança no exercito das cartas de baralho. E conhecemos pessoalmente, a jovem que serviu de modêlo para as poses e atitudes de "Alice" na tela. E ainda como se faz o som, como são feitas as fotografias em série, como se movimentam os bonequinhos através da série infindável de pequenos desenhos sôbre fôlhas de celulóide. Êsse documentário-"treiler" está sendo exibido na tela do Cineac Trianon, na Avenida Rio Branco.

• • •

"Laboratório criminal", — que é um documentário bastante velho como novidade no gênero — uns cinco anos — deve sua "reprise", acreditamos nós ao fato de atualmente tôda a cidade entregar-se ao noticiário dum crime ocorrido dentro dum "Citroen" negro. Quem matou o bancário? Essa pergunta sugere uma série de considerações, e como parece ainda haver dúvidas sôbre o desfecho do caso, "Laboratório criminal" está mesmo a calhar para uma boa conversa de palpites policiais. Êsse documentário nos mostra como se apanha um criminoso apenas através da pesquisa dos laboratórios. Depois que o corpo da assassinada é retirado do carro onde fôra estrangulada, além de micro-fotografias de mil e um pormenores aspiradores de pó super-sensíveis recolhem fios, pós e pêlos que parecem não existir no assento do carro. E ainda um perito recolhe a areia dos terrenos vizinhos e também se levanta pegadas que quase ninguém vê sôbre a terra. Da soma de estudos, surge o perfil do criminoso, que é cercado, confrontado e trancafiado. (Êsse documentário está na tela do "Cineac Capitólio").

Três belos documentários que recomendamos para esta semana.

PARA SERVIR AO LEITOR

Pagamentos no Tesouro

O TESOURO Nacional pagará amanhã, dia 3, as folhas do 10.º dia útil:

PENSIONISTAS: Ministério da Fazenda — folhas 7101/7113 — letras A a Z.

O TEMPO

INSTÁVEL, sujeito a chuvas

Máxima 26,1
Mínima 17,5

FEIRAS-LIVRES

As feiras-livres serão realizadas, amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá); rua Silva Rebelo (Méier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Eng. Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Riachuelo); praça Almirante Baltazar (Glória); praça Cardeal Arcoverde (Copacabana); av. Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo, Penha); rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo); rua Araujo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Rezende, 128 — Epidio Boa Morte, 28 — Bento Lisboa, 43 — Gen. Severiano, 91 — Rainha Elizabeth, 48 — Camerino, 27 — Desembargador Isidro, 52 — Vinte e Oito de Setembro, 168 — Marechal Rangel, 194 — Leopoldina Rêgo 734 — Cândido Benicio, 146 (Bangu) — r. Augusto de Vasconcelos, 134 (Campo Grande), Senador Camará, 36 (Santa Cruz) e Ilha do Governador.

Vacinação anti-rábica

Funciona um posto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n.º 11, diàriamente das 8 às 12 horas.

Funciona também um posto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getulio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Méier e Ilha do Governador.

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher
"TRIBUNA DA IMPRENSA"
UM SUPLEMENTO DA

TEATROS para HOJE

COPACABANA
TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco LEBELSON MODAS veste Laura Suarez e Sonia Oiticica

CARLOS GOMES
Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Elena Lucena
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras.
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Últimos dias
Elena

RECREIO
Telefone: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
— HOJE —
"SOSSEGA ADEMAR"
De Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz
Uma gigantesca produção de Rosa Matheus
com
HERMINIA SILVA — COLÉ — SILVA FILHO e MANOEL VIEIRA — Estréia de ALBERTO RIBEIRO, o criador da "Coimbra"

IVAL
TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

ERRADOR — Telefone 42-6442
Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

LUIZ GONZAGA canta HOJE às 20,30 hs na Radio MAYRINK VEIGA
diretamente do AUDITÓRIO
um sensacional programa do
COLIRIO MOURA BRASIL

RICHARD BASEHART
GARY MERRIL
OSKAR WERNER
DECISÃO ANTES DO AMANHECER
UMA HISTÓRIA VERDADEIRA, ESTRANHA E INESQUECÍVEL!
VITÓRIA
ROXY
AMÉRICA
BOTAFOGO
MEM DE SÁ
MONTE CASTELO
HOJE

MISTIFICAÇÃO OPERÁRIA A SERVIÇO DA PETROBRÁS

O que é o "Comitê de Trabalhadores Pró-Emancipação Econômica do Brasil" — Mesa-redonda de pelegos —



AS CRITICAS À PETROBRÁS (Ilustração do folheto oficioso)

UMA publicação recente, intitulada "Petróleo para o povo brasileiro", revela a existência de um "Comitê de Trabalhadores Pró-Emancipação Econômica do Brasil". Está sendo distribuida aos sindicatos pelo Departamento Nacional do Trabalho, via Serviço de Assistência Sindical (S.A.S.) e foi feita na Imprensa Nacional.

O prefácio (depois de transcritos trechos de discursos de Vargas) anuncia que se trata de "uma palavra de orientação e advertência", objetivo que reuniu "líderes sindicais de tôdas as classes".

O COMITÊ

O Comitê é um apêndice da FENO (Frente Eleitoral Nacional Operária), mistificação politica que pretendeu tornar-se frente trabalhista de apoio eleitoral a determinados candidatos. Mas, a FENO nada mais foi do que uma mesa-redonda de pelegos, sem o minimo apoio da massa operária.

Do mesmo mal padece o "comitê de trabalhadores": seu presidente é o sr. Baeta Neves, interventor governamental na Bayer e nome desconhecido dos comerciários, embora seja presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio; Hollanda Cavalcanti, pelego de prôa, é o vice-presidente.

O SECRETARIO

Quem manobra o "comitê de trabalhadores" é o sr. João Batista de Almeida, presidente "chapa-única" da Federação Nacional dos Marítimos. E' o seu secretário geral.

O próprio sr. João Batista de Almeida nos referiu que o "comitê" é obra sua. Nem todos os presidentes de confederações e federações foram convidados.

— "Eu escolhi os da minha confiança" — declarou-nos o secretário geral.

O "comitê de trabalhadores" funciona na sala 303 do edificio onde está a Federação dos Marítimos.

A PUBLICAÇÃO

A publicação tem 56 páginas e nada diz de novo, repetindo cansativamente os chavões de sempre. O próprio lema é um chavão: "A Petrobrás será o instrumento adequado à politica nacionalista dos combustíveis líquidos".

Está dividida nos seguintes capítulos: Mai energia, maiores salários — Petróleo é energia — Produzir mais petróleo — O programa do petróleo nacional — Petróleo Brasileiro S.A. — Na Petrobrás mandará o govêrno — Nacionalismo e sacrifício — Fortalecimento do Brasil — As criticas à Petrobrás — Assunto que interessa a todos.

TRANSCRIÇÃO

Apenas a transcrição de um trecho do capitulo "Petróleo Brasileiro S.A." dará uma idéia do que é a publicação. Ei-lo:

"O combate à Petrobrás representa uma grande ajuda às organizações estrangeiras, que esperam o fracasso do Govêrno do Brasil para poderem explorar o petróleo do nosso País. Combater o projeto do govêrno corresponde, portanto, a fazer o jôgo dos trustes estrangeiros do petróleo, pois não será retardando o trabalho programado que se afastará tal ameaça. E nenhum brasileiro amigo do seu país fará o jôgo dos trustes internacionais".

PARTICIPAÇÃO

Sôbre a participação, uma velha tática demagógica. Transcrevendo:

"Deve-se notar que os adversários do govêrno estão combatendo justamente essa orientação. Querem reduzir os recursos financeiros da Petrobrás, impedindo que o povo tome parte no empreendimento, de forma a desmoralizar o trabalho do govêrno por lhe negar o dinheiro necessário. Desmoralização pela redução dos recursos e, também, pela conservação da burocracia, que só pode ser eliminada por meio de uma emprêsa como a Petrobrás".



AO LADO, os mensalistas do Serviço Nacional de Recenseamento, Adalberto Ferraz (sentado) e Carlos de Paiva; em cima, uma parte do pessoal que resolveu travar a batalha da emenda que os beneficiará

Na luta pela estabilidade servidores do censo de 1940

Mais de dez anos de serviço público e nenhuma garantia de permanência

OS extranumerários estão cada vez mais interessados na marcha do projeto que lhes assegura estabilidade e muito brevemente vai ser apresentada a primeira emenda a essa providência legislativa.

Essa emenda visa beneficiar cêrca de 50 funcionários do Serviço Nacional de Recenseamento que, embora contem mais de 10 anos de serviço público, continuam ainda sem estabilidade.

Quando foi promulgada a Constituição de 1946, o professor Carneiro Felipe, então diretor do SNR, solicitou ao DASP que o artigo 23 das Disposições Transitórias fôsse aplicado a êsses servidores. O DASP, entretanto, opinou contràriamente e seu parecer foi aprovado pelo presidente da República. Razões alegadas: as funções exercidas não eram de caráter permanente, sendo o próprio órgão em que trabalhavam de natureza transitória.

FORAM MANTIDOS

Em 1938, quando foi criada a Comissão Censitária Nacional, muitos dêsses servidores foram admitidos. Os outros o foram em 1940, ano de realização do Censo.

A proporção que iam sendo concluidos os trabalhos censitários, eram dispensados os elementos que já não se faziam necessários. Como nem tôdas as tarefas chegaram a têrmo antes de ser instalado o órgão responsável pela execução do Censo de 1950, o remanescente do pessoal foi aproveitado, sem solução de continuidade nos trabalhos dêste último.

SÃO MENSALISTAS

São 50 servidores, que percebem entre Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.200,00. A quase totalidade percebe vencimentos baixos, numa média de Cr$ 2.400,00.

O DASP é de parecer que êles não se enquadram em nenhuma das categorias dos servidores da União.

Entre êsses funcionários, figuram os seguintes nomes: Adalberto de Souza Ferraz, Ramiro Jordão da Silva, José Avelino da Silva, Angelo Eustáquio Fonseca Ramos, Hélio Paiva de Oliveira Freitas, Vera Maria de Freitas, Norma Torres Bahia, Rute Pessôa Viana, Mario Bueno, Antonio Herbert Martins Naylor, Mario Fernandes Paulo, Florentino Hansted, Ecio Stela de Vasconcelos, Jorge Ormond, Elisa Gomes de Abreu, Renato Robin, Elza Daltro Santos, Nicanor Viana, José Sampaio, Adelino Ribeiro, Nadéia Sampaio, Alaíde S. Lourenço, Carlos S. Paiva, Gilberto Osório Câmara, Manuel Demétrio Ribeiro, Gildo Pereira de Melo, Maria N. Firmo, Maria Helena Lamounier, Maria Helena Dias da Silva, Agesislau Garibaldi Bruni, Aloisio Vilela de Azevedo, Cecília Marques, Ivone C. Lima, Antonieta Peixoto, Dolores Franco, Wilton Odwyer, Mario Griseni, José Ramos, Julio Rodrigues, Jesus Fontes, Laura de Carvalho, Maria Cândida, Laura Suarez, Ema A. Mamede, Maria das Mercedes e Regina dos Santos Lerini.

Todos êsses funcionários descontam 5% mensais para o IPASE. Embora possuam uma referência funcional especial, todos os aumentos de funcionários lhes têm sido extensivos.

Tendo tomado conhecimento do projeto apresentado à Câmara pelo deputado Celso Peçanha, telegrafaram aos líderes dos partidos, expondo a situação em que se encontram, e estão à espera da iniciativa de algum deputado que resolva apresentar uma emenda que os beneficie.

Querem apenas que as vantagens do projeto se apliquem, também, aos "mensalistas" do Serviço Nacional de Recenseamento, que tenham mais de dez anos na função.

MAIS DE DEZ ANOS

Muitos daqueles funcionários entraram ali solteiros, casaram-se, constituiram familia, e só uma coisa não conseguiram ainda: a estabilidade. Aliás, o próprio Serviço Nacional de Recenseamento é, como foi dito, um órgão de existência transitória, limitado à duração de cada operação censitária decenal.

Angelo Eustáquio Fonseca Ramos, por exemplo, ingressou no serviço a 17 de outubro de 1942, com 18 anos. Adalberto Ferraz foi admitido a 8 de junho de 1940. Ramiro Jordão da Silva entrou no dia 1.º de junho de 1937. Mario Bueno começou a trabalhar em 1940. Carlos de Paiva já conta com 11 anos de serviços prestados ao recenseamento. E Nicanor Viana da Silva foi admitido no dia 1.º de setembro de 1941.

FALAM FUNCIONARIOS

— "O projeto Celso Peçanha constitui uma oportunidade única em nossas vidas. Estamos dispostos a lutar com tôdas as nossas fôrças a fim de obter a inclusão de nosso caso nessa iniciativa parlamentar" — foi o que declarou Adalberto Ferraz.

O mensalista Ramiro Jordão da Silva disse:

— "O nosso movimento já está organizado, e estamos nos dirigindo aos líderes dos partidos. Depois, procuraremos vários deputados, aos quais exporemos nossa situação. Temos mais de 10 anos de serviços dedicados ao Recenseamento, de modo que nos julgamos merecedores de estabilidade".

OS CENSITARIOS DE 1950

Um apêlo de 655 censitários será levado hoje ao presidente da República, por uma comissão de funcionários do Serviço Nacional do Recenseamento, pleiteando sua permanência no cargo que ocupam.

Todos êsses servidores do Recenseamento estão ameaçados de desemprêgo, em consequência da cessação dos serviços para que foram admitidos.

Os censitários realizaram ontem uma reunião, na sede do Clube dos Inapiários, a fim de trocar opiniões e estudar as medidas que tomarão, em face da ameaça de dispensa.

Foi resolvido que a reivindicação principal dos censitários será a constituição de um serviço permanente, no qual serão aproveitados os atuais funcionários.

Se, todavia, não fôr aceita a sugestão pelas autoridades, pedirão ao presidente da República que os aproveite em outras repartições públicas.

Dr. GERALDO BARROSO participa aos seus amigos e clientes, que seguirá para os Estados Unidos da América do Norte, em viagem de estudo. Apresenta suas despedidas e comunica que durante sua ausência, atenderá os seus clientes, o Dr. ADALBERTO CORRÊA CAFÉ, à rua México, 31 - Grupo 702 — Tel.: 52-4313

Azeite Português

Em Abono da Verdade

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PARA CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS NA AÇÃO DE NOTIFICAÇÃO EM QUE E' REQUERENTE BRANDÃO GOMES & CIA., LTDA. — A. REIS & CIA. LTDA. e TWEDBERG KLEPPE S/A, MOVEM CONTRA A CÂMARA PORTUGUÊSA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, — NA FORMA ABAIXO:

O Doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem principalmente terceiros interessados na notificação que se processa por êste Juizo em que são requerentes BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., A. REIS & CIA. LIMITADA e TWEDBERG KLEPPE S. A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO) e requerida a CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO, terceiros interessados, que se encontram em lugar incerto e não sabido, para ciência da petição inicial, cujo teor é o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civel — BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. com sede principal na cidade de Espinho, Portugal, e escritórios nas cidades de Gênova, via G. D'Annunzio, 2— 20º e Pôrto Maurizio, via Matteotti, 5 — A. REIS & CIA. LTDA. estabelecida na cidade de São Paulo, na Rua Paula Souza, 471, 5.º andar, sala 56 e TWEDBERG KLEPPE S. A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), com sede principal nesta capital e filial naquela cidade, tôdas por seus advogados abaixo assinados devidamente habilitados, conforme provam os inclusos instrumentos de mandato (docs. 1, 2 e 3) vem interpor, perante V. Exa. com fundamento no art. 720 do Cód. Proc. Civil protesto judicial contra a CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO, e requerer sua notificação para que fique ciente dos fatos e fundamentos que passam a expor: — 1.º — Em principios de junho do corrente ano, entendeu a CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, de notificar judicialmente a firma A. REIS & CIA. LTDA. e TWEDBERG KLEPPE S. A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO) para o efeito de se absterem de distribuir no Brasil azeite "BRANDÃO GOMES" com origem e expressões que induzem a terceiros de boa fé a adquirir o produto como sendo português sob pena de responsabilidade penal e civil "doc. 4.º — Alegando que pretendia "em caso de reincidência" promover a apreensão dos "produtos fraudulados", requereu a supda. fôssem expedidos e publicados editais para conhecimento de terceiros. — 2.º — Tratando-se de processo não contencioso, que descomporta contra protesto nos autos, apressaram-se os suptes. A. REIS & CIA. e TWEDBERG KLEPPE S. A. (REPOR, digo, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), enquanto aguardavam o pronunciamento do exportador a contestar formalmente as inverdades contidas na referida notificação. Mediante anúncios publicados em jornais de grande circulação e em abono da verdade, prestaram à Praça a seguinte declaração: — "DECLARAÇÃO À PRAÇA. — A. REIS & COMPANHIA LIMITADA, estabelecida na cidade de São Paulo, à Rua Paula Souza, 471, 5.º andar, sala 56 e TWEDBERG KLEPPE S. A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), com sede principal nesta cidade à Av. Rio Branco, 25-11.º andar, e filial naquela cidade, profundamente surpreendidas com os têrmos de notificação requerida, leviana e intempestivamente pela CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO e publicada para conhecimento de terceiros, em jornais de grande circulação sentem-se no dever de vir à público para contestar de modo formal e veemente a caluniosa afirmação de que êles, declarantes, estariam induzindo em êrro público consumidor do país, indicando como produto português, azeite de procedência italiana. Sinceramente consternados diante dessa insólita atitude da CÂMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO, apressam-se os declarantes a informar que, mediante protesto judicial, também com editais para ciência de terceiros, responderão a tôdas as inverdades contidas nessa ousada, desleal, mas fracassada tentativa de desdouro desferida, igualmente contra o nome de prestigio consolidado no mercado internacional, a tradicional firma BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., de Espinho, Portugal. Desta conceituada firma, compraram os declarantes azeite italiano, embarcado com documentos visados pelo Consulado do Brasil, em Gênova, o qual foi vendido como italiano, conforme notas fiscais emitidas para os fins especiais previstos na Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo. Quanto à ingênua ameaça de apreensão, formulada pela CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO, cumpre ressaltar que a mesma carece de qualquer fundamento legal, por se tratar de produto estrangeiro, importado de acôrdo com as leis brasileiras e internacionais sôbre a indicação de origem e proveniência de mercadorias. — doc. n.º 5: — 3.º — Nessa declaração afirmaram os suptes. que a CAMARA agira de modo leviano e intempestivo. E assim o disseram com razão. De fato a notificação contra êles requerida e maldosamente publicada na "VOZ DE PORTUGAL", não com o fim de advertir mas sim de confundir terceiros de boa fé, contém uma inverdade inicial que precisa logo ser desmentida a de que BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. já há muito não mais industrializa, ou exporta o famoso azeite, dedicando-se a outras atividades, como informa o Grêmio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite de Portugal" — a informação não é verdadeira. — Em apenso, V. Exa., encontrará jôgo de documentos comprobatórios de recente exportação de 23 (vinte e três) caixas de azeite BRANDÃO GOMES, de procedência portuguesa, consignados à firma C. COSTA REZENDE & CIA. LTDA., desta praça. Essa exportação foi realizada em principios dêste ano, conforme atestam as seguintes peças: — a — fatura comercial extraida pelo expedidor da mercadoria a 12 de janeiro de 1952 e visadas a 17 do mesmo mês e ano, pela Associação Comercial do Pôrto (Câmara de Comercio). — b — fatura consular emitida pelo Consulado Geral do Brasil no Pôrto, em 16 de janeiro de 1952 — onde consta atestado n.º, digo atestado de apresentação da licença de importação n.º DG-51/32603-44726, expedida pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A. — doc. 6 e 7 — Diante dessa evidência, como levar a sério a afirmação de que BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. desde há muito não exporta azeite português" — Por que motivo foi a Câmara buscar no Grêmio dos Armazenistas e Exportadores de Azeite de Portugal, informação que poderia ter facilmente obtido junto à própria firma interessada? — Por que se não dirigiu ela ao representante de BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA. no Brasil, para colhêr êsse esclarecimento?. — São perguntas que acodem a qualquer pessoa de bom senso. E as respostas? Essas não são tão fáceis de encontrar. — 5.º — Assim provado que a CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDÚSTRIA DO RIO DE JANEIRO, veiculou notícia inexata acêrca das atividades da firma BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., como exportadora de azeite português passam os Suplicantes a desmentir outra inverdade contida na notificação em aprêço: a de que as praças do Rio de Janeiro e São Paulo, se acham abarrotadas de azeite "BRANDÃO GOMES", de origem italiana, distribuido por A. REIS & CIA. LTDA. e TWEDBERG KLEPPE S.A. (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO), com o rótulo de produto português. Nada mais falso do que essa acusação. — A CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO não apresentou a menor prova, ou sequer indício de que os Suplicantes tivessem distribuido, ou tentado distribuir, com o rótulo de produto português, azeite italiano da marca "BRANDÃO GOMES". — Os Suplicantes jamais fizeram segredo em tôrno da origem do azeite importado da Itália, e os documentos juntos pela Suplicada, ao invés de provarem falsa indicação de origem, confirmam, apenas, que o azeite é de procedência italiana. — 6.º — Velha regra de direito processual, reza que "actore non probante reus absolvitur"; se o Autor não consegue provar o fato em que se funda o pedido, a consequência será a absolvição do Reu. — E' nesse sentido a jurisprudência dos tribunais, conforme pesquisa de Pedro Batista Martins, transcrita em seus comentários ao art. 209 do Código de Processo Civil: "E' principio de direito que, não provando o autor a sua intenção, deve o réu ser absolvido ainda que nada prove. O onus da prova incumbe a quem alega o fato, compreendendo-se tanto a negativa como a afirmativa. Cabendo ao autor provar a sua ação, basta ao réu uma negativa absoluta ou uma oposição passiva para ser absolvido, não se tratando de presunções legais ou fatos públicos e notórios. Não é admissivel a prova de fato não articulado no libelo. A prova incumbe dar a quem articula um fato, do qual pretende induzir uma relação de direito. Ao réu não cabe elidir as alegações do autor, mas a êste compete comprovar os fatos, sôbre os, digo, sôbre os quais apoia a sua demanda. A obrigação da prova incumbe àquele que em juizo afirma o fato de que pretende deduzir o seu direito, seja autor ou réu". — V. II pgs. 415-6. — 7.º — Sucede, precisamente, que a CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA, sem escusa de qualquer natureza, alegou, mas não provou, o fato de que os Suplicantes estariam induzindo em êrro consumidor, rotulando como português, azeite dessa, digo, de origem italiana. A ser levado à risca aquêle principio de hermenêutica, estariam os Suplicantes a salvo de qualquer suspeita ou condenação. Outra velha regra de origem canônica, no entanto, faz com que os Suplicantes tomem a iniciativa de pulverizar essa inverdade tão levianamente afirmada pela Suplicada: "que tacet consentire videtur". De fato, o silêncio dos Suplicantes poderia ser interpretado como o reconhecimento tácito da procedência de tais alegações. Eis porque juntam à presente, irrefutáveis provas de que venderam o azeite "BRANDÃO GOMES", como azeite italiano e não português. Aqui estão cópias das notas fiscais que acompanharam a mercadoria, em obediência ao disposto no art. 107 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo (docs.), ns. 8 a 21). Essas provas, Exa., constituem desmentido eloquente desta outra acusação da Suplicada. — 8.º — Quanto à derradeira acusação de que o uso da marca "BRANDÃO GOMES" nas latas de azeite provenientes da Itália, configura o delito a que se refere o artigo 175, inciso 2.º do Código Penal, cumpre observar o seguinte: Talvez ignore, a CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO, que o Acôrdo de Madri, de 14 de abril de 1891, relativo à repressão das falsas indicações de procedência das mercadorias, revista em Washington, a 2 de junho de 1911 e ainda em Haya, a 6 de novembro de 925, assinado pelo Brasil e Portugal e aqui aprovado pelo Decreto n.º 5.685, de 30 de julho de 1929, permite expressamente, que: "O vendedor indique o seu nome ou o seu endereço sôbre produtos provenientes de país diferente do país de venda, contanto que êsse endereço seja acompanhado da indicação precisa e em caracteres visíveis, do país ou do lugar de fabricação ou de produção", para evitar qualquer êrro sôbre a verdadeira origem das mercadorias. E' o que ocorre na espécie, ou melhor, é muito menos do que isso. Pois se o vendedor pode indicar seu nome e endereço em produto de origem estrangeira, com muito mais razão poderá indicá-lo quando se tratar de produto proveniente do mesmo lugar da venda. BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., vendeu na Itália, azeite italiano para compradores domiciliados em território nacional. Tinha ou não o direito de usar o seu nome e endereço em Portugal? E' evidente que sim. Tinha e tem, não só o direito como o dever de mencionar o nome "BRANDÃO GOMES ESPINHO PORTUGAL", para revelar ao consumidor, que a qualidade do produto era e é assegurada, por um sêlo de inabalável segurança. E foi por isso que BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., para eliminar qualquer dúvida que pudesse ter surgido em tôrno da procedência de um primeiro lote de azeite exportado da Itália, fez questão de modificar os rótulos das latas para indicar, de modo inconfundível, além de seu nome, o país e o lugar da produção: PORTO MAURIZIO — ITALIA. — E foi além. Mandou imprimir nas tampas das latas a indicação "PACKED IN ITALY". Onde a possibilidade de confusão sôbre a origem da mercadoria?. — 9.º — Poder-se-ia objetar que os rótulos aplicados nas latas, apesar da indicação de procedência, contém dizeres em lingua portuguesa. Mas essa objeção não procede, pois o artigo 91 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, permite a importação de produtos estrangeiros, "que tragam rótulos, no todo ou em parte em lingua portuguesa", desde que haja referência ao lugar de origem. Por onde se vê que o procedimento dos Suplicantes é absolutamente inatacável. Ademais, todo mundo sabe que "só é português", o azeite cuja lata tenha estampada a marca emblemática nacional, constante da gravura anexa (doc. n. 33). E o azeite exportado da Itália por BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., não traz nem sombra dessa marca. — 10.º — Isto pôsto e atendendo à necessidade que têm de prover à conservação e ressalva de seus direitos, protestam os Suplicantes, perante V. Exa. e requerem, com fundamento no artigo 720 do Código de Processo Civil, a notificação da Suplicada na pessoa de seu representante legal, para ciência do inteiro teor da presente petição. — Requerem, outrossim, a expedição e publicação de editais para conhecimento de terceiros e a devolução dos autos, independentemente de traslado. Têrmos em que, PP. DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1952. (Ass.) Braz Sérgio Olivier de Camargo e Antônio de Vicente da Silva Salgado. DISTRIBUIÇÃO: 4.º Ofício em 30-6-52. DESPACHO DE FOLHAS DOIS: — A Sim. Notifique-se. Editais por trinta dias. Rio, 30-6-52. (Ass.) RIBEIRO PONTES. Em virtude do que, foram expedidos editais de iguais teores que serão, respectivamente, afixados no lugar de costume e publicados na Imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Hélio Thompson da Cunha, escrevente juramentado, o datilografei, subscrevo e assino no impedimento ocasional do escrivão. (Ass.) Tiago Ribeiro Pontes. Confere pelo escrivão H. Thompson.

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 2-7-52).

Na Ordem Nacional do Mérito Três Protessôras Fluminenses

O govêrno fluminense propõe as irmãs Halfeld para a Ordem Nacional do Mérito — 53 anos ensinando gerações — Netas do fundador de Juiz de Fora

O GOVERNADOR Amaral Peixoto propôs para a Ordem Nacional do Mérito o nome das educadoras fluminenses Corina, Arina e Maria Halfeld, que mantêm um curso primário em Niterói, há 53 anos, cobrando mensalidades abaixo de módicas e dedicando-se ao ensino como a um apostolado.

DESDE 1899

As três professôras são netas do engenheiro Henrique Guilherme Fernando Halfeld, nascido em Klausthau (Alemanha), em 1797, e vindo em 1825 para o Brasil, sendo o fundador da cidade de Juiz de Fora. O pai das senhoras Halfeld foi o médico Carlos Antonio Halfeld, deputado e servidor do Brasil na guerra contra o Paraguai.

O "Externato Halfeld", para ambos os sexos, foi fundado em 1899, funcionando até hoje sem interrupção. Seus primeiros alunos foram: Luis Guimarães Fernandes Pinheiro, Carolina Briggs, Laura Briggs, Oscar Nunes Briggs, Alberto Pimentel II, Isaura Soares, Noémia Cunha, Marilia de Sousa Soares, Zilda Rodrigues de Carvalho e Amélia Rodrigues de Carvalho.

O ENSINO

Até hoje, passaram pelo "Externato Halfeld" cêrca de 60 professores. Desde 1918 ministra ensino religioso, com comunhão anual, precedida de retiro espiritual. Manteve, por muitos anos, a partir de 1923, o 25.º Grupo de Escoteiros Católicos.

Instalado desde 1934 na sede atual (rua Alvares de Azevedo, 94, em Icaraí), sendo o primeiro aluno matriculado no novo prédio, que é próprio, o aluno José Hernani de Monteiro e Barros, ensina o "Externato Halfeld" o programa das escolas primárias, lecionando ainda, extra-currículo e sem qualquer majoração de preços, noções de latim e francês.

Tem hoje cêrca de 150 alunos, em 2 turnos.

OS PREÇOS

Quando foi fundado, o colégio cobrava a mensalidade de Cr$ 15. Agora cobra Cr$ 100, sem distinção de séries.

— "Levamos vida modesta" — dizem-nos as três irmãs — "aplicando o que recebemos no confôrto dos próprios alunos. Temos isenção do impôsto predial, por dispositivo da Constituição do Estado. Mas a Prefeitura cobra taxas altas, que sobem sempre. E há ainda o desconto dos professores para o I.A.P.C."

Funcionando sem interrupções, desde que fundado, o colégio nunca teve qualquer auxílio governamental.

— "Mas nunca sofremos crise alguma, graças a Deus. Contentamo-nos com pouco, estamos acostumadas à pobreza e nos sentimos felizes com a tarefa que nós mesmas nos impusemos".

Longe de politica, mas, pelo que consideram uma ventura, os politicos jamais interferiram em sua vida. Nesse setor, conhecem apenas as "paradas espontâneas" de há alguns anos.

ATIVIDADES DOS EX-ALUNOS

Foi fundada uma Associação dos Ex-Alunos do Externato Halfeld, que, já em 1949, por ocasião do cinquentenário do curso, promoveram uma semana de festas em Niterói, festas que foram consideradas "da cidade", tendo a elas comparecido alunos de todos os tempos.

As irmãs Halfeld não tiveram surprêsa alguma, ao se verem propostas para a Ordem do Mérito, porque a Associação, que teve a idéia, ia-as pondo a par do andamento das coisas. Conseguiu que o deputado Alberto Torres requeresse à Assembléia Legislativa, nesse sentido, tendo a Assembléia aprovado o requerimento e o governador agido em consequência. Receberam elas o apoio de tôdas as entidades culturais de Niterói, entre elas a Academia Fluminense de Letras, a Ordem dos Advogados e a Câmara Municipal.

— "Entretanto, o maior apoio que sempre temos tido é o da imprensa".

O ENSINO EM 1912

Possui o colégio um livro, onde está anotada tôda a sua vida e a de cada uma das diretoras. Entre as coisas interessantes que registra está a carta do diretor de outro colégio, datada de 1912, felicitando-as pelo preparo de seus alunos e considerando "vergonhosa" a falta de preparo com que os demais se apresentavam aos exames de admissão. Em 1952, os ex-alunos do Externato, que hoje exercem o magistério, queixam-se do ensino atual, em comparação com o que ali receberam...

POLITICA E MODESTIA

O horror das três professôras à politica se sintetiza na seguinte frase de uma delas:

— "Quando nos fazem qualquer proposta interessante, só a aceitamos com a condição de não ter nada com politica".

E sua modéstia se caracteriza por esta outra frase:

— "Nunca pensamos em receber homenagens. Recebemos satisfeitas esta de agora porque dá contentamento aos nossos ex-alunos. Fomos muito rigorosas no ensino, não o fazemos por vaidade, mas em benefício das crianças".

ALUNOS E AMIGOS

As irmãs Halfeld não sabem dizer quantas crianças já passaram pelo curso. Calculam que alguns milhares. Todos os alunos continuam muito amigos do colégio. Num livro de recordações, firmado por êles em 1934, quando da mudança de sede, anotaram as três educadoras o que cada uma daquelas crianças é hoje. Há alguns professôres, sendo que uma já ensinou no próprio colégio e outra, de turma diferente, ensina agora. Falam com lágrimas nos olhos de um dos meninos, que se fêz aviador e morreu num desastre.

Por que fundaram o curso

O "Externato Halfel" foi criado ainda em vida do pai das três educadoras. Falecido em 1906, êle ainda chegou a lecionar junto com as filhas. Médico legista do Estado, pediu uma licença à Assembléia, que a protelou indefinidamente, estando gravemente enfermo o dr. Halfeld. Quando veio a licença, êle já havia morrido. Gozara até então de uma licença sem vencimentos, o que o deixara em penosa situação. Ganhava Cr$ 350 por mês e pagava Cr$ 80 de aluguel de casa.

— "Vendo as dificuldades em que estava nosso pai, fundamos o colégio com a intenção de ajudá-lo. Esperamos que a nossa obra seja digna de sua memória".

5º PROFESSOR
Lembre-se DA SUA EXCURSÃO A EUROPA
Programas e inscrições: CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5º and. Tel. 22-2920
Arco-Artus

FUNDAÇAO PARA COMBATER O ALCOOLISMO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

balhadores. Apenas [illegible] ciados estão quites com o Sindicato e o restante abandonou-o completamente.

As intervenções começaram em 1945, quando foi nomeada uma Junta Governativa. Motivo: o candidato eleito teve a sua posse impedida pelo Ministério do Trabalho, sob a justificativa de que se tratava de elemento comunista.

Em 1950 foram realizadas novas eleições. O sr. João Gonçalves, eleito, também não pôde tomar posse — concorreu sem o atestado de ideologia, mas amparado por mandado de segurança. O Ministério do Trabalho recorreu do mandado e o caso está até hoje entregue à Justiça, sem decisão.

IMPUNGNADO

O atual administrador, sr. Silvério Manoel da Silva, está com um pedido de impugnação da sua candidatura. Motivos: nunca prestou contas em assembléia geral e já é administrador por mais de um ano, sem prorrogação legal.

Contra êle há, também, um processo no Ministério do Trabalho (207.150 de março de 52). E' acusado de praticar arbitrariedades: impediu a realização de uma assembléia geral, para nomeação de uma Junta destinada a substituí-lo.

CAMPANHA

Tôda a campanha da chapa de oposição está sendo feita em torno da necessidade de acabar com as intervenções.

Alguns dos "slogans", já em cartazes:

— Não legalize com seu voto a intervenção. Vote na chapa de oposição.

— A vitória da chapa de oposição significa a derrota dos pelegos em nosso Sindicato.

Os 3 pontos principais do programa:

1. Defesa da liberdade e autonomia sindicais.
2. Luta contra o aumento de desconto da comida.
3. Apoio à tabela de Serviços Extras.

Princípio modesto para uma instituição que pretende prestar grandes serviços de assistência social — O abrigo para alcoólatras desvalidos — Declarações da sra. Augusta Barroso de Almeida

NO número 1850 da avenida Presidente Vargas, está tendo início uma obra que pode ter influência muito forte nos meios da assistência social do Rio. Por iniciativa da sra. Augusta Barroso de Almeida instalou-se ali um abrigo para alcoólatras desvalidos.

O PLANO

O plano é a fundação de um grande hospital para a cura do alcoolismo em todo o Brasil, não apenas para as pessoas pobres, mas para quantos se queiram furtar a êsse mal. Pensava-se, inicialmente, em dar assistência sòmente às classes menos favorecidas.

Entretanto, a instituição, em seus poucos dias de existência, tem sido procurada, em grande maioria, pelos que podem e querem pagar. As instalações não comportam a aceitação de todos os que para ali se têm dirigido.

PARA HOMENS E MULHERES

Muitas pessoas têm procurado o abrigo, para o internamento de parentes e amigos. Grande é, porém, o número dos que o procuram espontâneamente.

— "O volume da procura" — diz-nos a sra. Augusta Barroso de Almeida — "foi surpreendente. Parece que os alcoólatras sentem vergonha de seu vício e desejam, por todos os meios, fugir a êle".

A intenção é estender o internato a homens e mulheres, o que por enquanto não é possível, por falta de espaço para a separação.

18 LEITOS

O internamento correrá às expensas da fundação, havendo, no momento, 18 leitos. Há uma média diária de 5 pedidos de internamento.

Não está ainda funcionando o abrigo, cuja comida será, provisòriamente, fornecida pelo SAPS. Os médicos são voluntários, entre êles os drs. Jacques Moncruel, diretor-médico, Elder, diretor-técnico, Antônio Dias Maciel e todos os médicos da Polícia Municipal.

O abrigo é a principal obra da fundação.

MÉTODO DE CURA

O método de cura é o mais moderno e eficiente, só aplicado, até aqui, nos Estados Unidos, não havendo, no Brasil, casas especializadas no tratamento. Precedido de um processo de desintoxicação, o método garante a cura do alcoolismo no prazo de 3 meses.

Em face da extraordinária procura que o abrigo vem tendo, os médicos se surpreendem de não se haver pensado antes nesse empreendimento.

MIL LEITOS

O plano do dr. Jacques Moncruel é um hospital com mil leitos. Conta com o apoio do ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, que será o patrono da fundação e levará êsse plano ao conhecimento do presidente da República, para êle solicitando o necessário apoio.

Para garantia do auxílio que venha a receber, a fundação inseriu, em seus estatutos, uma cláusula, de acôrdo com a qual todos os bens patrimoniais reverterão em benefício de outra instituição com os mesmos princípios morais, que já venha gozando do amparo do poder público.

MANUTENÇÃO

Estão montados o dormitório e o refeitório, tendo sido fornecido pela fundação o material necessário, todo de primeira ordem: roupas de cama e mesa, louças e talheres, colchões de molas, camas de ferro esmaltado, fogão a gás com 6 bocas e 2 fornos, trem de cozinha de alumínio, tudo de primeira mão.

— "Daremos grande atenção à parte de higiene" — explica nos sa informante.

Far-se-á a manutenção do abrigo mediante contribuição particular dos sócios da fundação qualquer pessoa podendo inscrever-se no quadro de contribuintes.

PARA TODOS OS CREDOS

A fundação pretende que a Prefeitura lhe ceda o terreno contíguo, onde plantará uma horta para o abastecimento do abrigo. Além da dedicação dos médicos, tem contado, até o presente, com a compreensão do comércio, que fêz grandes abatimentos no material adquirido.

Finalizando suas informações, disse-nos a sra. Augusta Barroso de Almeida:

— "Não faremos aqui distinção de qualquer espécie entre os que nos procurarem. Aceitaremos pessoas que professem quaisquer religiões".

General Ciro Espírito Santo Cardoso, patrono da Fundação

Empréstimo à Santos-Jundiaí

OITO E MEIO MILHÕES DE DÓLARES OITENTA MILHÕES DE CRUZEIROS

Substituição de engates obsoletos por automáticos - Compra de 470 fechados e 630 vagões-gôndolas - Freios a ar comprimido

JUNTAMENTE com a Central do Brasil, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí conseguiu empréstimo nos Estados Unidos, recentemente liberado pelo Banco Mundial e destinado à instalação de engates automáticos e freios a ar comprimido no material rodante e de tração, e aquisição de 1.100 vagões novos.

O projeto foi elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e fixa o empréstimo em US$ 8.348.297. Foi o primeiro trabalho dessa comissão que calculou as despesas, em cruzeiros, em aproximadamente Cr$ .... 83.345.000,00.

OBJETIVOS ESSENCIAIS

1 — Assegura rápido, desimpedido e eficiente intercâmbio do tráfego de frete e passageiros em tôda a rêde ferroviária de bitola larga do país;

2 — Contribui para estimular o desenvolvimento das mais importantes regiões agrícolas, industriais e minerais do Brasil;

3 — Os benefícios para a economia brasileira poderão materializar-se em tempo relativamente curto;

4 — A execução do projeto habilitará o contraente do empréstimo a reduzir os seus custos de operação;

5 — Ainda que do projeto não resultem ganhos diretos, em divisas, para o Brasil, sua execução redundará em contribuição importante para o escoamento eficiente de mercadorias, tal como o algodão e café, que são os dois mais importantes artigos de exportação e os maiores fornecedores de divisas.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O relatório da Comissão Mista salienta que o projeto visa substituir, por engates automáticos e freios de ar comprimido, os engates obsoletos do tipo "gancho e corrente" e os freios a vácuo, ora instalados em 115 locomotivas e 2.883 vagões, assim como possibilitar a aquisição de 470 vagões fechados e 630 vagões-gôndola, num total de 1.100 vagões de bitola larga e de construção moderna, equipados com engates e freios automáticos com uma capacidade total aproximada de 48.600 toneladas. Isto, em substituição a 2.352 vagões de construção leve e pequena capacidade unitária, que não se prestam à instalação de engates e freios de tipo moderno. A subcomissão de Transportes da Comissão Mista acredita que o programa em questão pode ser completado em cêrca de dois anos e meio, a partir da data da colocação das encomendas.

EMPRÉSTIMO EM DÓLARES

O empréstimo agora obtido terá um prazo de vencimento não inferior a 15 anos; a amortização começará no quarto ano de vigência do empréstimo; a taxa de juros será semelhante à cobrada em outros empréstimos ferroviários da mesma natureza (estatuiu-se uma taxa equivalente a 4% ao ano, inclusive comissão e outras despesas, mas a Comissão reconhece que a taxa de juros real deverá ser assunto de negociações entre o contraente do empréstimo e a instituição emprestadora).

A Administração da Santos-Jundiaí deseja um prazo de vencimento de 15 anos, a fim de diluir ônus de juros e amortização, de forma a não prejudicar os investimentos necessários para manter, em boas condições, o material rodante e o patrimônio da Estrada, e a permitir que a Estrada continue a execução, a longo prazo, do seu programa de modernização.

DESPESAS EM CRUZEIROS

A Santos-Jundiaí declarou à Comissão Mista necessitar de um empréstimo em cruzeiros de cêrca de Cr$ 70.345.000,00, os quais, suplementados por Cr$ 13.000.000,00 que a Estrada pode financiar com seus próprios recursos, permitiriam satisfazer as despesas, em cruzeiros, do projeto.

IMPORTÂNCIA DO PROJETO

A Santos-Jundiaí e a Paulista — declara o relatório da Comissão Mista — servem à mais importante área comercial e industrial do Brasil, que tem seu centro em São Paulo e o principal pôrto em Santos, e constitui também uma das mais importantes regiões agrícolas do Brasil. As duas estradas entroncam-se em Jundiaí. Em São Paulo, a Santos-Jundiaí liga-se com a Central do Brasil, que serve ao Distrito Federal, às regiões minerais do sul de Minas Gerais, que são presentemente a fonte principal da produção brasileira de manganês e minérios de ferro, e ao território ao sul daquela região, na direção de São Paulo, no qual se situa a Cia. Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda.

A importância da Santos-Jundiaí para a área por ela servida é evidenciada pelo fato de que 55% da tonelagem de carga geral desembarcada em Santos, 34% dos granéis sólidos e 68% dos granéis líquidos foram por ela movimentados para o interior.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

conseguiu ser reintegrado, recebendo ainda uma boa indenização.

ESTIMULANTE

Na Divisão Econômica trabalham os seguintes funcionários estranhos à carreira e aos quadros do Itamarati: 7 funcionários do Banco do Brasil, 2 do Ministério do Trabalho e 1 da Fundação Getúlio Vargas.

Os dois elementos comunistas começaram a se expandir desde que o sr. João Alberto assumiu a direção do Departamento Econômico e Consular do Itamarati e iniciou a pregação entusiástica de uma reaproximação econômica com a Rússia, proclamando que trigo não tem côr política e prestigiando a farsa do Encontro Econômico de Moscou.

Nessa ocasião, o sr. João Alberto esteve a ponto de mandar para a Rússia, como observadores econômicos, técnicos brasileiros. E declarou que estava à espera de elementos das classes produtoras que quisessem ir a Moscou como observadores oficiosos.

DESDE 1950

A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais, onde agem os dois comunistas, foi criada pelo decreto 27.893, de 20 de março de 50 e teve o seu funcionamento regulado por portaria do ministro do Exterior, assinada a 8 de maio.

RESPONSABILIDADE

A Comissão visava a dar novos rumos à política econômica brasileira, através de orientação técnica. O artigo 2.º do decreto estabelece as seguintes atribuições:

1. estudar todos os problemas relativos à política de acordos comerciais.
2. emitir parecer e apresentar relatórios ao ministro de Estado sôbre os acordos de comércio a serem elaborados, sua execução, prorrogação, revisão ou denúncia.
3. promover estudos que devam servir de base às negociações comerciais a serem entabuladas pelo Ministério das Relações Exteriores.

GENTE DE FORA

O mesmo decreto estabelecia que o Chefe da Divisão Econômica, do Ministério das Relações Exteriores, seria o Diretor Executivo da Comissão Consultiva de Acordos Comerciais.

E estipulava que o seu pessoal seria composto de funcionários daquele Ministério e dos que fôssem requisitados aos demais Ministérios e ao Banco do Brasil.

OS CHEFES

No Itamarati, a Secretaria de Estado compreende três departamentos: o Político e Cultural (dirigido pelo ministro Henrique Souza Gomes): o Econômico e Consular (dirigido pelo ministro João Alberto) e o de Administração (dirigido pelo ministro Orlando Leite Ribeiro).

O Departamento Econômico e Consular do Itamarati, que está sob a responsabilidade do sr. João Alberto, é constituído, por sua vez, de quatro divisões: a econômica, a comercial, a de passaportes e a consular.

SUBORDINADOS A JOAO ALBERTO

A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais funciona precisamente na Divisão Econômica do Departamento Econômico e Consular.

O chefe da Divisão Econômica é o ministro Mário Moreira da Silva, antigo diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior (1944) e atual membro da Seção de Segurança Nacional do Ministério.

A CÉLULA BOLIVAR

Os primeiros trabalhos de sindicância em tôrno da existência e do funcionamento da célula Bolivar, dirigida pelo diplomata Amauri Banhos Porto de Oliveira, atualmente Encarregado de Negócios na República do Salvador, foram feitos pela polícia política, na gestão do sr. Pereira Lira.

O sr. Pereira Lira forneceu, então, ampla exposição ao govêrno sôbre as atividades dessa Célula, que era considerada como uma das mais eficientes do Partido Comunista.

Tabelamento do pão

OS padeiros continuam em assembléia permanente, situação que já se torna insustentável.

Segundo afirmam, estão à espera de um pronunciamento da COFAP na próxima semana. Enquanto isto, continuarão respeitando o tabelamento do pão.

Comissão de Inquérito

PELO prefeito João Carlos Vital já foi designada a comissão de funcionários que procederá a um inquérito administrativo, para apurar os responsáveis pelo desaparecimento de um processo do arquivo do Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura.

O pagamento dos instrutores da Escola de Marinha Mercante

O MINISTRO da Viação encaminhou ao presidente da República um estudo salientando que do Orçamento da Comissão de Marinha Mercante consta a verba de 2 milhões de cruzeiros, da qual 700 mil cruzeiros são destinados à Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, para custeio com alimentação e soldadas dos praticantes de convés da marinha mercante, durante o estágio a que os mesmos são obrigados a fazer, a bordo dos navios nacionais.

Porém, agora, — salienta o ministro — a referida Escola acaba de propor à mencionada Comissão correr por conta do saldo anual da subvenção de Cr$ 700.000,00 o pagamento das soldadas dos seus instrutores, ficando, assim, o Lóide Brasileiro P-N, desobrigado do referido pagamento, que não lhe compete, uma vez que aqueles instrutores são, de preferência, oficiais da Marinha Mercante, estranhos, por conseguinte, aos quadros da citada autarquia.

Depois de salientar que a Comissão de Marinha Mercante é de parecer favorável à proposta daquela Escola e estando o Ministério da Viação, também, de acôrdo, o ministro Souza Lima solicitou ao presidente da República autorização no sentido de que, a partir do corrente exercício, o pagamento das soldadas dos instrutores da mesma Escola corra à conta do saldo que se verificar na subvenção que lhe for destinada.

Decisões da Fazenda

O MINISTRO da Fazenda aprovou o aumento do capital social do Banco Auxiliar de São Paulo S. A., de 25 para 50 milhões de cruzeiros, e conseqüente alteração do artigo 6.º de seus estatutos.

— Assinou carta patente emitida em favor do Banco Popular do Brasil S. A., para que possa manter sua matriz em funcionamento, em continuação e por transformação da Casa Bancária Itapetininga S. A.

— Autorizou a instalação de agências bancárias nas seguintes localidades: Amparo, Serra Negra e Socorro, do Banco Artur Scatena S. A. e Londrina, do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

PATRICIA Ann Mullarkey, "A Rainha do Algodão", antes de seguir para São Paulo, foi dar um passeio em Ipanema, com um fotógrafo ao lado. Pat fêz de conta que pediu uma informação a um banhista. Fêz de conta que deu. E a boa vizinhança mais uma vez funcionou. Pat ficará em São Paulo até domingo, quando a Braniff International Airways a trará de volta para o Rio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

investigadores e soldados do 5.º R.I. de Lorena.

Os preparativos do cerco foram observados por Pereira Lima, do alto de seu refúgio. Compreendendo a inutilidade da resistência, cansado já de tanto fugir, êle desceu a encosta, juntamente com Alcino Cândido Gomes, entregando-se, depois de assegurar aos policiais que não resistiria. Evitou, assim, os tiros.

Ao gritar que se entregaria, recebeu a palavra de honra do delegado Centola de que não seria molestado.

BANDO QUE SE EVAPORA

Pereira Lima estava armado de uma "Winchester", calibre 44 e de um revólver marca "Colt", cano longo, calibre 32. O fugitivo que o acompanhava então, possuía, apenas, uma "Winchester".

Eles dois e mais "Jericó", prêso na tendinha, eram todo o grupo, que se quis apresentar como sendo mais numeroso e composto de indivíduos perigosos e mais "importantes". Dissolve-se, assim, a lenda tantas vêzes repetida de que êle comandava um "grupo de combate" constituído de prisioneiros.

Pereira Lima rendeu-se devido à inferioridade numérica e, também, em virtude do terreno em que se encontrava, pouco propício a uma resistência sem perigos.

CURIOSIDADE GERAL

Ao ser prêso, foi imediatamente levado para a cadeia de Cunha, onde uma verdadeira multidão de fotógrafos e repórteres o abordou, disputando a primazia de suas declarações.

Tambem na cidade a curiosidade foi geral. Tôda a população estava na rua e, nas casas mais altas, as janelas estavam apinhadas. Todos desejavam ver o famoso João Pereira Lima, que durante 12 dias foi apresentado como um general famoso, estrategista de primeiro plano.

Em frente à cadeia pública, a tropa formada, aguardava a sua passagem.

ACUSAÇÕES SEVERAS

As primeiras declarações de Pereira Lima foram uma explicação dos motivos que o levaram a render-se. Entretanto, grande parte do tempo passou acusando os diretores da Penitenciária de Anchieta, que, segundo suas próprias declarações, cometiam verdadeiros crimes.

Fêz severíssimas acusações ao diretor da Penitenciária e ao tenente que comandava a fôrça da ilha. Disse que os presos não recebiam alimento conveniente e que a direção vendia os mantimentos que eram enviados pela Secretaria de Segurança. Além disso, o produto da pesca dos presos era desviado.

NAO HOUVE CHEFE

Declaração que espantou a todos foi a de que a rebelião não teve chefes. Assim, não fôra êle quem encabeçara a revolta. O movimento, mais cedo ou mais tarde, teria de rebentar.

— "Todos os que estavam no morro do Papagaio deram início ao motim. Não houve planos preestabelecidos. Foi uma revolta que há muito vinha amadurecendo no espírito de todos".

DIREITO A VIDA

— "Nós temos direito à vida" — prosseguiu Pereira Lima — "embora entre as quatro paredes de uma prisão. Não pensa assim, no entanto, o capitão Sadi, diretor do Presídio. O que menos importa para êle é a vida dos presos.

Não há nenhum recluso que não se recorde da morte do sentenciado Orlando, assassinado pelo sargento Faustino, três meses atrás. Também a do sentenciado Vila, que morreu dentro de uma solitária, de fome, depois de severamente espancado.

Esses são dois dos muitos crimes que se cometeram na Ilha e dos quais as autoridades não tomaram conhecimento, porque, até agora, ninguém "teve peito para falar".

NEGÓCIOS

Pereira Lima prestou declarações rodeado de investigadores, praças e em presença do delegado Mario Centola. Mostrou-se inteirado do regime penitenciário paulista, sabendo, por exemplo que a Secretaria de Segurança Pública envia regularmente para a Ilha víveres suficientes para os presos. Entretanto, segundo afirmou, os penitenciários nada recebem, a não ser pancadas.

Disse que os peixes apanhados pelos presos eram vendidos a um sr. Maciel, que, também, adquiria da direção do Presídio as melhores coisas enviadas pela Segurança, vendendo, em troca, à mesma direção as coisas piores que possuía em estoque.

— "Num clima como êsse" — exclamou — "não era difícil haver o que houve. Nós não fizemos uma rebelião: apenas concluímos a que já estava sendo feita, há muitos anos, pela direção do Presídio".

"TAMBÉM TENHO MAE"

Perguntado por que não deixara que fôssem molestadas as famílias dos guardas e dos funcionários existentes na Ilha, Pereira Lima respondeu:

— "Eu também tenho mãe, irmãs e irmãos menores. Se alguém tocasse um dedo sequer em qualquer pessoa indefesa — eu o juro — varava-lhe o crânio com uma bala sem arrependimento. Mas não cheguei a matar ninguém, nem companheiro nem guarda".

Quanto ao cofre arrombado e o início das depredações, Pereira Lima não sabe quem é ou são os seus autores. Entretanto, aponta:

— "Parece que foram Faria Júnior e o "Meia Máscara" que puseram fogo em tudo...".

— "Mas êles não fugiram" — disse um repórter.

— "Então é porque são uns covardes".

NÃO SABE DOS OUTROS

Perguntado sôbre o paradeiro de Desidério Felício Fossa, Benedito Conceição Fontes, Alvaro Fernandes de Carvalho Farto — o "Portuga" — disse Pereira Lima que não sabia.

Depois que a lancha aportou à praia — esclareceu — cada qual seguiu o seu caminho, em grupos pequenos ou maiores. Não havia um plano preconcebido para que todos se dirigissem para tal ou qual lugar.

— "Entretanto, é possível que estejam por aqui".

Pereira Lima orientava-se por um pequeno mas minucioso mapa, encontrado em seu poder. Por êle conseguiu sair de Ubatuba e chegar a Parati. A chuva, porém, inutilizou a carta e êle se perdeu na serra do Mar. Desorientado, chegou a Cunha.

17 EM LIBERDADE

Com a prisão de João Pereira Lima e seus dois companheiros, e, também, com a captura de William Alves da Silva, Agenor Marques de Oliveira, o primeiro chamado "Patolinha" e o segundo "Chocolate", restam ainda em liberdade 17 fugitivos, entre os quais os seguintes:

Alvaro de Carvalho Farto, Desidério Felício dos Santos, Benedito Conceição, "Carioca", Neco e "Chin. Show", os quais, no dizer de Pereira Lima, se não tiverem perecido de fome e frio, estarão por perto.

"Patolinha" e "Chocolate" faziam parte do grupo de Pereira Lima e foram presos segunda-feira. Embora tivessem dito que Pereira Lima se encontrava nas proximidades, não denunciaram o local exato. O mesmo fez Pereira Lima em relação aos outros foragidos, ainda em liberdade.

Esses 17 penitenciários foragidos são o total que falta à comunidade carcerária de Anchieta. Entre êles, muitos devem ter morrido.

RESISTIU BEM

Alguns dos últimos prisioneiros se apresentavam famintos e maltrapilhos. Nos últimos dias comiam abóbora crua. Traziam sempre um pouco de sal. Alguns comiam grãos de milho e até casca de laranja. Quase todos estavam com os pés inchados.

Pereira Lima — que já foi levado para a Penitenciária de São Paulo — apresentava-se em estado diferente. Não tinha os pés inchados, nem parecia combalido. Não parecia, também, estar com fome e mostrou ter resistido bem às vicissitudes.

Usava uma boina, um paletó preto e calças um pouco mais claras. Estava descalço.

Embora as suas declarações tenham desmanchado a lenda do estrategista genial — é inegavelmente um homem frio e combativo, raciocinando bem e com firmeza. Corajoso em suas declarações, expressa-se sem dificuldades.

SELVAGERIAS POLICIAIS

O deputado Cid Franco, falando na Assembléia Legislativa sôbre a morte do fugitivo Benedito Ferreira Barros, por contusão cerebral, afirmou:

— "Consta-me que esse homem foi espancado barbaramente pela Polícia Marítima do sr. José da Cruz Seco, na mesma Penitenciária, onde em bom estado tivera [illegible] ao ser recapturado.

Protesto e protestarei sempre que souber de violências policiais contra criaturas humanas, sejam ou não criminosas. Espancando e matando, o poder público equipara-se aos delinqüentes que lhe cumpre corrigir. O dever do Estado não é espancar e matar. E' prender e readaptar. As selvagerias policiais também constituem crimes revoltantes. Tanto mais revoltantes, porque são praticados com a covardia de quem não espera a reação.

Benedito foi assassinado na Penitenciária, que deveria corrigi-lo. Um homem foi morto pelo poder público. Bateram-lhe tanto na cabeça que o mataram. Quem bateu? Quem assassinou? Quem cometeu esse crime que rebaixa o Estado ao nível dos delinqüentes?

Deve o governador mandar abrir um inquérito, mas inquérito de verdade, não uma farsa que iluda S. Exa. e a opinião pública".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Após a visita presidencial, o secretário de Estado dará uma entrevista coletiva, na ABI, e à noite será homenageado com um banquete no Itamarati.

Depois de amanhã, o sr. Acheson assistirá a uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Ministério da Fazenda, e almoçará com o sr. Horácio Lafer.

A tarde, visitará a Câmara dos Deputados e o Senado. Em ambas as casas do Congresso, o sr. Acheson pronunciará discursos, nos quais focalizará as relações brasileiro-americanas.

Em seguida, o secretário de Estado comparecerá a uma recepção à colônia norte-americana, no Forte Duque de Caxias.

Sendo o próximo dia 4 a data nacional dos Estados Unidos, o sr. Dean Acheson saudará, então, a todos os seus compatriotas que residem no Brasil.

O sr. Acheson ficará no Rio até o dia 7, quando viajará para S. Paulo.

A CHEGADA

O sr. Dean Acheson viaja em companhia do embaixador Moreira Sales e do sr. Edward Miller, que foram esperá-lo no Recife.

Ao desembarcar nesta capital, o secretário de Estado será recebido, à saída do avião, pelo ministro do Exterior, o secretário geral do Ministério, o embaixador dos Estados Unidos, o chefe do Cerimonial e os funcionários do Itamarati postos à sua disposição.

Em companhia das personalidades brasileiras, o sr. Acheson será levado ao salão de recepção do aeroporto, onde o chefe da Casa Militar da Presidência da República o saudará, em nome do sr. Getulio Vargas.

Será formado um cortejo para levar o sr. Acheson à residência do sr. Moreira Sales, na Gávea.

Os carros do cortejo serão escoltados por batedores do Exército.

HISTÓRIA DE DEAN ACHESON

O sr. Dean Acheson nasceu em Middletown, Connecticut, em 11 de abril de 1893, sendo filho de um ministro episcopal de origem inglesa que, mais tarde, foi bispo de Connecticut.

Manifestando desde cedo o desejo de ser advogado, entrou para a Escola de Grotton e recebeu, em 1913, o título de Humanidades na Universidade de Yale. Passou então para a Universidade de Harvard, onde, três anos depois, se bacharelou em Direito com distinção.

Durante a 1.ª Guerra Mundial, serviu como aspirante na Marinha de Guerra dos Unidos Unidos.

Foi um advogado de grande notoriedade, antes de dedicar-se à política.

O secretário de Estado é casado com a pintora Alice Stanley, de Detroit, tendo duas filhas e um filho, todos casados.

Desde 1919, os Acheson moram em Washington.

EXPERIÊNCIA

O sr. Dean Acheson é um especialista em assuntos internacionais e profundo conhecedor dos problemas governamentais.

Foi assistente de secretário ou subsecretário de Estado de quatro responsáveis pela execução da política exterior dos Estados Unidos: Cordell Hull, Edward R. Stettinius Jr., James F. Byrnes e general George C. Marshall.

Antes disso, durante seis anos e meio, cooperou na política norte-americana destinada a ajudar a resolver os problemas de recuperação e reconstrução do mundo no após-guerra.

Em agosto de 1945 foi nomeado subsecretário de Estado, na gestão do secretário Byrnes, e durante onze meses trabalhou nesse pôsto. Exerceu seis vêzes as funções de secretário de Estado interino, dirigindo assim o Departamento de Estado mais tempo do que o próprio titular, forçado várias vêzes a se afastar de seu gabinete para desempenhar missões no exterior.

Acheson contribuiu para a criação da UNRRA. As Nações Unidas e a Conferência de Bretton Woods adotaram importantes princípios de sua autoria.

Foi presidente da comissão encarregada de elaborar o relatório Acheson-Lilienthal, que serviu de base para o Plano Baruch de controle mundial da energia nuclear.

POLICIAMENTO ESPECIAL

Desde o meio-dia de hoje, a Polícia Política pôs em execução um plano especial de policiamento, a fim de evitar manifestações subversivas dos comunistas contra o sr. Dean Acheson, durante sua estada no Rio.

Providências excepcionais foram tomadas desde cêdo no local onde se hospedará o estadista norte-americano.

Na Polícia Política nos informaram de que qualquer manifestação subversiva, visando a pessoa do secretário de Estado, será reprimida energicamente, na forma da lei.

ACHESON SAIU DE DAKAR

DAKAR, 2 (U.P.) — O avião em que viaja para o Brasil o sr. Dean Acheson decolou do aeroporto local às 7 horas de hoje (hora do Rio).

RUMO AO BRASIL

VIENA, 2 (AFP) — No avião "Independence", do serviço pessoal do presidente Truman, partiu, rumo ao Brasil, o secretário americano de Estado, sr. Dean Acheson.

O secretário de Estado recebeu na estação Francisco José as saudações oficiais do govêrno austríaco, tendo, antes em companhia do chanceler Figl, passado em revista uma guarda de honra da polícia desta capital. Logo após, em trem especial, seguiu para o aeródromo americano de Tulln. Repetiu-se, então, a revista e, por fim, o visitante subiu ao avião.

O sr. Dean Acheson, no momento em que entrava no aparelho, após despedir-se dos que o tinham ido levar ao aeródromo, disse:

— "Vou, agora, visitar um dos maiores e mais valorosos vizinhos dos Estados Unidos e amigos dos Aliados — o Brasil".

Manifestou seu agradecimento à forma como o govêrno e o povo austríaco o acolheram, assinalando:

— "Sinto-me tomado de admiração pela coragem do povo austríaco. Deixo a Austria com a convicção de que êste povo está pronto para defender sua liberdade. Espero que seja dentro de muito pouco tempo cumprida a promessa que lhe foi feita em 1943".

Justamente às 9 horas e 27 minutos, entre palmas e aclamações, o "Independence" alçou vôo, rumando para as costas brasileiras.

Importação de amostras

EM uma de suas últimas reuniões, sob a presidência do diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior resolveu fixar o seguinte critério para a importação de amostras: licenciar, com observância das restrições quanto à moeda estabelecida pelo critério específico, a importação de amostra (uma unidade) de mercadorias não vendidas e ainda não fabricadas no país, em favor de comerciantes e industriais do ramo.

Resolveu ainda a Comissão negar licenças para a importação dos seguintes produtos: pregos especiais para fixar fôlhas onduladas (fôlhas de zinco, cimento-amianto, aço etc.); farinha de sangue; carbureto de cálcio ou carbonato de cálcio; tintas para máquinas de franquiar correspondência e obliteração de estampilhas, como "Pitney Bowes" e semelhantes; tecidos de "nylon" para entelamento de aviões e películas plástico-eletrônicas entremeadas de resíduos incombustíveis para estofamento de poltronas de aeronaves (Eletro Quilt "R"), ambos utilizados, também, em estofamento de automóveis; e pó para moldagem à base de fenolformaldeído (baquelite). Marcas registradas: "Bakelite", "Amberite", "Catalin", "Durez", "Durite", "Fiberlon", "Resinor" e "Textolite".

Salário-família

Aprovado o projeto de aumento no Senado

O SENADO aprovou ontem o projeto que eleva os níveis do salário-família, adotando emenda da sua Comissão de Finanças, de autoria do sr. Durval Cruz, a qual está assim redigida:

Até letra G — 150 cruzeiros por dependente.

De H a K — 100 cruzeiros por dependente.

De L a M — 60 cruzeiros por dependente.

Acima de M — 50 cruzeiros por dependente.

A proposição voltará à Câmara para apreciação da emenda do Senado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nida Churchill, sala 304. — "Vi que êle ainda procurou encontrar apoio com os pés, na janela do sétimo andar. Mas, parece que não havia nenhum ponto de apoio. Cada vez que fazia uma tentativa, as venezianas da janela balançavam. Ele tentou, então, passar a perna pelo parapeito. Mas, de repente, suas mãos se soltaram e êle caiu. Com certeza, não aguentou o esfôrço".

UM TEMPO ENORME

Dois irmãos, Almir e Wolney B. Pires, ambos protéticos, também viram tudo do terceiro andar do n.º 97 da Avenida.

— "Êle ficou apenas uns dez segundos tentando voltar" — disse-nos Almir. — "A mim me pareceu um tempo enorme".

"Nós olhávamos pela janela do consultório" — disse-nos Wolney. — "Êle pareceu querer voltar, mas caiu. Eu nunca vi um homem cair para morrer. Foi tudo muito rápido, mas eu guardei viva lembrança de cada movimento que êle fazia".

As três testemunhas declararam isso diante de mais de cinquenta pessoas que, a esta altura, espiavam o cadáver. Ao lado, alguém havia posto duas velas acesas.

O rabecão da polícia só removeu o corpo às 18.50. Uma hora e dez minutos depois da morte.

OS COMPANHEIROS

Na repartição, os funcionários estavam espantados e hesitavam entre o acidente e o suicídio.

— "Êle andava triste e deprimido" — disse-nos Artur José Maria, chefe de setor. — "Era um bom funcionário. Eu acho que andava doente. Cheguei a dizer isso a êle".

— "Eu hoje subi no elevador com êle, às 11.30" — declarou-nos Silvio Lazarin — "Êle até me perguntou o primeiro nome. Não sei para que queria. Não falou mais. O elevador estava muito cheio. Êle andava pálido, ultimamente".

Já Francisco Catulino Barreto trabalhava na mesa em frente à de Walsino.

— "Veja a mesa dele. Êle deixou todos êsses cartões de ponto que estava corrigindo. Havia atrasado a tarefa do dia. Tinha deixado tudo isso por fazer" — disse-nos, apontando para uma pilha de cartões amarelos.

E, comentando:

— "Se um cartão dêsses desaparecer, dá uma encrenca medonha!"

O BILHETE

Quando chegou o comissário Nogueira Guedes, do 3.º Distrito Artur José Maria mostrou:

— "Êle deixou o paletó e a suéter nas costas da cadeira".

A polícia revistou as roupas e também os paletós da mesa.

Foi quando um dos repórteres, ao levantar acidentalmente um formulário que estava sôbre a mesa, descobriu que havia um bilhete escrito no verso.

Walsino havia deixado o bilhete de cabeça para baixo e, durante uns quinze minutos, todos os que mexiam na mesa afastavam para o lado aquêle formulário aparentemente sem importância.

ADEUS A TODOS

Esse bilhete é a prova que as autoridades têm para rotular o caso como sendo de suicídio. Escrito às pressas, está, em parte, ilegível. Diz êle:

"Fazer o que os outros mandam. O resultado é triste, mas continuei a procurar porque só tenho a dizer que não fui eu... a minha família... de coisa alguma.

"Pensei por uma coisa que não fiz. Peço que me perdôem mas continue a investigação no caso porque... está aí dentro. Todo homem medroso deve morrer ao nascer porque é um covarde muito grande. Foi o que aconteceu comigo. Adeus ao pessoal do VSAR. Aos chefes. Walsino".

O ANEL PERDIDO

— "Foi por causa daquele anel" — disse-nos Jurandyr Penha Ribeiro, cunhado do morto, depondo no Distrito.

Jurandyr, que mora à rua Itapiru n.º 1045, foi avisado por um dos funcionários do Serviço de Administração. Estava em casa do cunhado, visitando a irmã pela primeira vez, desde há quinze dias.

— "Havia desaparecido um anel na repartição" — disse-nos êle. — "Era de uma moça que havia saído, deixando-o em cima da mesa. No dia seguinte, ela acusou seis funcionários, entre os quais o meu cunhado. Este ficou preocupado. Não o vi durante quinze dias, mas deve ter sido por causa do anel".

O JANTAR A ESPERA

Jurandyr insistiu no anel e fêz um gesto para levar o bilhete. O comissário Nogueira Guedes disse-lhe que não era possível:

— "Esse bilhete é um documento policial".

Mas, entregou-lhe o que havia sido encontrado nos bolsos de Walsino. Os documentos, um sêlo de correio e 81 cruzeiros, em notas. Ficou apenas com o título de eleitor do morto.

— "Diga à sua irmã, quando ela estiver calma, que apareça, daqui a uns quinze dias, para apanhar o título".

Eram 19.30. Jurandyr continha o chôro, a custo.

— "Não tenho coragem de dizer em casa. Minha irmã é muito nervosa. E ela ainda não sabe de nada".

Fêz um gesto vago:

— "Ainda estão esperando êle para o jantar".

MUSTAFA' VOLTARA' A CORRER NO PRADO DA GÁVEA

Cotações para sábado

1.º PAREO - "Soldados Celestino Maria Zacharias da Silva e Marino Gomes da Silva" — 1.200 metros Cr$ 20.000,00 — As 13.20.
Ks
1—1 Home Fleet 54 20
2—2 Maratumba 54 50
3—3 Dallas 54 40
4 Macedônia 48 50
4—5 Bem Vista 54 40
6 Calêndula 48 50
—o—
2.º PAREO - "Conte. Moraes Anias" — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 13.45 horas
Ks
1—1 Falcão 54 20
2 Creoulo 54 50
2—3 Caranahy 54 20
4 Torepi 54 40
3—5 Thunderbolt 54 35
6 Mau 58 30
7 Stamina 52 60
4—8 Noviço 54 30
9 Tangedor 52 35
10 Sapê 54 40
—o—
3.º PAREO — "Major Paschoal Romano" (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14.10 horas
Ks
1—1 Maracaib 54 20
2 Bosphorino 52 40
2—3 Alvitre 52 35
4 Contrabanda 52 40
5 D. Negro 52 35
3—6 Jangadeiro 56 60
7 Carinhoso 56 30
8 Brutus 58 40
4—9 Incêndio 54 30
10 Pilantra 50 35
11 Olympus 54 50
—o—
4.º PAREO — "Conte. do Corpo de Bombeiros" — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — As 14.35 hs.
Ks
1—1 Duty 52 15
2—2 Beat 54 30
3—3 Desterto 54 35
4 Mantuano 54 40
4—5 Reveur 54 40
" Misono 54 40
—o—
5.º PAREO - "Maestro Tenente Anacleto de Medeiros" — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15 horas
Ks
1—1 Frontal 56 25
2 A. Campo 50 80
3 Isleda 50 70
2—4 Cracóvia 56 30
5 Hollywood 54 40
6 Stamina 52 50
3—7 Missioneiro 56 30
8 Martinelle 54 40
9 Alvino 52 50
10 Jolie 48 60
4—11 Follador 56 40
12 Poranga 48 30
13 Mau 58 30
" Mazy 48 30
—o—
6.º PAREO - "Leandro Sanches" (Handicap Especial) — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15.30 horas
Ks
1—1 Goldena 56 25
" Laurina 58 25
2—2 Vigorosa 54 30
3 Terzica 51 40
3—4 Jocosa 60 25
5 Oreja 53 30
4—6 Sidon 51 40
7 Eudora 55 35
" La Coruna 53 35
—o—
7.º PAREO — "2 de Julho de 1856" — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas (Betting)
Ks
1—1 Caresse 55 25
2 Dodeca 55 40
3 Freesia 55 40
2—4 Avalanche 55 35
5 Espagnolette 55 40
6 Upa 55 40
3—7 Amancai 55 30
8 Tucumana 55 40
9 Frisa 55 50
4—10 D. Rita 55 40
11 Fiezeia 55 60
12 Ulanita 55 60
—o—
8.º PAREO — "Conte. João Lopes de Oliveira Lyrio" — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16.30 horas (Betting)
Ks
1—1 Panqueca 54 30
2 Fentana 52 50
3 D. Fradique 56 40
4 Dehês 58 50
2—5 Maraty 54 40
6 Monetário 50 50
7 Gold Maid 48 60
8 Pantagruel 50 50
3—9 Bisturi 58 30
10 Marabú 56 35
11 Chumbo 50 40
" Mazy 52 40
4—12 Albernez 52 60
13 S. Grande 48 50
14 Delba 52 70
15 R.C.D. 48 40
" Poranga 52 40
—o—
9.º PAREO - "General Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque" — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17 horas (Betting)
Ks
1—1 My Lord 50 30
2 Batalo 50 50
2—3 Fairfax 52 40
4 Rio Verde 54 50
3—5 Pesadelo 52 50
6 Irresistivel 50 30
7 Ialete 52 40
4—8 Cojuba 48 50
9 Morana 56 30
" Arari 56 30

Cotações para domingo

1.º PAREO 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13.20 horas.
Ks
1 Tejucupago 55 30
2 Marco 55 30
3 Queima 49 25
—o—
2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13.45 horas.
Ks
1—1 Alerildor 56 30
2 Régulo 56 50
3 M. Linda 54 30
2—4 Italy 56 40
5 Urion 56 50
6 Sarita 54 60
3—7 Prisco 56 25
8 Himeto 56 50
9 Enganador 56 60
4—10 Unanio 56 40
11 Kaolin 58 50
12 Repentino 56 60
—o—
3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14.10 horas.
Ks
1—1 Halie-lá 55 20
2—2 Nagasaki 56 20
3—3 Corrégio 56 50
4—4 Hell Cat 54 30
5 El Garboso 52 30
—o—
4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14.35 horas.
Ks
1—1 Master 58 30
2—2 Macabú 58 40
3 Oraci 54 50
3—4 Zanzibar 54 40
5 Mandi 50 35
4—6 Marroquino 55 40
7 Senta a Pua 54 50
—o—
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15 horas.
Ks
1—1 Jelly 50 30
2 Caorá 50 50
3 Haramun 50 40
2—4 Lord Polar 52 25
5 Harem 50 50
6 Grisú 54 60
3—7 Populino 50 50
8 Jolo 52 30
" Jamary 56 30
4—9 Alpina 52 40
10 Lumen 54 50
11 Ruivo 52 35
" Tapajó 50 35
—o—
6.º PAREO - "Grande Prêmio S. Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — As 15.30 horas.
Ks
1—1 Panther 58 20
2—2 L. Antibes 58 20
3—3 F. Napoleon 58 20
4 Atleta 58 50
4—5 Tévere 58 30
6 Rieck 58 35
—o—
7.º PAREO - "Doutorandos de 1927" — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — As 16 horas (Betting)
Ks
1—1 Hope 55 20
2 Brigueno 55 50
2—3 Buril 55 30
4 Carreiro 55 50
5 Beberibe 55 60
3—6 Funiculi 55 30
7 B. Calada 55 40
8 El Banner 55 35
4—9 F. Grass 55 30
10 Igarassú 55 40
11 Targhi 55 50
—o—
8.º PAREO - "X Congresso Brasileiro de Química" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16.30 horas (Betting)
Ks
1—1 Pellas 56 30
" Panda 56 30
2—2 Frânia 56 30
3 Little Baby 56 50
3—4 Starway 56 40
5 Halloween 56 30
6 Ellegal 56 40
4—7 Miss Judy 56 30
8 Ciranda 56 40
9 Dew Pearl 56 50
—o—
9.º PAREO - "Federação Brasileira das Sociedades de Otorrinolaringologia" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — As 17 horas (Betting)
Ks
1—1 Papo Anjo 54 20
" R. Novarro 58 20
2 Manimbé 52 30
2—3 Guaruman 55 30
4 Pracinha 48 50
5 Parthenon 58 30
3—6 Pan 52 35
7 Fair Prince 54 40
8 Ocre 52 30
" Osculo 51 30
4—9 Jéca 52 25
10 Manguarito 53 35
" Kurdo 55 35
" Marshall 53 35

"Em grande forma o tordilho, sempre com o mesmo brilho e raça", revela o treinador Carlos Tôrres à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA — Sob os cuidados de C. Cabral

MUSTAFÁ, o "pivot" de um dos mais rumorosos casos já surgidos no turfe carioca, está de regresso ao hipódromo brasileiro, onde chegará na semana vindoura, devendo disputar e ganhar ainda várias carreiras.

Foi êsse o sentido das declarações do treinador Carlos Torres, em seu rápido encontro com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, antes de retornar a São Paulo, onde atualmente está exercendo a sua profissão de treinador.

Como se recorda, Carlos Torres, envolvido diretamente no "caso Mustafá", como único responsável pe'o preparo do tordilho, desgostoso com a solução do mesmo, transferiu-se para São Paulo, onde até hoje atua.

Ontem vindo ao Rio a fim de cuidar dos papéis de transferência de um seu pupilo, anotado nas próximas reuniões de Cidade Jardim, teve oportunidade de conversar ligeiramente com a reportagem, revelando que até agora tem sido feliz, já tendo conquistado várias vitórias em Campinas, São Vicente e em São Paulo.

EM GRANDE FORMA

Por último, disse-nos que Mustafá, o seu pensionista predileto, voltará a correr na Gávea, em virtude de estar com os programas paulistas esgotados para o seu concurso.

— "Mustafá voltará a tomar parte nos programas do Hipódromo Brasileiro, devendo embarcá-lo para cá no fim desta semana ou no principio da outra. Ficará êle com Carlos Cabral. O tordilho continua como sempre os cariocas o conheceram. Um cavalo de fibra, sempre brioso e valente. Fêz hoje (ontem) sete anos, mas não perdeu as suas qualidades.

Aqui no Rio a sua turma está acessível e suas possibilidades são grandes. Espero que ganhe algumas corridas".

— "Está em forma o tordilho, Torres?"

— "Em perfeita forma. Segunda-feira última, trabalhou muito bem, passando uma milha em 103", com ótima ação. Se estado é ótimo.

Antes de terminar, quero revelar uma coisa: Em agôsto próximo, na semana do Grande Prêmio "Brasil" trarei um cavalo para correr na Gávea e pretendo ganhar com êle. Chama-se Pagolindo. Tomem nota. Trata-se de um parelheiro bem regular".

Com isso despediu-se Carlos Torres, de volta para São Paulo, onde espera ser um dos "grandes" treinadores da terra.

Carlos Torres

ESTREANTES DA SEMANA

SÃO os seguintes os animais que correrão pela primeira vez na Gávea, anotados nas corridas de sábado e domingo próximos:

BOCA CALADA — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Cidreira, criação do Serviço de Remonta do Exército e propriedade do sr. Sergio Laport Machado. Treinador: Gonçalino Feijó.

TARGHI — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Tornado e Bacchanale, criação do Haras Chantecler Ltda. e propriedade do Stud Santa Anita. Treinador: Mário de Almeida.

BRIGUENTO — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Saxton e Marisol, criação do sr. Pascoal Conzo e propriedade do Stud Santa Cruz. Treinador: Celestino Gomes.

CARREIRO — Masculino, castanho, 3 anos, Bahia, Velasquez e Tia Cila, criação do sr. Geraldo Franklin Rocha. Treinador: E. F. Silva.

DONA RITA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Luminar e Santa Rita II, criação do sr. Theotonio de Lara Campos Júnior e propriedade do Stud Suely. Treinador: Mário de Almeida.

UPA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Electron e Digitalis, criação do sr. Serafim Dornelles Vargas e propriedade do mesmo. Treinador: Jorge W. Viana.

REPENTINO: Masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Apolo e Altatéa, criação do Haras Ponte Limpa e propriedade do mesmo. Treinador: Waldemar Costa.

REGULO — Masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Huguenette e Muzzle, criação do sr. Vinicio Marsin, e propriedade do Haras Mara. Treinador: Alencar Martins.

BEM VISTA: Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Buscané e Falange, criação do sr. Arminio Ferreira e propriedade do sr. Rubens Clauset. Treinador: Inácio de Souza.

SARITA — Feminino, tordilho, 4 anos, São Paulo, Hircano e Condoreira, criação do sr. Arthur Orlando e propriedade do sr. Antonio Sá Filho. Treinador: Inácio de Souza.

MANTUANO — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Ruston Pachá e Mantua, importação do sr. Abelardo Acetta e propriedade do Stud América. Treinador: Nelson Gomes.

DUTY — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Embrujo e Dura, importação do sr. Roberto Seabra e propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

SOMBRA GRANDE — Feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Sombreador em Granulada, criação do sr. José Athanasio e propriedade do sr. Cirilo Bertoletto. Treinador: Rubens Silva.

NOTAS TURFISTAS

NADA menos de 10 potros chegaram ontem ao Hipódromo Brasileiro.

Quatro foram entregues ao treinador Fernando Schneider e são de propriedade do sr. Otacilio P. Gonçalves. Os outros seis pertencem ao criador José Bastos Padilha.

■

PROCEDENTE de Cidade Jardim, está sendo esperado na Vila Hípica o cavalo Incêndio, anotado no 3.º páreo da sabatina gaveana.

Incêndio vinha atuando com regular sucesso em Cidade Jardim, sendo que na última apresentação não logrou colocar-se, num páreo reservado aos aprendizes de São Paulo.

Deverá, ao que parece, ficar sob os cuidados de Pedro Gusso Filho.

■

FORT Napoleon trabalhou domingo, marcando para os 2400 metros o tempo de 159" 4/5, com 134" 4/5 para a primeira volta, última milha em 103" 3/5 e últimos 1200 em 78" 4/5. Tévere, sob a monta de Irigoyen, também estêve na raia, exercitando-se para a principal de domingo próximo. O defensor do Stud Verde e Preto passou 2400 em 157", com 132" para a primeira volta, a última em 131" e últimos 1000 metros em 102" 3/5. Duty, Francisco Irigoyen "up", fêz 2040 em 132" 3/5, com 102" 2/5 para a derradeira milha.

VOZES DO TURF

A NOSSA conhecida Doçura é a principal atração do Grande Prêmio "João Cecilio Ferraz", carreira básica de domingo no prado paulista.

O campo da referida carreira ficou assim constituido:

1—1 Olivença 55
2—2 Jequitaia 55
3—3 Florencantada 55
4—4 Doçura 55
5 Dona Lorena 55

■

MONTANDO Perequê, no páreo de abertura da reunião de domingo, em São Paulo, Salomão Ferreira conquistou sugestivo triunfo, abatendo 6 adversários.

Perequê foi o franco favorito da carreira e seu rateio não passou de 13 pratas.

■

FERINO, o "jaíza" de Gualicho nas principais provas de nossa temporada internacional, inclusive no Grande Prêmio "Brasil", acaba de conquistar brilhante triunfo em Cidade Jardim, estabelecendo novo recorde para a distância de 1800 metros, com os seus 112" 4/10.

Ferino correu acomodado até a entrada da reta e quando entendeu J. P. de Souza, seu pilôto, passou de golpe para a vanguarda, vencendo, por vários corpos de luz, sôbre Pewter Platter. Em terceiro, chegou o nacional Fougere.

Eleições no Sindicato dos Construtores

FOI eleito presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, o engenheiro Eduardo de Vasconcelos Pederneiras.

Os demais membros da diretoria, todos engenheiros: Humberto Justa Menescal, Mário Magalhães de Souza Freire, Felix Martins de Almeida, Fábio Penna da Veiga, Alberto Cavalcanti e Jorge da Silveira.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel.: 43-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2902 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 35/7 - s. 615/6 — Tel.: 42-1404 das 17 às 19 horas.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Edificio City — Av. Rio Branco, 85 - 8.º and. - s. 808 — Telefone: 23-5860.

AMANHÃ, A DESPEDIDA DA SELEÇÃO DE FUTEBOL —

O selecionado olímpico de futebol fará, amanhã, no Estádio do Maracanã, a sua despedida. Nessa oportunidade será realizado um treino coletivo com inicio previsto para as 21 horas, vigorando o preço único de dez cruzeiros. O embarque dos jogadores deverá se efetuar sábado.

Segunda-feira, o embarque do five olímpico de basquete

As 18,25 horas do dia 8, embarcará para Helsinki a delegação brasileira de basquetebol, sob a chefia do almirante Paulo Meira.

Juntamente com os rapazes da bola ao cesto, deverão seguir os representantes da Natação, da Esgrima, do Pentatlo Militar, uma vez que o avião foi especialmente fretado para transporte dos atletas olímpicos. A viagem terá escalas em Recife, Dakar, Lisboa e Paris.

TREINO DE DESPEDIDA

A equipe de basquetebol fará suas despedidas ao público, sexta-feira, à noite, na quadra da av. Engenheiro Richard, quando atuará contra os "fives" do Grajaú Tênis e do Fluminense.

TODOS PRESENTES

Mario Hermes e Tales Monteiro, os dois únicos ausentes no jôgo-treino, contra o América, atuarão na sexta-feira. Formará completa, portanto, a representação que Manoel Pitanga está dirigindo. Os demais selecionados são: Almir, Godinho, Algodão, Alfredo, Rui de Freitas, Tião, Braz, Bombarda, Angelin, Zé Luiz, Mair e Raimundo.

Antes da visita ao Grajaú, porém, a seleção olímpica ainda efetuará dois exercícios de conjunto. Um hoje e outro amanhã, sempre às 16,30 horas e sempre no ginásio do Departamento de Esportes da Marinha, na Ilha das Enxadas, local onde se está processando a concentração.

O CONGRESSO DA FIFA

PARIS, 2 (AFP) — O congresso extraordinário da FIFA realizar-se-á em Helsinki, dias 24, 25 e 26 dêste mês. Às vésperas dêsse congresso, quarta-feira, dia 23, pela manhã, se verificará uma reunião dos países participantes da "Copa dos Países Latinos" e, no mesmo dia, à noite, às 19 horas, se realizará uma assembléia consultiva das federações européias filiadas à FIFA.

A MARCHA DA "TOCHA"

ESTOCOLMO, 2 (AFP) — A Chama Olímpica passou ontem a tarde pelo estreito que separa Copenhague de Malmoe, de mãos dinamarquesas para mãos suecas.

O vice-presidente da Associação Nacional de Esportes da Suécia levou-a, a bordo de uma lancha, para Malmoe, onde chegou às 17 horas e 15 minutos.

Dali a Tocha foi transportada para o Estádio, tendo havido uma rápida cerimônia, com a presença do prefeito da cidade e de um representante olímpico finlandês. Depois dela, equipes de corredores ciclistas, revesando-se, transportaram a Tocha Olímpica para a grande cidade universitária de Lund, no sul da Suécia, onde quinhentos pombos-correio foram soltos em sua honra.

Antes de seguir para a cidade de Heilsingborg, onde ficará até hoje cedo, a Tocha passou ainda ontem à noite pela cidade de Landskrona.

PUBLICIDADE

Toddy do Brasil, S.A.

Assembléia Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à Rua dos Invalidos n.º 143, nesta Capital, no dia 11 de Julho de 1952, às quinze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1952.

C. Diaz Castellanos, Diretor-Presidente; Francisco Antonio Caruso, Diretor-Secretário.

"BINGO" NO AMÉRICA — Cerca de cinco mil pessoas compareceram, ontem, ao "Bingo", sorteado no América, em prosseguimento de sua campanha financeira, para terminação das obras do estádio da rua Campos Sales. O prêmio mais valioso do "Bingo" foi um automovel.

Tribunal Superior Eleitoral

REUNIU-SE o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do Ministro Edgard Costa.

Por unanimidade foram rejeitados os embargos opostos pela União Democrática Nacional, contra decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que reformou a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, anulando a votação da 6.ª seção, do município de Jaú, tomando outras providências.

Apreciando uma consulta do Tribunal Regional do Amazonas resolveu o Tribunal Superior responder que o juiz, depois de empossar-se das funções no Tribunal Regional, poderá afastar-se das mesmas até o final prazo da licença prêmio obtida, sendo convocado o respectivo substituto.

A alta côrte não conheceu da consulta do presidente da Câmara Municipal de Criciuma, em Santa Catarina, sôbre acumulo de funções efetivas com eleitorais.

Também não foi conhecida, por ser do Tribunal Regional a competência para fazê-lo, a consulta da União Democrática Nacional sôbre o direito de voto dos cidadãos no caso de renovação de eleições em todo um municipio.

Por unanimidade, foi julgada prejudicada a consulta do sr. João Climaco da Silva sôbre a data do pleito para escolha do prefeito de Maceió.

Deixou de ser conhecido o recurso da Coligação pelo Progresso de Guará, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul que proclamou os resultados do pleito municipal ali realizado; anulando as votações da 4.ª, 5.ª e 14.ª seções; negando provimento ao recurso do Partido Social Democrático contra a anulação da votação da 36.ª seção; mandou renovar eleições para prefeito, vice-prefeito e vereadores nas eleições anuladas; cassou os diplomas expedidos aos candidatos eleitos para os cargos de prefeito e vice-prefeito.

Novas agências bancárias

O ministro da Fazenda assinou carta patente emitida em favor da Casa Bancária Capitólio S. A., para que possa manter sua matriz.

— Autorizou a Cia. Mineira de Investimentos a funcionar como sociedade de credito, financiamento ou investimentos.

— Aprovou o aumento do capital do Banco do Comercio e Industria de São Paulo, de 150 para 180 milhões de cruzeiros, bem como a alteração efetuada nos estatutos sociais daquele estabelecimento de crédito.

— Prorrogou o prazo de validade da carta patente do Banco Sul do Brasil S. A.

— Autorizou o Banco [illegible] Italo-Brasileiro S. A. a transferir sua sede para a [illegible] dada para aquela praça a única agência que possui o referido banco. Aprovou, ainda, as alterações estatutárias procedidas em assembléia geral extraordinária daquele estabelecimento.

— Aprovou o aumento do capital do Banco do Rio Grande do Sul S. A., de 50 para 75 milhões de cruzeiros, bem como a reforma dos seus estatutos sociais.

— Autorizou a instalação de agências bancárias nas seguintes localidades: Recife, Curitiba, Pôrto Alegre e Salvador, do Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.; Conceição do Rio Verde, do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.; no Alto da Mooca, na avenida São João e no subúrbio de Osasco, tôdas na capital paulista, do Banco Mercantil de São Paulo S. A.; no bairro dos Campos Eliseos, na capital de São Paulo, do Banco Francês e Brasileiro S. A.

Candidatos a emprêgo

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores (SECCT), que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, telefone 42-8722, com o duplo objetivo de colaborar com os empregadores, tem inscritos, à disposição dos estabelecimentos comerciais, industriais e outros, os seguintes candidatos:

Servente em hospital — Nadir Guimarães Luz, casada, 26 anos, do Distrito Federal; Conceição Abreu Andrade, casada, 40 anos, de Minas Gerais; Maria do Carmo Gomes Ribeiro, solteira, 20 anos, de S. Luiz; Aureolina Lopes de Azevedo, casada, 36 anos, do Amazonas; Manoela Cardoso, solteira, 45 anos, do Estado do Rio.

Zeladora em hospital — Anita Ventura, viuva, 42 anos, do Distrito Federal.

Auxiliar de enferm. ou costura — Laura Moreira do Nascimento, viuva, 52 anos, da Bahia; Elvira da Silva Neves, casada, 26 anos, da Paraíba.

Atendente em hospital — Marina Martins Roucas, solteira, 25 anos, do Distrito Federal; Helena Fernandes, casada, 44 anos, do Distrito Federal.

Fiandeira — Odete Gonçalves Gomes, 27 anos, do Distrito Federal.

Garçonete em café — Maria de Lourdes Dantas, solteira, 34 anos, de Sergipe.

Ajudante de cozinha — Maria Rita de Lima, casada, 32 anos, de Minas Gerais.

Servente de escola — Nair Nascimento dos Santos, viuva, 34 anos, do Estado do Rio.

Guardiães em escola — Helena de Azevedo, viuva, 47 anos, do Distrito Federal; Antonia Martins de Souza, viuva, 55 anos de São Paulo.

Professora de idioma francês — Odila Navarro Vasconcelos, viuva, 43 anos, de Alagoas.

Ajudante de costura — Adaiza Sa-va, casada, 21 anos, da Paraíba.

Meia costura — Julieta Maria de Lima, viuva, 30 anos, de Pernambuco.

Cabeleireira — Ana Nogueira Corrêa, solteira, 23 anos, de Alagoas.

Balconista em armarinho — Dulce Jesus Morais, viuva, 36 anos, do Distrito Federal.

Distribuição de tratores e maquinaria agrícola

REUNIRAM-SE, no Ministério da Agricultura, a convite do senhor João Cleofas, e com a presença dos secretários de Agricultura do Rio Grande do Sul e Minas, senhores Manoel Vargas e Tristão da Cunha, todos os representantes, no Brasil, dos fabricantes de tratores e maquinaria agrícola.

OBJETIVO

O objetivo da reunião foi debater a participação das firmas no Plano de Intensificação da Lavoura, para o qual o Ministério obteve, através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o emprestimo de 18 milhões de dólares.

Em nome das firmas, o sr. Fábio de Oliveira Bastos garantiu a cooperação desejada. Vários outros representantes focalizaram as dificuldades encontradas para a aquisição, no exterior, de peças sobressalentes para máquinas agrícolas, pedindo-lhes o ministro Cleofas sugestões para encaminhar as autoridades responsaveis.

Pediu-lhes, ainda, a elaboração de um plano de distribuição em todo o país, do material a ser importado.

Professôras sem transporte

AS professoras da Prefeitura, que lecionam nas escolas situadas na zona rural do Distrito Federal, têm um problema diferente, de solução difícil, todavia. E' o problema da condução, uma vez que a Secretaria da Educação — encarregada do ensino municipal — não lhes fornece transporte, obrigando-as a grandes despesas e, às vêzes, a grandes trajetos a pé.

Em consequência, as jovens professoras da municipalidade são obrigadas também a se levantar mais cedo, ainda noite, para chegarem a tempo para a primeira aula do dia.

Isso acontece com tôdas as professoras que lecionam nas escolas Honorio Gurgel e João Proença, no turno da manhã.

Escola pública no morro dos Telégrafos

O sr. Levy Neves, apresentou um requerimento à Câmara dos Vereadores pedindo ao prefeito os estudos necessários para instalação de uma escola pública na favela do morro dos Telégrafos.

Justificou seu requerimento, esclarecendo que a única escola que havia naquele local e funcionava na Rua Viuva Cláudia, fora demolida.

Estrada Grajau-Jacarepaguá

O SR. Carlos Soares, diretor do Departamento de Estradas da Prefeitura, declarou que já estão praticamente concluidas as obras de construção da estrada Grajaú-Jacarepaguá, acrescentando que está esperando verbas para reatacar as obras.

Daqui a um mês e meio, no máximo, declarou o sr. Carlos Soares, os pequenos trechos ainda por terminar serão concluidos, pois as verbas necessárias já foram reservadas para esse fim.

Patronos para as escolas municipais

O SR. Roberto Mota Macedo, diretor do Departamento de Historia e Documentação da Prefeitura, e os professores Alice Pieva Ribeiro e Euclides Godofredo Mendes Viana foram designados para constituírem a comissão que, sob a presidência do primeiro, estudará os nomes ilustres que poderão servir de patronos para as escolas municipais.

A comissão foi designada pelo Secretario de Educação.

REUNIU-SE, recentemente, na Itália, o Congresso Internacional de Indústrias Agrárias, no qual o Brasil se fêz representar. Vê-se no clichê um aspecto da assistência à sessão inaugural, notando-se em primeiro plano um dos delegados do nosso país, deputado Carlos de Lima Cavalcanti.

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automatico devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.

Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels. 47-2947 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 s/407 — Tel. 52-1355 das 16 às 18 horas. Resid. 37-8535.

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro Cardiografia — Gasoterapia — Cons. Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7381 — Res. 26-3976

DR. SAMIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 108/168, s. 1011, 10.º andar — 2as. 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903-4 - Tel. 42-8555

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Almirante Guanabara 15-A - 10.º and. — Tel. 42-1514 — Consul. com hora marcada

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels. 42-3187 e 26-0318

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel. 22-7227 — As 16.30 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0909 e 26-3041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel. 42-3668 — Depois das 17 hs.

DR. JOSÉ HILARIO — Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clinica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 37-2220 — 44-1651 — 52-8828

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 25-4821 — Av. Rio Branco, 128 - s. 1016.

DR. NELSON GRAÇA COUTO — Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel. 22-0118

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel. 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8082

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res.: 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 - 6.º and. — Tel.: 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-7696 - 28-7802

DR. ELI BAHIA DE ALMEIDA — Doenças Pulmonares — Tisiologia — Cons.: Rua México, 41, 8.º and. Grupo 808

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 — Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Partos sem dor — Av. Rio Branco, 173 — s. 1310/11 — Telefones: 42-5484 — Res.: 25-2032

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 - 19.º and. s. 15 — Tel.: 52-3574 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas — Res.: 37-4280.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assistente Clinica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. — salas 319/320 — Tel. 42-3352 — 2as., 5as. e sábados, das 14.30 às 18.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel. 42-1611 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0608

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 - 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 17 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208

Peles e Sifilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 32-3363 - 37-7164

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 327-8 - Edificio Darke — Tels. 32-3036. Residência: 32-6037 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9235 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiologistas do H. Serv. Estado — Radiodiagnóstico — Exames em residências — Rua Miguel Lemos, 44 - s. 903-A — Copacabana — Tel.: Cons. 37-1350

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9463 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1215 e 37-7164

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 - 9.º and. — Grupo 901/3.

Insiste o Vasco na conquista de Helvio e Salvador

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 770 — QUARTA-FEIRA, 2 DE JULHO DE 1952

FALTA APENAS A CONFIRMAÇÃO DO REPRESENTANTE PARAGUAIO

Todos os problemas da "Copa Rio" foram vencidos – O Sporting deverá ser o primeiro a chegar – Peñarol, Áustria e Grasshoper virão logo atrás

O Fluminense aguarda apenas a confirmação do embarque do Libertad, que deverá ser feita pelo sr. Pizarro Filho, atualmente em Assunção.

Todos os demais problemas da "Copa Rio" já estão resolvidos, e até as datas das chegadas das várias delegações já foram anunciadas.

O Sporting deverá ser o primeiro a desembarcar no Galeão ainda esta semana, no dia 5 (sábado). O Austria e o Peñarol serão os segundos, esperados, ambos, na segunda-feira, dia 7. O Grasshoper os sucederá, logo na têrça-feira, dia 8.

O Sarrebruck, da Liga Alemã, e o Libertad, do Paraguai, foram os únicos, até agora, que ainda não se manifestaram sôbre as suas viagens.

OS 8 CONCORRENTES

Os 8 disputantes da II Copa Rio — de acôrdo com a informação do presidente do Fluminense à imprensa — serão, de initivamente, o Sporting, o Austria, o Sarrebruck, o Grasshoper (europeus), o Peñarol, o Libertad, o Corintians e o Fluminense (sul-americanos).



Gonçalves e Pavan nas Olimpíadas

Iam ser excluídos da delegação por falta de verba

A Confederação Brasileira de Desportos financiará a ida dos nadadores Fernando Pavan e João Gonçalves a Helsinki, para tomarem parte n disputa dos Jogos Olímpicos.

ALCANÇARAM O ÍNDICE

Pavan e Gonçalves, mesmo tendo obtido o índice de eficiência exigido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, haviam sido colocados à margem da delegação sob a alegação de falta de verba.

Atendendo, todavia, às possibilidades desses dois nadadores, a Confederação Brasileira de Desportos, ontem, anunciou o seu propósito de financiar a viagem de Pavan e Gonçalves, prontificando-se a concorrer com todos os gastos decorrentes de viagem e estada dos dois atletas em Helsinki para as disputas olímpicas.

AMORIM

YUSTRICH VEM BUSCAR AMORIM

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Seguiu para o Rio de Janeiro, o treinador do Atlético, Yustrich, que foi tratar de trazer para o seu clube, o jogador Amorim, pertencente ao Vasco da Gama.

O FLUMINENSE NÃO ATRAIU A TORCIDA

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Enquanto o Fluminense teve um lucro de 150 mil cruzeiros no Torneio Quadrangular, Atlético, América e Cruzeiro receberam apenas 20 mil cruzeiros, uma vez que a temporada do tricolor não despertou o interêsse que era esperado.

SUSPENSÃO DE SEIS ANOS PARA RICARDO ROSSI

BUENOS AIRES, 2 — (AFP) — Uma sentença exemplar acaba de pronunciar o juiz de instrução, ao condenar a pena de seis meses de prisão o jogador de futebol Ricardo Rossi.

Pertencente ao Clube Nova Chicago, Ricardo Rossi, argentino, de 19 anos de idade, foi acusado de lesões no árbitro Felix Ratner, no transcurso de um jôgo. Por êsse motivo, o tribunal de penalidades da Associação de Futebol Argetnino suspendeu-o pelo prazo de seis anos.

Ao resolver o processo, o magistrado considerou que Rossi não era merecedor de "sursis", pois que a atitude por êle assumida "era a negação dos valores morais, implicando mesmo numa antítese do espírito esportivo".

Clubes em REVISTA

BANGU

O Bangu jogará hoje, o segundo encontro do torneio triangular em Campinas. A chefia da delegação dirigiu-se à entidade metropolitana solicitando à indicação do juiz Mário Viana, para dirigir o encontro com o Guarani.

BONSUCESSO

Os dirigentes do Bonsucesso estão esperando uma resposta dos clubes do sul, sôbre as condições para uma temporada que pretende realizar. Os leopoldinenses deverão jogar em Santa Catarina várias partidas encerrando sua temporada, em Pôrto Alegre, contra o Rener, São José e Grêmio Portoalegrense.

OLARIA

Dello Neves reuniu ontem, seus pupilos para um ensaio individual. A nota sensacional foi a presença de Ivam, do Bangu, e Carlinhos, do Vasco, que estiveram assistindo ao ensaio e mantendo animada palestra com os dirigentes do Olaria.

Os enxadristas iugoslavos em Helsinki

BELGRADO, 1 (Tanjug) — Na Olimpíada de Xadrez de Helsinki a Iugoslávia será representada pelo grande mestre Svetozar Gligoric, mestres internacionais Braslav Rabar, dr. Petar Trifunovic e Vasja Pirc.

Como reservas foram designados o mestre Andrija Fuderer e mestre internacional V. Milic.

DUZENTOS MIL POR SALADURO

Preço feito pelo Bonsucesso ao São Bento, de Marilia

O Bonsucesso fixou em 200 mil cruzeiros o preço da venda do passe de Saladuro que juntamente com os de Rubinho e Vassil, estão sendo pretendidos pelo São Bento de Marilia.

CONTRATADO ARQUIMEDES

O clube paulista vem de contratar o veterano jogador carioca Arquimedes, para dirigir suas equipes de futebol.

Joga hoje em S. Paulo o Bangú

O Torneio Triangular de Campinas terá hoje à noite sequência com o prélio entre as equipes do Bangu e do Guarani. Essa partida vem despertando interêsse, pois o público esportivo espera hoje a reabilitação do quadro carioca que foi surpreendentemente batido pelo Ponte Preta por 2 a 1. Para a contenda as duas equipes estão praticamente escaladas. O Bangu apresentar-se-á com Osvaldo, Djalma e Rafaneli; Pinguela, Lito e Mirin. Menezes, Zizinho, Vermelho, Zezinho e Nivio. O Guarani observará a seguinte formação: Paulo, Nené e Palante; Godé, Clovis e Gamba; Dido, Augusto, Romeu, Pielin e Helio. Na arbitragem funcionará Mário Viana.

O REGRESSO AO RIO

Após cumprir seu compromisso a delegação suburbana retornará ao Rio, de onde ultimará providências para viajar com destino a Vitória, pois na capital capixaba exibir-se-á sábado e domingo.

O CONGRESSO DA FIFA

(Texto na 11.ª página)



A LINHA ATACANTE DO SANTOS
Cinco bons valores que a torcida carioca irá rever hoje



OTAVIO
Comandante do ataque do Botafogo

JOGARÃO SANTOS E BOTAFOGO HOJE EM GENERAL SEVERIANO

Completos os dois quadros para o "match" desta noite – A arbitragem

Santos e Botafogo estarão em confronto esta noite, na peleja amistosa que será disputada em General Severiano. Esta peleja servirá também como apresentação das despedidas do Botafogo cuja equipe seguirá brevemente para uma temporada na Venezuela e Colômbia.

COMPLETOS OS DOIS QUADROS

As duas equipes estarão completas logo mais à noite. O Botafogo integrado de todos os seus titulares, inclusive o goleiro Osvaldo.

O Santos, por outro lado, contará também com seus titulares, incluindo-se os campeões brasileiros Hélvio e Antoninho.

As duas equipes formarão com as seguintes constituições:

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Otávio, Zezinho e Braguinha.

SANTOS — Manga; Hélvio e Olavo; Nené, Formiga e Pascoal; 109, Antoninho, Nicaço, Odair e Tite.

O ARBITRO

Dirigirá a partida o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher, escolhido de comum acôrdo.

Preços dos ingressos e horários para hoje

E' a seguinte a tabela de preços dos ingressos para o jôgo desta noite entre o Botafogo e o Santos:

Cadeiras numeradas — 50 cruzeiros; arquibancadas — 21,50; geral — 11,50; Militares e crianças — 9,30.

A peleja preliminar será iniciada às 20 horas, começando a principal às 21,30.



HELVIO - MANGA - NENÊ
Recrudesce o interesse do Vasco pelo primeiro

HOJE, O APELO DOS CLUBES AO CORONEL NIEMEYER

A fim de tentar o retôrno do coronel Oswaldo Niemeyer Lisboa à presidência da Federação Metropolitana de Atletismo, uma Comissão Especial de representantes de clubes, irá hoje, às 21 horas, a residência daquele desportista.

Essa decisão foi tomada na última sexta-feira, quando da reunião do Conselho Supremo da F.M.A., tendo em vista a renúncia apresentada anteriormente pelo cel. Niemeyer.

AS RAZÕES

A deliberação dos clubes em apelar para que o cel. Niemeyer desista de sua pretensão, prende-se ao fato de na Nota Oficial da F.M.A. estar patente não haver qualquer incompatibilidade pessoal entre os diretores da entidade e os do Flamengo.

Ao contrário, frisa bem que a renúncia visa facilitar aos dirigentes rubro-negros e aos demais filiados uma solução para o impasse surgido.

NENHUM NOME

A propósito, deve ser salientado que os clubes ainda não pensaram em nome algum para a presidência da Federação de Atletismo. Todos os esforços voltam-se para a permanência do cel. Niemeyer.

Essa a afirmação dos srs. Josefino Murgel (Fluminense), Alves de Moraes (Flamengo), Felipe Carneiro (Botafogo) e Valdir Buentes (Vasco da Gama), que logo mais deverão compor a Comissão Especial.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

A Confederação Brasileira de Desportos negou autorização ao América do Recife para realizar uma temporada em Salvador. E' que a Federação Pernambucana de Desportos está em débito com a CBD. Pela mesma razão, estão proibidas as partidas interestaduais em Juiz de Fora.

■

O Botafogo enviou para registro, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol o contrato assinado pelo treinador Nilton Cardoso.

■

Foi recebida ontem pela CBD a comunicação de FIFA de que, de 24 a 26, reunir-se-á o Congresso de Futebol da entidade, em Hersinki.

SEGUNDA-FEIRA: O PENAROL NO RIO

MONTEVIDEU, 2 (AFP) — Na próxima segunda-feira o Peñarol partirá para o Brasil, por via aérea, a fim de tomar parte na disputa da "Taça Rio".

A delegação constará de 25 pessoas.

O Peñarol deverá regressar a esta capital antes de 30 do corrente para continuar a disputa do campeonato profissional uruguaio de futebol.

Insistirá o Vasco da Gama na transferência de Helvio

Novo encontro entre dirigentes do Vasco e do Santos para negociar a transferência – Fixado em 800 mil o "passe" de Salvador

O Vasco voltará a insistir com relação à conquista do zagueiro Hélvio, titular da equipe do Santos. Aproveitando a presença no Rio de dirigentes do clube da Vila Belmiro, os próceres vascainos procurarão novos entendimentos que possibilitem a transferência do zagueiro campeão brasileiro.

Ao que se sabe, Hélvio está empenhado em transferir-se para o Rio e até mesmo lutar por esta oportunidade que surge agora.

SÔBRE SALVADOR

Por outro lado, o Vasco já tomou conhecimento das condições apresentadas pelo Internacional de Pôrto Alegre para a cessão do centro-médio Salvador. O "passe" do jogador está fixado em 800 mil cruzeiros.



SALVADOR
Negócio em andamento

O Sevilla na América Latina

SEVILHA, Espanha, 2 (U.P.) — O quadro de futebol do "Sevilla" partirá para a América Latina no próximo dia 10, a fim de jogar dez partidas no Chile, Peru, Colômbia, Equador, Costa Rica e Salvador. Possivelmente disputará um "match" em Cuba.

A TABELA DA "COPA RIO"

A tabela ontem elaborada para os jogos em disputa da "Copa Rio" é a seguinte:

DIA 12

NO RIO — Glassoper x Peñarol.

EM S. PAULO — Austria x Libertad.

DIA 13

NO RIO — Fluminense x Sporting.

EM S. PAULO — Corintians x Saarbruken.

DIA 16

NO RIO — Peñarol x Sporting.

EM S. PAULO — Austria x Saarbruken.

DIA 17

NO RIO — Fluminense x Glassoper.

EM S. PAULO — Corintians x Libertad.

DIA 19

NO RIO — Sporting x Glassoper.

EM S. PAULO — Libertad x Saarbruken.

DIA 20

NO RIO — Fluminense x Peñarol.

EM S. PAULO — Corintians x Austria.



GODINHO



ALMIR

Segunda-feira, o embarque do five olímpico de basquete

(TEXTO NA PÁGINA ONZE)



FESTA PARA OS JORNALISTAS — O Fluminense, na noite de ontem, reuniu a crônica esportiva da cidade, oferecendo-lhe uma recepção cordial. O presidente Fabio Carneiro de Mendonça e o sr. Manoel de Morais e Barros saudaram os convidados, e o locutor Antônio Cordeiro foi designado para agradecer, pela crônica. Depois do coquetel e dos frios, houve a entrega de medalhas aos campeões tricolores e um baile.